

BOLETIM MENSAL  
DE  
ACTIVIDADE ECONÓMICA

*Julho de 2006*

Índice

SUMÁRIO	1
SELECÇÃO DE INDICADORES	2
1. Conjuntura internacional	3
2. Conjuntura Nacional	7
3. Dinâmica sectorial	14
4. Perspectiva regional	20
5. Agenda	24

ANEXO ESTATÍSTICO



## SUMÁRIO DE CONJUNTURA Julho 2006

- As principais instituições internacionais estimam um **forte crescimento da actividade económica mundial em 2006**, com ligeiro abrandamento em 2007, sendo a área de maior crescimento a Ásia (excluindo o Japão). Nos EUA e em Espanha, os ritmos de crescimento manter-se-ão elevados e essencialmente apoiados na procura interna, embora em desaceleração. No Japão prevê-se, em 2006 um crescimento semelhante ao ocorrido em 2005, e o fim da fase de deflação. Na Zona Euro, o PIB deverá acelerar face a 2005, também impulsionado pela procura interna, sendo o investimento a componente mais dinâmica.

- A informação estatística mais recente continua a apontar para uma **retoma moderada da actividade económica** em Portugal, apoiada essencialmente na procura externa líquida. Os indicadores gerais de actividade económica mantiveram no segundo trimestre de 2006 uma evolução favorável.

- Do lado da **procura interna**, os dados disponíveis para o consumo privado revelam ainda alguma ambiguidade quanto a uma eventual inversão, já no segundo trimestre de 2006, da tendência de abrandamento registada ao longo dos trimestres mais recentes.

- Quanto ao **investimento**, a evolução manteve-se globalmente desfavorável, em particular no segmento da construção.

- Em geral, a dinâmica da procura interna terá sido prejudicada no segundo trimestre de 2006 por um **efeito de base** de carácter circunstancial, associado ao aumento das despesas em bens duradouros ocorrido durante o período homólogo do ano anterior, por antecipação ao aumento de preços relacionado com a subida da taxa do IVA.

- Relativamente às **exportações**, a informação disponível para o mês de Maio aponta para um cenário de manutenção do ritmo de crescimento observado no primeiro trimestre de 2006. As **importações**, em contrapartida, revelam alguma desaceleração em termos nominais, extensível às componentes de bens e serviços, não obstante a evolução desfavorável dos preços.

- No **mercado de trabalho**, prosseguiu a redução do número de desempregados inscritos nos Centros de Emprego, redução essa verificada em todos os sectores de actividade, com excepção da construção.

- A informação mais recente relativa ao desempenho dos principais sectores de actividade aponta para a manutenção de um cenário de retoma assimétrica no segundo trimestre de 2006, liderada pelos sectores dos **Serviços**, em aceleração, e também pela **Indústria**, embora para esta última se perspetive um crescimento inferior ao registado no primeiro trimestre.

- No que diz respeito ao **Comércio**, os indicadores avançados confirmam um crescimento positivo, mas não permitem detectar uma inversão da tendência de desaceleração que se vem registando desde o início de 2005, nomeadamente na componente Comércio a Retalho.

- Relativamente à **Construção**, os principais indicadores mantêm-se em terreno negativo, perspectivando-se uma deterioração da produção no segundo trimestre face aos níveis registados no primeiro trimestre.

SELECÇÃO DE INDICADORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

Indicadores Trimestrais / Mensais	Fonte	Última actualização	Unidade	2005				2006		2006						
				I TR 05	II TR 05	III TR 05	IV TR 05	I TR 06	II TR 06	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Indicador de Actividade Económica	INE	21-07-2006	M3M	1,2	1,3	0,8	1,3	1,1		1,0	1,1	1,1	1,0	0,8		
Indicador Coincidente	BP	21-07-2006	VH	0,8	0,3	0,0	-0,1	0,2	0,6	0,1	0,2	0,3	0,4	0,6	0,7	
Indicador de Clima Económico	INE	02-08-2006	SRE/M3M	0,0	-0,3	-0,8	-0,5	-0,6	0,0	-0,6	-0,3	-0,6	-0,4	-0,5	0,0	0,2
Indicador Composto Avançado	OCDE	04-08-2006	N/(M12M) N-12	-	-	-	-	-	-	2,1	2,5	2,8	3,3	4,6	6,0	
Indicador de FBCF	INE	21-07-2006	M3M	-1,1	-3,9	-3,2	-3,1	-2,8		-4,0	-3,4	-2,8	-2,1	-3,3		
Indicador de Confiança dos Consumidores	INE	02-08-2006	VE/M3M	-34,2	-33,6	-41,9	-41,0	-37,8	-36,2	-41,2	-40,0	-37,8	-36,1	-35,8	-36,2	-35,8
Indicador de Confiança na Indústria Transformadora	INE	04-07-2006	VE/M3M	-11,0	-10,2	-11,2	-8,2	-9,6	-9,2	-9,3	-9,1	-9,6	-10,0	-10,1	-9,2	-7,6
Indicador de Confiança na Construção	INE	02-08-2006	VE/M3M	-42,0	-40,0	-41,7	-46,2	-46,0	-47,7	-47,0	-46,7	-46,0	-45,8	-46,7	-47,7	-48,2
Indicador de Confiança no Comércio	INE	02-08-2006	VE/M3M	-6,6	-7,6	-13,2	-10,3	-8,3	-9,5	-8,5	-6,4	-8,3	-8,1	-10,2	-9,5	-9,7
I. Confiança nos Serviços Prestados às Empresas	INE	02-08-2006	VCS/M3M	-0,6	-2,7	-2,8	-0,4	-2,8	1,2	-0,1	0,2	-2,8	-3,4	-3,4	1,2	4,8
Índice Volume Negócios na Ind. Transformadora	INE	02-08-2006	VH, M3M	0,6	1,7	1,2	1,1	6,1	5,6	2,4	2,7	6,1	3,8	7,9	5,6	
Índice Volume Negócios Comércio a Retalho	INE	31-07-2006	VH, M3M	2,9	3,9	0,4	1,4	1,4	0,4	1,8	1,8	1,4	1,2	1,9	0,4	
Índice Volume Negócios nos Serviços	INE	10-07-2006	VH, M3M	0,1	1,2	-0,7	-0,8	-0,8		-0,8	-1,5	-0,8	-2,4	0,6		
Índice de Produção Industrial - Total	INE	01-08-2006	VH/VCS	-1,5	-0,3	0,8	2,2	1,3	1,0	-0,5	-1,4	5,8	-5,3	6,8	1,7	
Índice de Produção Industrial - Indústria Transformadora	INE	01-08-2006	VH/VCS	-3,9	-2,4	-1,1	1,2	1,8	0,6	0,1	-0,9	6,3	-7,1	6,3	2,8	
Preços no Consumidor (IHPC)	INE	14-07-2006	VM12	-	-	-	-	-	-	2,2	2,2	2,3	2,4	2,5	2,7	
Preços Consumidor (IHPC) (zona Euro)	Eurostat	17-07-2006	VM12	-	-	-	-	-	-	2,2	2,2	2,3	2,3	2,3	2,4	
Balança Bens e Serviços	BP	20-07-2006	VH	8,4	4,7	6,3	3,9	9,2		5,7	11,3	10,6	-1,1	10,6		
Importações: Bens	BP	20-07-2006	VH	5,5	6,0	2,5	1,6	13,2		13,7	8,0	17,3	3,9	15,2		
Importações: Serviços	BP	20-07-2006	VH	1,1	0,7	5,0	3,9	11,2		7,6	4,9	20,6	-1,4	20,4		
Exportações: Bens	BP	20-07-2006	VH	0,3	-5,0	5,0	6,5	16,2		20,5	10,3	17,6	17,9	21,7		
Exportações: Serviços	BP	20-07-2006	VH													

Nota: ➤ Indica que houve alteração nos últimos oito dias.

Indicadores Anuais / Trimestrais	Fonte	Última Actualização	Unidade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2004			2005				2006
										II TR 04	III TR 04	IV TR 04	I TR 05	II TR 05	III TR 05	IV TR 05	I TR 06
PIBpm	INE	09-06-2006	Milhões euros	129 308	135 434	137 523	143 029	147 395		35 747	35 892	36 274	36 228	36 792	36 936	37 439	37 442
PIBpm	INE	09-06-2006	Milhões dólares	115 797	128 017	155 578	177 853	183 397		43 051	43 860	47 022	47 500	46 354	45 043	44 499	45 006
VH Real	INE	09-06-2006	VH Real	2,0	0,8	-1,1	1,2	0,4		1,9	1,0	0,7	0,0	0,4	0,3	0,8	1,0
PIBpm (Zona Euro)	Eurostat	01-06-2006	VH Real	2,0	1,0	0,8	1,8	1,4		2,2	1,9	1,6	1,2	1,1	1,6	1,7	1,9
Consumo Privado	INE	09-06-2006	VH Real	1,3	1,3	0,1	2,4	2,0		2,7	2,4	2,6	2,9	3,0	1,1	1,1	0,8
Consumo Público	INE	09-06-2006	VH Real	3,3	2,6	0,3	2,5	1,8		2,4	2,9	3,0	2,7	2,1	1,5	0,8	0,2
Investimento (FBCF)	INE	09-06-2006	VH Real	1,0	-3,5	-10,0	0,9	-3,0		2,3	0,8	0,7	-2,0	-2,1	-4,6	-3,4	-2,0
FBCF sem construção	INE	09-06-2006	VH Real	-1,5	-3,7	-7,9	3,4	-1,3		4,7	2,6	4,0	-0,4	-0,3	-2,2	-2,3	-0,6
Exportações Bens e Serviços	INE	09-06-2006	Milhões euros	37 360	37 879	38 564	40 787	42 072		10 355	10 172	10 242	10 140	10 409	10 723	10 800	11 291
Exportações Bens e Serviços	INE	09-06-2006	Milhões dólares	33 463	35 811	43 610	50 707	52 322		12 470	12 430	13 276	13 295	13 114	13 077	12 836	13 572
Exportações Bens e Serviços	INE	09-06-2006	VH Real	1,8	1,5	3,7	4,5	0,9		8,4	2,8	2,2	-1,5	0,3	2,5	2,4	7,2
Importações Bens e Serviços	INE	09-06-2006	VH Real	0,9	-0,7	-0,4	6,8	1,8		9,4	6,0	6,4	4,1	2,9	0,7	-0,6	3,0
Balança Corrente / PIB pm (fim de período)	BP/INE	20-07-2006	% PIB	-9,8	-7,8	-5,9	-7,3	-9,3		-7,0	-6,6	-7,3	-9,6	-10,0	-9,0	-9,3	-9,9
Stock IDE / PIB pm (fim de período) (2)	BP/INE	21-03-2006	% PIB	31,6	31,4	35,8	36,3	37,1		39,6	39,9	36,3	36,9	37,0	37,2	37,1	
Saldo Primário / PIB pm - Subsector Estado (fim de período)	DGO/INE	09-06-2006	% PIB	-0,5	-0,8	-0,6	-3,9	-3,5		-1,8	-2,4	-3,9	-1,9	-1,2	-3,0	-3,5	-2,1
Saldo total - SPA (excl. efeitos das medidas temporárias)	DGO/INE	21-07-2006	% PIB	-4,3	-4,2	-5,3	-5,3	-6,0									
Índice do Custo de Trabalho (1) - Zona Euro	Eurostat	16-06-2006	VH	3,9	3,5	3,1	2,4	2,4		2,2	2,3	2,4	3,1	2,5	2,0	2,1	2,1
(encargos nominais/ hora) - Portugal	Eurostat	16-06-2006	VH	5,4	5,4	2,4	3,3	2,0		4,5	3,9	2,5	2,1	2,7	2,9	0,5	4,3
Emprego Total	INE	19-05-2006	Milhar	5 112	5 137	5 118	5 123	5 123		5 125	5 126	5 134	5 094	5 132	5 130	5 134	5 127
População desempregada	INE	19-05-2006	Milhar	1,8	0,5	-0,4	0,1	0,0		0,1	-0,1	0,3	-0,3	0,1	0,1	0,0	0,6
Taxa de desemprego - Portugal	INE	19-05-2006	(%)	4,0	5,0	6,2	6,7	7,6		6,3	6,8	7,1	7,5	7,2	7,7	8,0	7,7
Norte	INE	19-05-2006	(%)			6,8	7,7	8,8		7,3	8,3	8,0	8,7	8,7	8,8	9,0	8,9
Centro	INE	19-05-2006	(%)			3,6	4,3	5,2		4,0	4,3	4,8	4,9	4,5	5,4	6,0	5,5
Lisboa	INE	19-05-2006	(%)			8,1	7,6	8,6		7,3	7,5	8,1	8,4	8,0	9,0	9,0	8,5
Alentejo	INE	19-05-2006	(%)			8,2	8,8	9,1		8,8	9,1	9,4	9,3	8,5	9,4	9,4	9,8
Algarve	INE	19-05-2006	(%)			6,1	5,5	6,2		5,1	5,0	5,7	7,3	6,3	5,3	5,9	5,9
R.A.Açores	INE	19-05-2006	(%)			2,9	3,4	4,1		3,1	3,8	3,0	3,4	4,3	4,2	4,4	4,2
R.A.Madeira	INE	19-05-2006	(%)			3,4	3,0	4,5		2,7	3,0	3,5	4,8	3,9	4,4	5,1	4,6
VAB - Total preços constantes	INE	09-06-2006	Milhões euros	109 133	109 954	109 172	110 504	110 332	estrutura 2005 (%)	2,0	1,2	0,7	0,0	-0,1	-0,4	-0,2	0,9
Agricultura, Silvicultura e Pescas	INE	09-06-2006	VH Real	2,4	0,8	-0,7	1,2	-0,2		2,6	1,3	-2,1	-7,8	-10,2	-9,7	-5,8	1,9
Indústria, Electricidade, Gas e Água	INE	09-06-2006	VH Real	1,8	-0,5	0,2	0,9	-1,1		19,5	2,2	0,5	-1,3	-2,5	-1,3	-1,2	0,5
Construção	INE	09-06-2006	VH Real	2,8	-4,0	-12,7	-1,3	-4,0		6,0	-0,1	-0,2	-1,5	-2,7	-3,0	-6,3	-4,0
Comércio, Restauração e Hotéis	INE	09-06-2006	VH Real	0,8	-1,1	-2,6	1,7	1,8		17,0	1,5	1,9	3,0	2,4	2,1	1,5	1,3
Transp. e Comunicações, Activ. Financeiras, Outros Serviços	INE	09-06-2006	VH Real	3,6	2,5	1,4	1,5	0,6		54,3	2,2	1,4	1,2	0,9	0,8	0,7	-0,1

(1) Índice de custo do trabalho, exclui a agricultura, a pesca, a silvicultura, a educação, a saúde e outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais: só encargos do trabalho

(2) Valor do PIB considerado = Soma móvel 4 trimestres

Saídas de mercadorias - (peso no total e t.v.h)

	2001	2002	2003	2004	2005	últimos 12m até Abr 06
UE-25	81,1	81,2	80,8	80,6	79,8	78,8
t.v.h.	1,0	1,9	2,1	6,1	1,5	2,7
Espanha	19,3	20,9	23,8	25,8	27,0	27,0
t.v.h.	2,2	10,3	16,5	15,4	7,1	8,8
Terceiros	18,9	18,8	19,2	19,4	20,2	21,2
t.v.h.	6,8	1,5	4,5	7,4	7,2	14,3

Nota: Quebra de série em 2004. Passa a incluir estimativa abaixo do limiar e das não-respostas no Intra-UE

Taxa de Cobertura (%)

	2001	2002	2003	2004	2005	últimos 12m até Abr 06
	61,0	64,5	67,3	64,1	62,4	62,7

Taxas de variação homóloga em valor das saídas por agrupamentos de produtos

	Estr. 05	01/00	02/01	03/02	04/03	05/04	últimos 12m até Abr 06
Máquinas	18,7	-0,8	3,5	2,6	2,2	1,2	5,4
Material de Transporte	14,0	8,6	-2,9	4,9	6,1	-6,0	-8,4
Vestuário e Calçado	12,6	2,2	-4,8	-2,5	-4,6	-8,1	-5,4
Químicos	10,5	0,7	10,2	11,2	15,0	14,2	12,1
Madeira, Cortiça e Papel	9,1	-3,9	0,9	2,7	1,7	1,6	4,8
Minérios e Metais	9,0	-2,4	6,6	6,2	34,3	10,6	16,9
Agro-Alimentares	8,7	5,5	9,8	1,5	9,6	12,0	13,8
Outros	17,4	4,1	2,6	0,2	7,2	6,7	10,2
<b>Total da Saída</b>	<b>100,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,8</b>	<b>2,5</b>	<b>6,3</b>	<b>2,6</b>	<b>5,0</b>

## Actividade Económica

### Boletim Mensal

#### Julho de 2006

### 1. Conjuntura internacional

Durante o primeiro semestre de 2006, a actividade económica a nível mundial permaneceu forte, apoiada em condições de financiamento relativamente favoráveis. O Indicador Compósito Avançado (OCDE) referente a Junho, perspectiva uma expansão moderada da actividade económica nos países da OCDE, com uma deterioração da performance nos EUA e no Japão, uma moderação no crescimento económico chinês e uma melhoria nos países da Zona Euro, Índia e Rússia. A Comissão Europeia (Primavera de 2006), continua a apontar para uma expansão da actividade económica mundial de 4,6% em 2006 e um abrandamento em 2007 (4,3%) (Quadro 1.1). O FMI estima uma aceleração do crescimento do **comércio mundial** de bens e serviços, em termos reais, de 7,3% em 2005 para 8% em 2006 e 7,5% em 2007 (Quadro 1.2).

Quadro 1.1

#### Previsões de Crescimento da Economia Mundial - taxa de crescimento real do PIB em % -

	2005			2006			2007		
	FMI Abril-06	OCDE Maio-06	CE Primavera-06	FMI Abril-06	OCDE Maio-06	CE Primavera-06	FMI Abril-06	OCDE Maio-06	CE Primavera-06
MUNDO	4,8	-	4,6	4,9	-	4,6	4,7	-	4,3
OCDE	-	2,8	-	-	3,1	-	-	2,9	-
ZONA EURO	1,3	1,4	1,3	2,0	2,2	2,1	1,9	2,1	1,8
ESPAÑA	3,4	3,4	3,4	3,3	3,3	3,1	3,2	3,0	2,8
ALEMANHA	0,9	1,1	0,9	1,3	1,8	1,7	1,0	1,6	1,0
R. UNIDO	1,8	1,8	1,8	2,5	2,4	2,4	2,7	2,9	2,8
EUA	3,5	3,5	3,5	3,4	3,6	3,2	3,3	3,1	2,7
CHINA	9,9	9,9	9,9	9,5	9,7	9,5	9,0	9,5	9,0
JAPÃO	2,7	2,7	2,7	2,8	2,8	2,8	2,1	2,2	2,4

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Abril 2006; OCDE, Economic Outlook n°79, Maio 2006;  
CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Spring 2006".

De acordo com as diversas instituições internacionais, a área de maior crescimento em 2006 e 2007 será a Ásia (excluindo o Japão), com taxas de crescimento da ordem dos 8%. A China e a Índia deverão crescer em 2006, respectivamente, 9,7% e 7,5% (OCDE).

Nos **EUA**, os indicadores mais recentes apontam para a continuação de um elevado ritmo de crescimento no 2º trimestre, liderado pelo dinamismo da procura interna, embora mais moderado do que no trimestre anterior. A OCDE estima, para os EUA, um crescimento do PIB de 3,6% em 2006 e de 3,1% em 2007 (Anexo 1.1). A evolução prevista para 2006, baseia-se num crescimento robusto na primeira metade do ano, mas considera já um abrandamento no segundo semestre. Para esse abrandamento contribuirão a desaceleração do consumo privado e uma diminuição do investimento em habitação, em resultado do efeito conjunto dos elevados preços do petróleo e do aumento das taxas de juro. De acordo com a OCDE, as exportações americanas deverão crescer a um ritmo elevado (7,7% em 2006), e as importações também (7,3%). O contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB nos EUA deverá, no entanto, manter-se negativo (-0,4%). A OCDE prevê um novo aumento do défice da balança corrente para 7,2% do PIB em 2006, estima uma descida do desemprego em 2006, de 5,1 para 4,7%, e uma inflação (3,3%) sensivelmente idêntica à do ano anterior (3,4%).

No **Japão**, o crescimento em 2006 (2,8%) deverá ser apenas marginalmente superior ao registado em 2005 (2,7%) e essencialmente apoiado na expansão da procura interna, sendo a FBCF a sua componente mais dinâmica (Anexo 1.1). A procura externa líquida também deverá contribuir positivamente para o crescimento do PIB, prevendo-se nomeadamente um retorno ao crescimento das exportações a dois dígitos. A deflação dos preços no consumidor deverá ter terminado, prevendo a OCDE uma inflação (IPC) de 0,7% em 2006, após -0,3% em 2005. De acordo com a OCDE, o desemprego no Japão deverá diminuir para 4% em 2006.

Na **Zona Euro**, o BCE estima um crescimento do PIB em 2006 num intervalo de 1,8 a 2,4% (2,1% em média, que compara com 1,4% em 2005). Tal como em 2005, o crescimento será basicamente apoiado na procura interna. O BCE prevê para 2006 um aumento do consumo privado (entre 1,4 e 1,8%) e da FBCF (entre 2,3 e 4,5%). De acordo com as principais instituições internacionais, o desemprego deverá reduzir-se ligeiramente e a inflação manter-se-á estável (Anexo 1.1). De acordo com a OCDE, a Espanha deverá crescer acima da média, ao contrário da França, da Alemanha, da Itália e de Portugal. A Comissão Europeia reviu em alta as projecções para o crescimento da zona Euro em 2006, de 2,1% (Previsões da Primavera) para 2,7% (Junho) e 2,5% (Julho).

A **economia espanhola** manteve um crescimento robusto, no 1º trimestre de 2006 (3,5% em termos homólogos). Face ao último trimestre de 2005, verificou-se um abrandamento do investimento e uma aceleração significativa tanto das exportações como das importações. Os indicadores mais recentes relativos ao 2º trimestre, apontam para uma desaceleração do consumo e para a manutenção do investimento. A OCDE estima um ligeiro abrandamento do crescimento em Espanha, em 2006 (3,7%) face ao observado em 2005 (4,4%). Em 2006, a evolução da actividade económica será ainda apoiada no forte dinamismo da procura interna, com crescimentos elevados em todas as rubricas e em particular do investimento em construção. As exportações, em resultado da deterioração da posição competitiva externa deverão manter um crescimento moderado (3,6%, segundo a OCDE). Espera-se uma redução do contributo negativo das exportações líquidas para o crescimento (de -1,9% em 2005 para -1,4% em 2006, segundo a OCDE), devendo o défice da balança corrente agravar-se ainda em 2006 (-8,9 em percentagem do PIB). A taxa de desemprego deverá continuar a baixar, para 8,7% em 2006 e o diferencial da inflação face à área do euro deverá reduzir-se.

Quadro 1.2

COMÉRCIO MUNDIAL

	2007			2006			2005			2004		
	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE
<i>- Crescimento real do Comércio Mundial em %</i>												
<b>Mercadorias e serviços</b>												
Imp.+ Exp.de bens e serviços - Mundo	7.5	9.1	..	8.0	9.3	..	7.3	7.5	..	10.4	10.4	..
Imp. de bens e serviços *	..	6.8	7.1	5.8	6.8	8.5	5.4	6.0	7.1	8.8	8.8	11.3
Exp. de bens e serviços *	..	7.6	7.2	6.3	7.6	7.8	5.0	5.5	6.6	8.3	8.1	10.3
<b>Mercadorias</b>												
Imp.+ Exp.de bens - Mundo	7.5	..	..	8.0	..	..	7.2	..	..	10.7	..	..
Imp. de bens *	5.5	..	6.9	6.3	..	8.1	5.9	..	6.8	9.4	..	10.7
Exp. de bens *	6.1	..	..	6.6	..	..	5.1	..	..	8.5	..	..
<i>- Exportações Mundiais em valor</i>												
<i>- em bilhões de US dólares</i>												
de bens e serviços	14.8	..	..	13.731	..	..	12.641	..	..	11.196	..	..
de bens	11.990	..	..	11.103	..	..	10.171	..	..	8.952	..	..

\* FMI - economias Avançadas; OCDE - países membros

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Abril 2006, e CE - Comissão Europeia, Anexo Estatístico da "European Economy" - Abril de 2006 (Primavera de 2006)

Em Junho de 2006, as cotações internacionais do **petróleo** mantiveram-se elevadas (68,3 dólares por barril, em média)<sup>1</sup>, embora não tanto como em Maio (68,6 dólares). Após atingir um novo máximo histórico na primeira quinzena de Julho (acima dos 78 dólares por barril) devido ao conflito no Médio Oriente. Nos últimos dias, o preço do petróleo tem sido influenciado pela divulgação do nível de *stocks* de crude e de gasolina nos EUA. No Mercado de Futuros<sup>2</sup>, o preço do petróleo contratado para Setembro chegou a cotar-se a 74 dólares por barril e rondou os 75 dólares, em média, no último trimestre do ano.

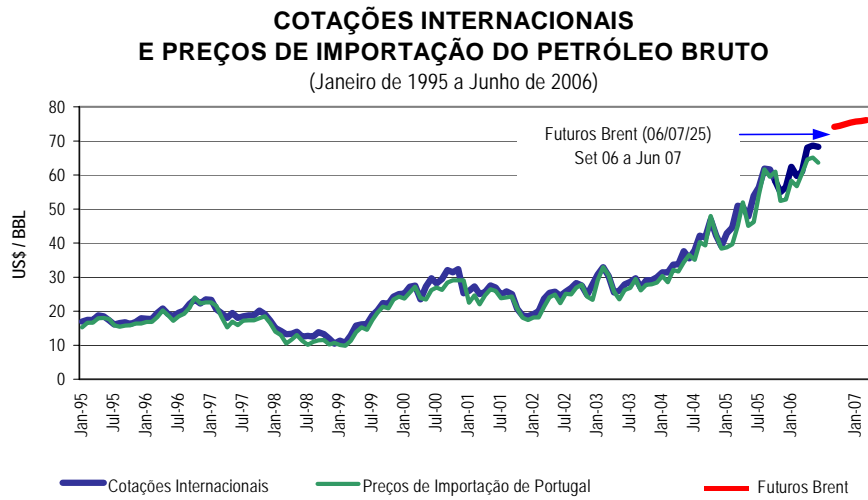
O preço de importação do petróleo em Portugal tem acompanhado a evolução das cotações internacionais, embora em geral ligeiramente abaixo. Em Junho de 2006, o preço médio de importação situou-se nos 63,7 dólares por barril (*Figura 1.1*). No conjunto do primeiro semestre de 2006, o preço de importação do petróleo em euros aumentou 40,4%, relativamente ao período homólogo do ano anterior. Essa evolução reflectiu um acréscimo de 35% do preço das ramas descarregadas, medido em dólares, e uma desvalorização do euro face ao dólar da ordem dos 4%. Tomando em consideração o efeito cambial e a evolução dos preços na produção em Portugal (usando como referência o deflator do PIB), verifica-se que o preço relativo do petróleo importado se situou, em Junho de 2006, em cerca de 54% do valor atingido durante a crise petrolífera de 1979 (*Figura 1.2*)<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> IMF (*Primary Commodity Prices*) – média simples dos preços de *Dated Brent*, *West Texas Intermediate* e *Dubai Fateh*.

<sup>2</sup> *ICE Futures* – *Intercontinental Exchange*.

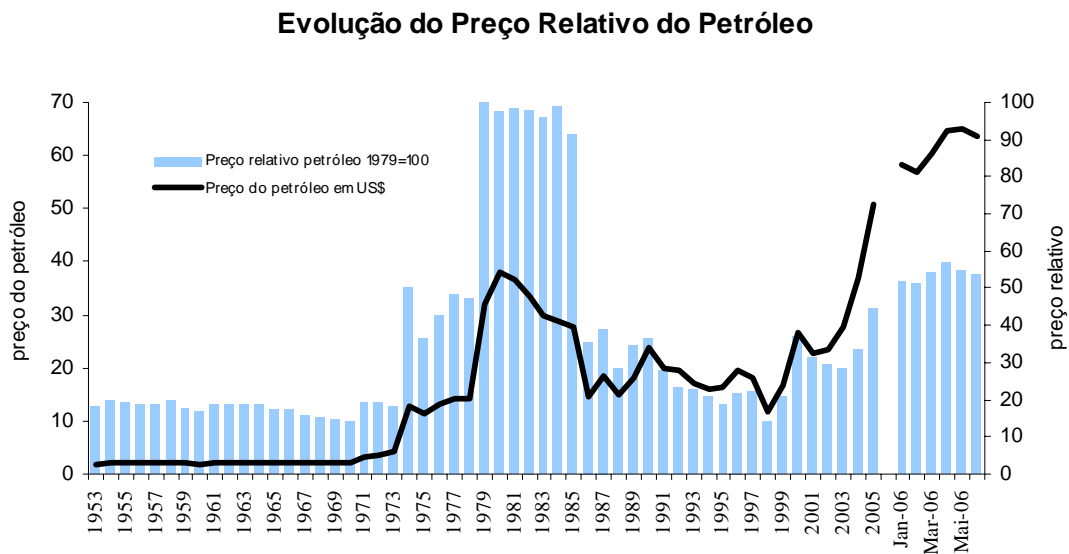
<sup>3</sup> A série anteriormente publicada continha um erro no cálculo do preço relativo do petróleo, que se encontra agora rectificado.

Figura 1.1



Fontes: Cotações Internacionais - IMF (Primary Commodity Prices) - média simples dos preços de Dated Brent, West Texas Intermediate e Dubai Fateh; Preços de Importação - Galp Energia; Futuros - ICE Futures - Intercontinental Exchange

Figura 1.2



Fonte : Cálculos do GEE com base em dados da Galp Energia (preço do petróleo em US\$); INE (deflador do PIB - Contas Nacionais); Banco de Portugal (taxa de câmbio). O preço relativo do petróleo é o rácio entre a cotação do petróleo em moeda nacional e o deflador do PIB em Portugal.

## 2. Conjuntura Nacional

As **Contas Nacionais** publicadas pelo INE, relativas ao **1º Trimestre** de 2006 confirmam a aceleração do crescimento económico iniciada no segundo semestre de 2005. De acordo com as últimas estimativas, o PIB terá crescido 1,0% no primeiro trimestre de 2006, que compara com 0,8% no quarto trimestre de 2005 e 0,3% no terceiro trimestre de 2005 (*Quadro 2.1 e Anexo Estatístico*). Num contexto de abrandamento da procura interna, o principal contributo para o crescimento do PIB vem da parte da procura externa líquida (1,0%, que compara com 0,5% no 3ºT05 e 1,0% no 4ºT05).

Quadro 2.1 – Indicadores Trimestrais

Indicadores Anuais / Trimestrais	Fonte	Unidade	2002	2003	2004	2005	2004	2005				2006
							IV TR	I TR	II TR	III TR	IV TR	I TR
PIBpm		Milhões euros	135 434	137 523	143 029	147 395	36 274	36 228	36 792	36 936	37 439	37 442
PIBpm		VH Real	0,8	-1,1	1,1	0,3	0,7	0,0	0,4	0,3	0,8	1,0
Consumo Privado		VH Real	1,3	0,1	2,4	2,0	2,6	2,9	3,0	1,1	1,1	0,8
Consumo Público		VH Real	2,6	0,3	2,5	1,8	3,0	2,7	2,1	1,5	0,8	0,2
Investimento (FBCF)		VH Real	-3,5	-10,0	0,9	-3,0	0,7	-2,0	-2,1	-4,6	-3,4	-2,0
Exportações Bens e Serviços		VH Real	1,5	3,7	4,5	0,9	2,2	-1,5	0,3	2,4	2,3	7,2
Importações Bens e Serviços		VH Real	-0,7	-0,4	6,8	1,8	6,4	4,1	2,9	0,7	-0,6	3,0
FBCF sem construção		VH Real	-3,7	-7,9	3,4	-1,3	4,0	-0,4	-0,3	-2,2	-2,3	-0,6
Balança Corrente / PIB		%	-7,8	-5,9	-7,3	-9,3	-7,3	-9,6	-10,0	-9,0	-9,3	-9,9
Saldo Orçamental / PIB (exc. med. tempor)		%	-4,1	-5,3	-5,3	-6,0						
Taxa de desemprego		(%)	5,0	6,3	6,7	7,6	7,1	7,5	7,2	7,7	8,0	7,7
Inflação		(%)	3,6	3,3	2,4	2,3	2,4	2,1	1,8	2,6	2,7	2,8

De acordo com o INE, no 1º trimestre de 2006, a **taxa de desemprego** fixou-se em 7,7%, recuperando face aos 8% do trimestre anterior (*Quadro 2.1, Figura 2.2*). O Eurostat, nas suas estimativas para a taxa de desemprego em Portugal, apresenta um valor de 7,5% para o segundo trimestre de 2006 (7,4% em Junho).

A **inflação**, medida pela variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) do INE abrandou 0.1 p.p em Junho (2,9%) relativamente a Maio (3,0%). A variação média do IPC nos últimos doze meses terminados em Junho foi de 2,7%.

Quadro 2.2 – Mercado de Trabalho

Mercado de Trabalho	Fonte	Unidade	II TR 05	III TR 05	IV TR 05	I TR 06	II TR 06	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Taxa de Desemprego	Eurostat	%	7,2	7,7	8,0	7,7	7,5	7,8	7,7	7,6	7,6	7,5	7,4
Desempregados inscritos	IEFP	Nº Pessoas	470.853	469.283	483.471	486.428	456.254	491.184	487.936	480.164	469.253	457.009	442.499
Varição dos desempregados inscritos	IEFP	mês n-mês(n-1)	-14.333	-1.570	14.188	2.957	-30.174	11.811	-3.248	-7.772	-10.911	-12.244	-14.510
Desempregados inscritos	IEFP	VH	4,0	3,3	3,0	0,3	-3,1	1,6	0,1	-0,9	-2,0	-2,8	-4,6
Evolução do desemprego de longa duração	IEFP	VH						0,4	-1,7	-2,9	-2,5	-2,1	-4,3
Índice do Custo de Trabalho (exc. Admin. Pública)	INE (Mai 06)	VH	2,6	2,7	0,5	4,2							
Índice do Custo de Trabalho (Zona Euro)	Eurostat (Jun 06)	VH	2,6	2,0	2,1	2,2							
Por memória: Inflação	INE	VH	1,8	2,6	2,7	2,8	2,9	2,6	2,8	3,1	2,9	3,0	2,9

Os indicadores avançados da **actividade económica geral** já disponíveis para Junho apontam, na sua maioria, para a continuação de uma recuperação moderada da economia no segundo trimestre de 2006 (*Quadro 2.3*). O Indicador Coincidente do Banco de Portugal (*Figura 2.1*) subiu em Junho pelo sétimo mês consecutivo, com uma variação homóloga de 0,7%, registando no segundo trimestre um crescimento superior (0,6%) ao verificado no primeiro trimestre (0,2%). O Indicador de Clima Económico do INE (*Figura 2.2*), abandonou em Junho o terreno negativo, registando no segundo trimestre o valor de 0,0 (média de três meses), que compara com -0,6 no primeiro trimestre.

O Indicador do Sentimento Económico do Eurostat evoluiu favoravelmente no segundo trimestre de 2006, atinando um valor médio, no segundo trimestre de 2006, de 90,3, o que compara com 88,3 no primeiro trimestre de 2006. O Indicador Compósito Avançado da OCDE tem vindo a registar uma trajectória positiva, subindo em Junho pelo décimo primeiro mês consecutivo, e apresentando uma melhoria significativa do primeiro (2,5) para o segundo trimestre (4,6). Em contradição com os anteriores, o Indicador de Actividade Económica do INE registou no período de 3 meses terminado em Maio uma desaceleração (0,8%) face ao valor registado no primeiro trimestre de 2006 (1,0%).

Relativamente ao mês de Julho, foi já divulgado o Indicador de Sentimento Económico (ISE) do Eurostat, que mantém uma tendência ascendente pelo quinto mês consecutivo, atingindo o valor mais elevado desde Abril de 2005 (94,0). Também para Julho, e em coerência com o ISE, o Indicador de Clima Económico do INE manteve a subida, tendo entrado em terreno positivo.

Quadro 2.3 – Indicadores avançados de actividade geral

Indicadores de Actividade Geral	Fonte	Unidade	2005			2006		2006							
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Indicador de Actividade Económica	INE	VH, M3M	1,3	0,8	1,3	1,1		1,0	1,1	1,1	1,0	0,8			
Indicador Coincidente Mensal	BP	VH	0,3	0,0	-0,1	0,2	0,6	0,1	0,2	0,3	0,4	0,6	0,7		
Indicador de Clima Económico	INE	SRE/M3M	-0,3	-0,8	-0,5	-0,6	0,0	-0,6	-0,3	-0,6	-0,4	-0,5	0,0	0,2	
Indicador Compósito Avançado	OCDE	N/(M12M) N-12	0,4	0,5	1,3	2,5	4,6	2,1	2,5	2,8	3,3	4,6	6,0		
Indicador do Sentimento Económico	Eurostat	(1990-2003)=100	91,7	86,7	90,3	88,3	90,3	88,1	89,3	87,5	88,5	89,8	92,5	94,0	

Figura 2.1

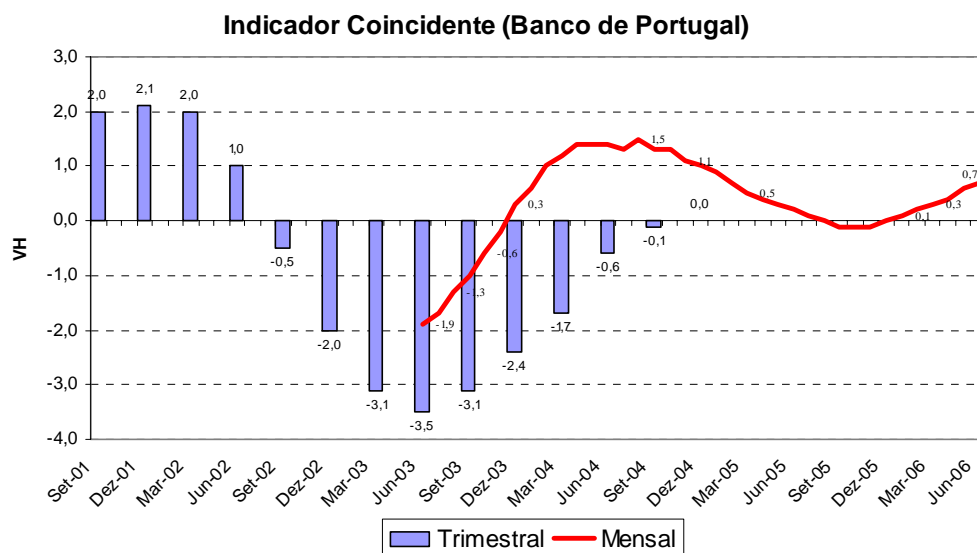
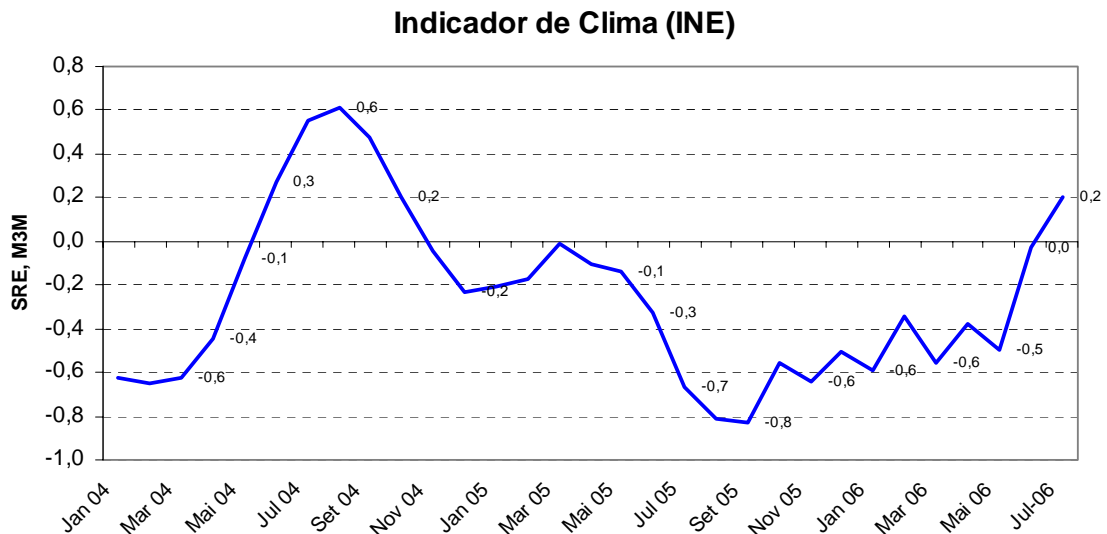


Figura 2.2



No que respeita ao **Consumo Privado**, os dados disponíveis para o segundo trimestre revelam ainda alguma ambiguidade quanto a uma eventual inversão, já no segundo semestre, da tendência de abrandamento registada ao longo dos trimestres mais recentes.

Por um lado, o indicador coincidente do Consumo Privado calculado pelo BP, apresentou uma ligeira melhoria no segundo trimestre (1,0%) relativamente ao valor registado no primeiro trimestre do ano (0,8%).

Essa indicação é acompanhada por recuperações ligeiras dos indicadores de Confiança dos Consumidores do INE e da Comissão Europeia, face aos valores registados no primeiro trimestre. Por outro lado, o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado) registou no segundo trimestre de 2006 uma taxa de variação homóloga de -1,2%, inferior à verificada no trimestre anterior (0,3). Essa evolução traduz quebras tanto no ramo Alimentar (1,2% contra 2,3%) como no ramo Não Alimentar (-3,1% contra -1,2%). Também as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, que, de acordo com o Banco de Portugal, registaram no segundo trimestre uma taxa de variação homóloga de -9,2%, apontam para uma queda significativa e generalizada nas componentes de consumo durável durante o segundo trimestre de 2006.

Quanto ao mês de Julho, os dados já disponíveis relativos aos Indicadores de Confiança do INE e do Eurostat apresentam melhorias face ao valor médio do trimestre acabado em Junho.

Ministério da Economia e Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.4 – Indicadores avançados do consumo privado

Indicadores de Consumo Privado	Fonte	Unidade	2005			2006		2006							
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Indicador Coincidente do Consumo Privado	BP	VH	2,3	1,1	0,6	0,8	1,0	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	1,1		
Indicador de Confiança dos Consumidores	INE	VE	-33,6	-41,9	-41,0	-37,8	-36,2	-41,3	-37,9	-34,3	-36,3	-36,9	-35,4	-35,1	
Indicador de Confiança dos Consumidores	Eurostat	VE	-33,3	-41,7	-40,7	-38,3	-37,7	-41,0	-38,0	-36,0	-39,0	-38,0	-36,0	-36,0	
Índice de Vol. de Neg. Comércio a Retalho (p.const)	INE	VH (v.c.s)	4,1	0,2	0,8	0,3	-1,2	0,1	0,8	0,1	-0,7	2,1	-4,9		
IVN no Comércio a Retalho de Bens Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	2,7	1,4	2,1	2,3	1,2	1,1	4,8	1,0	1,7	1,7	0,2		
IVN no Comércio a Retalho de Bens não Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	5,3	-0,6	-0,3	-1,2	-3,1	-0,7	-2,2	-0,7	-2,6	2,5	-8,7		
Índice de Vol. de Vendas no Comércio a Retalho	INE	SRE-VE	-16	-12	-9	-16	-15	-5	-15	-27	-13	-26	-5		
Índice de V.Negócios nos Serviços - Alojamento e restauração	INE	VH	-4,9	0,9	3,2	0,9		4,4	0,0	-1,6	2,8	-0,3			
Venda de Veículos Ligeiros de Passageiros	BP	VH	12,2	-3,5	-3,1	-2,3	-9,2	-5,4	-0,6	-1,1	2,1	-6,2	-18,6		

Relativamente ao **Investimento** (Quadro 2.5), a informação disponível até Junho não permite perspectivar para o segundo trimestre uma evolução mais favorável que a registada no primeiro trimestre.

O Indicador de FBCF do INE (Figura 2.3), que vinha recuperando gradualmente desde o início do ano, voltou a cair em Maio, registando nos três meses terminados em Maio uma taxa de variação (-3,3, M3M) inferior à registada no primeiro trimestre (-2,8%). O Índice de Confiança na Construção do INE manteve-se em Junho ao nível mais baixo desde o início do ano, registando no conjunto do segundo trimestre um nível inferior (-47,7) ao registado no primeiro trimestre (-46,0). As Vendas de Cimento registaram, segundo o Banco de Portugal, uma queda significativa no segundo trimestre de 2006 (-7,8%), face ao período homólogo do ano anterior. As vendas de veículos comerciais ligeiros, caíram substancialmente no segundo trimestre (-11,7%, VH) face ao primeiro (-1,9%), sendo a variação de Junho a mais negativa do ano (-22,1%)<sup>1</sup>. Como sinal positivo, o Índice de Novas Encomendas à Indústria de Bens de Investimento, na componente Mercado Nacional apresenta uma evolução bastante favorável do primeiro trimestre (-8,5% VH) para o segundo trimestre (1,3% VH).

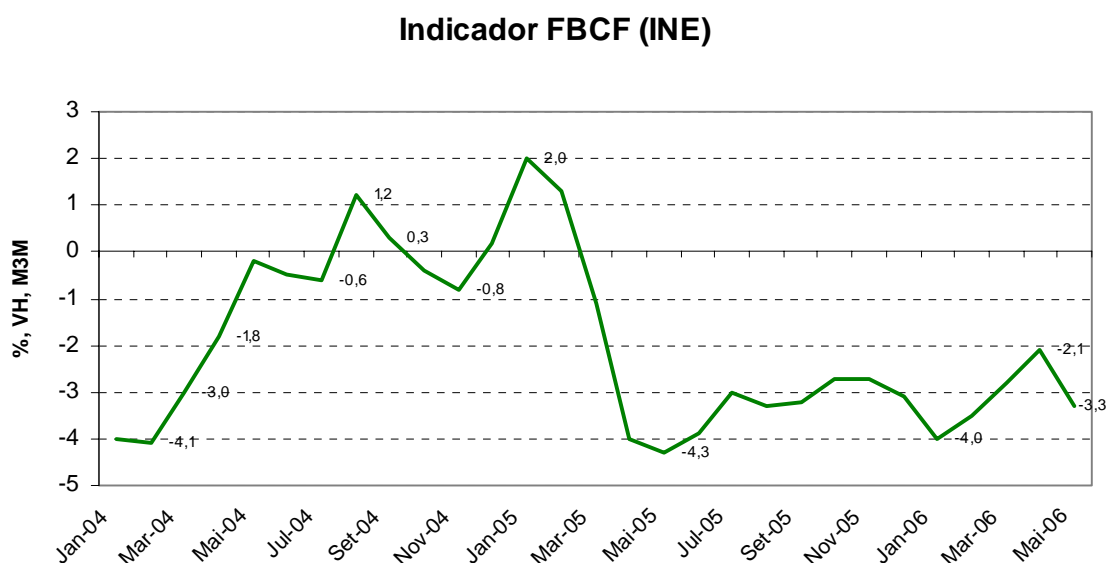
Para uma evolução menos positiva de algumas componentes do Investimento e do Consumo terá contribuído um importante efeito de base, devido ao aumento das despesas correspondentes ocorrido durante o período homólogo do ano anterior, por antecipação ao aumento de preços relacionado com a subida da taxa do IVA.

Quadro 2.5 – Indicadores avançados do investimento

Indicadores de Investimento	Fonte	Unidade	2005			2006		2006							
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		
IPI - Máquinas e equipamentos	INE	VH(v.c.s)	-4,6	-1,7	3,7	-1,0	-4,4	-2,3	-1,4	0,8	-6,8	-2,1	-4,5		
IPI - Bens de Investimento	INE	VH(v.c.s)	-2,9	-2,1	-2,1	-3,2	-1,3	-5,8	-6,9	3,5	-8,8	6,7	-1,7		
Venda de Viaturas Comerciais Ligeiras	BP	VH	0,8	-6,4	-5,2	-1,9	-11,7	-5,2	-1,3	0,7	-9,5	-1,0	-22,1		
Venda de Viaturas Comerciais Pesadas	BP	VH	-7,3	10,4	-4,8	9,2	24,8	13,8	-3,0	14,7	213,2	-52,4	-42,9		
Vendas de Cimento	BP	VH	-0,9	-5,5	-1,7	-0,2	-7,8	3,4	-4,0	-0,2	-13,9	-0,1	-9,7		
Indicador de FBCF	INE	VH/M3M	-3,9	-3,1	-3,1	-2,8		-4,0	-3,5	-2,8	-2,1	-3,3			
Índice de Novas Encomendas (Investimento) M Nacional	INE	VH	0,6	-8,5	0,3	-8,5	1,3	-0,8	15,8	-28,9	-0,2	3,6	0,7		
Indicador de Confiança na Construção	INE	SRE-VE	-40,0	-41,7	-46,2	-46,0	-47,7	-46,5	-46,0	-45,5	-46,0	-48,5	-48,5		

<sup>1</sup> No segundo trimestre do ano, as vendas de veículos comerciais pesados, registam um crescimento de 24,8% (VH), superior ao registado no primeiro trimestre (+9,2%), mas esse crescimento tem um carácter circunstancial, reflectindo a entrada em vigor, a partir de Maio, da legislação europeia respeitante ao equipamento de série obrigatório, o que levou à antecipação das decisões de compra destes veículos (+213,2% em Abril).

Figura 2.3



Relativamente ao **Comércio Externo**, as estimativas divulgadas pelo Banco de Portugal (*Quadro 2.6*), apontam para um crescimento nas exportações de bens e serviços de 12,4% no período Janeiro a Maio, igual ao registado no período Janeiro a Março. Esse comportamento contempla uma ligeira desaceleração das exportações na componente “bens” e uma ligeira aceleração na componente “serviços” mas, em geral, aponta para níveis de crescimento das exportações de bens e serviços no segundo trimestre de 2006 semelhantes aos registados no primeiro trimestre. Quanto às importações de bens e serviços, a informação já disponível para Maio aponta para uma desaceleração em termos nominais no segundo trimestre, extensível às duas componentes, não obstante a evolução desfavorável dos preços. Tendo em conta a evolução recente dos deflatores das importações e exportações, estes dados permitem perspectivar a manutenção de um contributo decisivo da procura externa para o crescimento do PIB no segundo trimestre de 2006.

Quadro 2.6 – Balança de bens e Serviços – Valores acumulados

	Meses acumulados			2005			2006			Taxas de Variação Homóloga				
	2003	2004	2005	(meses não acumulados)			(meses não acumulados)			04/03	04/05	2006/2005		
				Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai			Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai
<b>BENS</b>	-12.507	-14.985	-16.774	-3.867	-5.288	-6.791	-4.078	-5.492	-6.904	-19,8	-11,9	-5,5	-3,9	-1,7
Crédito (Saídas)	28.365	29.875	30.663	7.499	10.056	12.617	8.339	10.859	13.942	5,3	2,6	11,2	8,0	10,5
Débito (Entradas)	40.871	44.860	47.437	11.367	15.343	19.408	12.417	16.351	20.846	9,8	5,7	9,2	6,6	7,4
<b>SERVIÇOS</b>	3.578	4.173	4.094	514	757	1.103	653	1.033	1.495	16,7	-1,9	27,1	36,3	35,5
Crédito	10.913	11.965	12.182	2.403	3.308	4.304	2.791	3.858	5.070	9,6	1,8	16,2	16,6	17,8
Débito	7.335	7.791	8.088	1.889	2.551	3.201	2.138	2.826	3.575	6,2	3,8	13,2	10,8	11,7
<b>BENS E SERVIÇOS</b>	-8.929	-10.811	-12.680	-3.353	-4.530	-5.687	-3.425	-4.459	-5.409	-21,1	-17,3	-2,1	1,6	4,9
Crédito	39.278	41.840	42.844	9.902	13.364	16.921	11.130	14.717	19.012	6,5	2,4	12,4	10,1	12,4
Débito	48.207	52.651	55.525	13.255	17.894	22.609	14.555	19.177	24.421	9,2	5,5	9,8	7,2	8,0

Valores em milhões de euros; taxas de variação em percentagem  
Fonte: GEE com base no Banco de Portugal, Boletim Estatístico

Ministério da Economia e Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.7 – Balança de bens e Serviços – Valores não acumulados

Meses não acumulados														
	2003	2004	2005	2005			2006			Taxas de Variação Homóloga				
				(meses não acumulados)			(meses não acumulados)			04/03	04/05	2006/2005		
				Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai			Mar	Abr	Mai
<b>BENS</b>	-12.507	-14.985	-16.774	-1.599	-1.421	-1.503	-1.508	-1.414	-1.413	-19,8	-11,9	5,7	0,5	6,0
Crédito (Saídas)	28.365	29.875	30.663	2.596	2.556	2.561	3.130	2.520	3.083	5,3	2,6	20,6	-1,4	20,4
Débito (Entradas)	40.871	44.860	47.437	4.195	3.977	4.064	4.639	3.934	4.495	9,8	5,7	10,6	-1,1	10,6
<b>SERVIÇOS</b>	3.578	4.173	4.094	216	244	346	256	379	463	16,7	-1,9	18,4	55,7	33,8
Crédito	10.913	11.965	12.182	887	905	996	1.043	1.067	1.212	9,6	1,8	17,6	17,9	21,7
Débito	7.335	7.791	8.088	671	662	650	787	688	749	6,2	3,8	17,3	3,9	15,2
<b>BENS E SERVIÇOS</b>	-8.929	-10.811	-12.680	-1.383	-1.177	-1.157	-1.252	-1.035	-950	-21,1	-17,3	9,4	12,1	17,9
Crédito	39.278	41.840	42.844	3.483	3.462	3.558	4.173	3.587	4.295	6,5	2,4	19,8	3,6	20,7
Débito	48.207	52.651	55.525	4.866	4.639	4.715	5.426	4.622	5.244	9,2	5,5	11,5	-0,4	11,2

Valores em milhões de euros; taxas de variação em percentagem

Fonte: GEE com base no Banco de Portugal, Boletim Estatístico

O cenário de manutenção do crescimento apoiado nas exportações é corroborado pelos **indicadores avançados de procura externa** (Quadro 2.8).

Quadro 2.8 – Indicadores Avançados de Procura Externa

Procura Externa	Fonte	Unidade	2005			2006		2005	2006						
			II TR 05	III TR 05	IV TR 05	I TR 06	II TR 06	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Volume de Negócios na Indústria - Mercado Externo	INE	VH	2,9	3,8	3,7	9,1	12,4	6,5	4,3	3,5	18,7	-3,0	23,2	16,7	
Novas Encomendas à Indústria - Mercado Externo	INE	VH	-0,4	5,7	7,5	5,9	19,5	8,6	1,3	10,1	6,0	15,8	26,7	16,3	
Inquérito à Ind. Transformadora -Procura Externa	INE	SRE-VE	-28	-24	-17	-19	-14,0	-17	-16	-20	-22	-18	-22	-2	
Carteira de Encomendas Externa	INE	SRE/M3M	-28,0	-24,3	-17,3	-19,3	-14,0	-17,3	-17,3	-17,7	-19,3	-20,0	-20,7	-14,0	
<i>Por memória:</i>															
Exportações	BP	VH (p.corr)	-0,9	5,0	4,6	12,4		6,1	10,4	5,7	19,8	3,6	20,7		
Bens	BP	VH (p.corr)	0,7	5,0	3,9	11,2		6,3	7,6	4,9	20,6	-1,4	20,4		
Serviços	BP	VH (p.corr)	-5,0	5,0	6,5	16,2		5,5	20,5	10,3	17,6	17,9	21,7		

O Volume de negócios na indústria, na componente mercado externo, manteve no segundo trimestre a evolução favorável (12,4%) verificada no trimestre anterior (9,1%). As Novas Encomendas Industriais provenientes do mercado externo evoluíram muito favoravelmente no segundo trimestre (19,5%) por comparação com a evolução verificada no primeiro trimestre (5,9%). O Inquérito realizado à Indústria Transformadora uma melhoria da opinião dos empresários sobre a situação actual da Procura Externa no segundo trimestre (-14) por comparação com o primeiro trimestre (-19).

No Boletim de Verão, o Banco de Portugal (BP) reviu em alta as **estimativas de crescimento para a Economia Portuguesa** em 2006 (1,2%) e em 2007 (1,5%), face às estimativas de Inverno (+0,8% e 1,0%, respectivamente). De acordo com o Banco, esse crescimento será essencialmente apoiado num cenário mais favorável para a evolução da procura externa. Em 2006, as exportações deverão crescer 8,4% em termos reais, em linha com o aumento da procura externa dirigida à Economia Portuguesa, devendo inclusivamente registar-se pela primeira vez no passado recente, um ganho de quota de mercado de cerca de 1,0%. O crescimento das importações em 2006 foi também revisto em alta (de 2,8% para 5,7%), para o que contribuirá um acréscimo nas exportações assentes em componentes de maior conteúdo importado. Relativamente à procura interna, o Banco estima a manutenção da tendência de abrandamento do consumo privado (embora com revisão em alta, de 1,2% para 1,3%), em resultado do abrandamento do crescimento do rendimento disponível das famílias. A Formação Bruta de Capital Fixo deverá manter-se em queda (-1,2%), embora menos

Ministério da Economia e Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

acentuada que em 2005 (-2,7%). De acordo com o Banco de Portugal, o abrandamento será extensivo a todas as componentes do investimento.

No Quadro 2.9 apresenta-se um mapa com as previsões de crescimento para a economia portuguesa efectuada por várias instituições.

Quadro 2.9 - Previsões para a economia Portuguesa

	2005					2006					2007				
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	BP Verão-06	PEC(05-09) Dez-05	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	BP Verão-06	PEC(05-09) Dez-05	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	BP Verão-06	PEC(05-09) Dez-05
<b>Crescimento real em percentagem:</b>															
PIB	0,3	0,3	0,3	0,3	0,5	0,8	0,7	0,9	1,2	1,1	1,5	1,5	1,1	1,5	1,8
-Consumo privado	-	2,0	2	1,8	2,3	-	1,2	1,2	1,3	1,3	-	1,9	1,2	1,2	1,5
-Consumo Público	-	1,7	1,7	1,9	0,8	-	0,2	0,3	0,7	-1,3	-	-0,4	-0,1	0,5	-0,8
-FBCF	-	-2,9	-3,1	-2,7	-2,1	-	-0,7	-0,8	-1,2	1,7	-	2,8	1,3	0,5	3,6
-Exportações Bens e Serviços	-	0,9	0,9	0,9	1,2	-	4,0	3,9	8,4	5,7	-	5,6	4,5	4,7	6,1
-Importações Bens e serviços	-	1,8	1,8	1,7	2,1	-	2,7	2,3	5,7	4,2	-	5,0	3,4	2,3	4,3
<b>Em percentagem</b>															
IHPC (l.v.) <sup>(1)</sup>	2,1	2,1	2,6	2,1	2,3	2,1	2,7	2,7	2,6	2,3	2,1	2,1	2,4	2,1	2,2
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	7,6	7,7	7,4	7,6	7,4	7,7	7,9	8,1	-	7,7	7,6	7,7	8,3	-	7,7
Balança Corrente (% PIB) <sup>(2)</sup>	-9,2	-9,3	-9,5	-8,1	-8,7	-9,5	-9,6	-9,8	-9,4	-8,8	-9,4	-9,7	-9,6	-9,8	-8,4

(1) No caso do PEC - Deflator do Consumo Privado e FMI - IPC

(2) No caso do Banco de Portugal, Balança Corrente + Balança de Capital

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Abril de 2006; OCDE, Economic Outlook nº79, Maio de 2006;  
CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts" - Spring 2006; BP- Boletim Económico, Verão de 2006;  
PEC - Plano de Estabilidade e Crescimento 2005-2009, Dezembro de 2005

### 3. Dinâmica Sectorial

As **contas nacionais** publicadas pelo INE relativas ao primeiro trimestre de 2006 apontam para um crescimento homólogo do Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 0,9% em volume (*Quadro 3.1*). O sector da Agricultura, Silvicultura e Pescas, que sofrera uma queda substancial (-8,4%) em 2005 devido ao mau ano agrícola, manteve no primeiro trimestre de 2006 a recuperação iniciada no final de 2005. O VAB do ramo da Indústria acentuou a sua trajectória de recuperação, em particular nos dois últimos trimestres (1,5% no primeiro trimestre de 2006<sup>1</sup>). A produção na Construção continuou a evoluir negativamente (-2,7%), embora tenha registado nos últimos dois trimestres um desagravamento face à evolução anterior. Também o sector dos Transportes e Comunicações se manteve em contracção (-1,2%), embora mais moderada que nos trimestres anteriores. A produção do ramo Outros Serviços, cujo peso no VAB total é 32%, aumentou 0,6% em termos homólogos. No conjunto dos sectores, apenas o ramo Comércio, Restaurantes e Hotéis manteve uma trajectória contínua de abrandamento, se bem que sempre em terreno positivo (0,7%).

Quadro 3.1 – Evolução real do VAB por sectores

Varição Homóloga (%), preços constantes

	peso, 2005 (%)	2000	2002	2004	2005	1T04	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06
Agricultura, Silvicultura, Pescas	3,2	-4,2	2,4	0,8	-8,4	1,4	2,6	1,3	-2,1	-7,8	-10,2	-9,7	-5,8	1,9
Indústria	16,7	2,1	-0,7	0,2	-1,6	1,7	1,6	-0,2	-2,2	-3,3	-1,9	-1,7	0,3	1,5
Construção	6	6,3	-4,0	-1,3	-4,0	-3,5	-0,1	-0,2	-1,5	-2,7	-3,0	-6,3	-4,0	-2,7
Electricidade, gás e água	2,8	9,5	0,3	5,5	2,1	6,8	6,1	5,0	4,2	1,8	2,5	1,7	1,5	3,8
Comércio, Restaurantes e Hotéis	17	4,4	-1,1	1,7	1,8	0,6	1,5	1,9	3,0	2,4	2,1	1,5	1,3	0,7
Transportes e Comunicações	7,4	9,7	2,8	4,7	-1,2	4,9	7,8	3,7	2,6	0,3	-1,6	-1,9	-1,6	-1,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	14,9	4,0	2,7	-0,4	0,8	-1,0	0,5	-0,4	-0,5	0,5	1,3	1,8	-0,5	3,0
Outros Serviços	32	3,5	2,3	1,7	0,9	1,4	1,8	1,8	1,7	1,3	1,1	0,8	0,5	0,6
<i>Por memória:</i>														
Valor Acrescentado Bruto (const)		3,9	0,8	1,2	-0,2	1,0	2,0	1,2	0,7	0,0	-0,1	-0,4	-0,2	0,9

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais (base 2000) - Março 2006

Relativamente ao **Emprego** (*Quadro 3.2*), registaram-se evoluções positivas na Construção (1,5%, em abrandamento), nos Transportes e Comunicações (5,4%) e nos Outros Serviços (4,3%). De realçar que nos dois primeiros casos, o número de empregados aumentou não obstante a queda da produção. Nos restantes sectores, o emprego diminuiu. Nomeadamente, no sector das Actividades Financeiras e Imobiliárias (-4,5%), no sector da Electricidade, Gás e Água (-4,2%), e em menor grau nos sectores da Indústria Transformadora (-1,1%), da Agricultura, Silvicultura e Pesca (-1,0%), e o do Comércio, Restaurantes e Hotéis (-0,6%). Em geral, a dinâmica sectorial de criação de emprego apresenta uma continuidade face à evolução registada em 2005.

<sup>1</sup> O INE chama a atenção para o facto de este comportamento reflectir um efeito positivo decorrente de o primeiro trimestre de 2006 ter beneficiado de mais dois dias úteis do que o seu homólogo em 2005.

Ministério da Economia e Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 3.2 – Evolução do emprego por sectores

Variação Homóloga - %

	peso, 2005 (%)	2000	2002	2004	2005	1T04	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06
Agricultura, Silvicultura, Pescas	11,8	2,2	-2,4	-3,7	-1,9	-3,5	-5,8	-4,0	-1,6	-2,6	-2,3	-1,0	-1,8	-1,0
Indústria Transformadora	18,9	-1,0	-4,0	-1,6	-3,4	-3,6	-2,4	-0,7	0,3	-0,8	-3,0	-4,0	-5,5	-1,1
Construção	10,8	10,5	6,8	-6,1	1,1	-6,2	-7,5	-4,7	-5,9	-3,1	-0,6	3,2	5,1	1,5
Electricidade, gás e água*	0,9	-2,1	5,6	-9,2	-4,1	-6,3	-11,4	-15,2	-3,9	-11,5	-4,0	1,7	-1,7	-4,2
Comércio, Restaurantes e Hotéis	20,5	3,3	1,0	1,3	0,1	2,8	2,5	0,7	-0,8	-1,3	0,8	-0,4	1,5	-0,6
Transportes e Comunicações	4,3	6,8	1,0	0,4	3,0	1,0	-1,7	2,5	-0,4	1,6	3,5	4,5	2,2	5,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	7,4	2,1	0,9	11,4	-2,6	19,2	16,0	6,9	4,8	2,3	-0,7	-2,7	-4,6	-4,5
Outros Serviços	25,4	0,3	2,3	2,6	3,4	0,6	3,8	2,1	4,0	4,3	3,6	2,9	3,0	4,3
<i>Por memória:</i>														
Emprego - Total		2,3	0,5	0,1	0,0	0,0	0,1	-0,1	0,3	-0,3	0,1	0,1	0,0	0,6

Fonte: INE - Estatísticas do emprego - 1º trimestre 2006

\*Inclui Indústria Extractiva

Os indicadores mais recentes relativos à evolução sectorial apontam para uma retoma não igualmente partilhada por todos os sectores da economia.

No que respeita à **indústria** (Quadro 3.3) os indicadores disponíveis apontam para uma contracção da actividade em Abril com recuperação em Maio e abrandamento em Junho. No conjunto do segundo trimestre de 2006, as taxas de crescimento médias dos índices agregados de **volume de negócios** (6,0%, VH) e de **produção industrial** (1,0%) foram ligeiramente inferiores às registadas no primeiro trimestre (6,2% e 1,3%, respectivamente).

Quadro 3.3 – Indicadores sectoriais para a Indústria

Indicadores Trimestrais / Mensais	Fonte	Unidade	2005			2006		2006							
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	
Índice de Produção Industrial - Total	INE	VH/VCS	-0,3	0,8	2,2	1,3	1,0	-0,5	-1,4	5,8	-5,3	6,8	1,7		
Índice Volume Negócios na Indústria	INE	VH	1,8	1,3	1,3	6,2	6,0	4,6	1,9	11,5	-2,3	14,8	5,3		
Mercado Nacional	INE	VH	1,1	0,1	0,1	4,6	2,4	4,7	1,0	7,6	-1,9	10,2	-0,9		
Mercado Externo	INE	VH	2,9	3,8	3,7	9,1	12,4	4,3	3,5	18,7	-3,0	23,2	16,7		
Índice de Novas Encomendas na Indústria	INE	VH	-0,9	-2,1	6,2	1,6	6,9	3,5	4,2	-1,9	2,9	15,6	2,5		
Índice de Emprego na Indústria	INE	VH	-4,6	-4,6	-4	-3,8	-3,4	-3,9	-3,9	-3,6	-3,6	-3,4	-3,2		
Indicador de Confiança na Indústria	Eurostat	SRE-VE	-10,0	-12,0	-8,3	-9,3	-9,7	-10,0	-8,0	-10,0	-11,0	-9,0	-9,0	-6,0	
Índice de Produção Industrial - Indústria Transformadora	INE	VH/VCS	-2,4	-1,1	1,2	1,8	0,6	0,1	-0,9	6,3	-7,1	6,3	2,8		
Índice Volume Negócios na Indústria Transformadora	INE	VH	1,7	1,2	1,1	6,1	5,6	4,4	1,8	11,5	-2,3	14,3	4,9		
Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora															
Indicador de confiança na Indústria Transformadora	INE	SRE-VE	-10,2	-11,2	-8,2	-9,6	-9,2	-9,0	-8,3	-11,3	-10,3	-8,7	-8,7	-5,3	
Carteira de Encomendas Global (tendência)	INE	SRE-VE	-17,0	-8,0	-17,0	-16,0		:	:	:	:	:	:		

Ministério da Economia e Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Os indicadores de confiança da indústria transformadora da Comissão Europeia e do INE registam evoluções contraditórias entre o primeiro e o segundo trimestre de 2006. Relativamente ao mês de Julho, o indicador da Comissão Europeia aponta para uma melhoria significativa (-6,0). Em perspectiva favorável, o índice de novas encomendas na indústria acentuou em Maio (15,4%, VH) a recuperação já verificada em Abril (3,2%). No conjunto dos dois meses, a evolução foi superior à verificada no primeiro trimestre do ano (1,6%). Também o índice de Emprego na indústria evoluiu de forma favorável entre o primeiro trimestre (-3,8%, VH) e o segundo (-3,4%).

Na desagregação do índice de produção industrial (*Quadro 3.4*), confirma-se o elevado dinamismo da Indústria de fabricação de equipamento electrónico e de óptica, que mantém no segundo trimestre um crescimento a dois dígitos (22,6%), à semelhança do que vem acontecendo desde o terceiro trimestre de 2005. As Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos, com peso de 7,8% no índice, mantêm também no segundo trimestre uma taxa de crescimento significativa (5,1%). A Indústria de fabricação de material de transporte apresenta pela primeira vez desde o início de 2005 um crescimento positivo (2,1%). A Indústria têxtil encontra-se ainda em trajetória de contracção (-4,8%) mas mantém a tendência de desaceleração da queda registada nos trimestres anteriores.

Quadro 3.4 – Índice de Produção Industrial por subsecções, variação homóloga

	peso	2001	2002	2003	2004	2005	4T04	1T05	2T05	3T05	4T05	1T06	2T06	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jun
<b>Índice de Produção Industrial (Total)</b>	<b>100,00</b>	<b>3,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>0,3</b>	<b>-4,8</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>2,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>-1,4</b>	<b>5,8</b>	<b>-1,8</b>	<b>6,8</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>
C- Indústrias extractivas	1,86	1,9	-5,4	-9,3	4,2	-2,3	2,6	-2,5	-4,4	2,3	-4,2	-6,1	-5,2	-4,5	-7,0	-6,9	-14,4	-7,5	5,7	5,7
CB- Indústrias extractivas, com excepção da extracção de produtos energéticos	1,86	1,9	-5,4	-9,3	4,2	-2,3	2,6	-2,5	-4,4	2,3	-4,2	-6,1	-5,2	-4,5	-7,0	-6,9	-14,4	-7,5	5,7	5,7
D- Indústrias transformadoras	86,31	2,3	0,3	-0,4	-0,8	-1,6	-3,5	-3,9	-2,4	-1,1	1,2	1,8	0,6	0,1	-0,9	6,3	-4,6	6,2	2,8	2,8
DA- Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	10,94	2,0	3,2	-0,3	2,4	-0,4	-0,6	-2,2	-0,4	-0,7	1,8	0,7	-2,7	1,0	-2,1	3,2	-5,5	8,1	-2,9	-2,9
DB- Indústria têxtil	12,41	1,5	-4,9	-6,1	-7,4	-9,1	-7,1	-7,9	-9,8	-9,5	-9,0	-6,3	-4,8	-9,3	-8,9	-0,2	-11,3	1,1	0,5	0,5
DC- Indústria do couro e dos produtos de couro	3,23	-1,7	-9,2	-12,8	-7,9	-10,2	-13,1	-11,9	-14,3	-7,1	-6,7	-6,9	-12,0	-12,4	-6,8	-1,1	-14,9	-4,8	-5,4	-5,4
DD- Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	3,55	-4,2	2,0	2,4	-3,0	0,2	-7,6	-6,1	4,5	-2,3	5,1	8,1	-2,7	7,0	6,4	11,2	-8,0	4,1	-8,8	-8,8
DE- Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	9,07	6,4	4,0	8,7	1,5	0,9	-2,9	-1,6	1,3	-2,1	6,2	1,1	-0,2	1,4	3,2	-1,2	-3,7	2,2	4,8	4,8
DF- Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	2,40	3,8	-0,6	3,5	0,2	2,9	6,1	41,3	-12,0	0,7	-3,4	6,7	6,2	3,6	-2,9	19,9	7,1	5,3	6,1	6,1
DG- Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	4,69	-6,2	5,8	4,1	-1,0	-0,7	-2,6	-2,7	-2,9	2,3	0,7	4,9	2,2	3,0	0,6	11,4	2,3	2,8	0,2	0,2
DH- Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	2,87	6,0	8,3	-0,3	2,9	11,0	1,3	3,0	11,5	16,2	13,5	7,1	0,5	10,2	3,6	7,5	-0,4	4,5	0,4	0,4
DI- Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	8,89	-1,1	-2,2	-6,2	0,6	-2,8	-2,3	-3,5	-2,5	-1,8	-3,4	2,3	-2,3	4,9	-1,2	3,1	-2,8	3,3	-2,1	-2,1
DJ- Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	7,82	1,5	5,1	-1,3	1,0	-2,4	-8,1	-5,8	-5,5	-2,3	4,5	7,9	5,1	6,5	3,1	14,2	-3,1	9,8	6,5	6,5
DK- Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.	4,79	-0,9	-0,1	-4,7	-4,6	-2,3	-6,9	-6,3	-4,6	-1,7	3,7	-1,0	-4,4	-2,3	-1,4	0,8	-6,8	-2,1	-4,5	-4,5
DL- Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	6,49	10,6	-1,9	11,1	3,1	7,2	4,0	-4,2	3,3	13,6	17,2	12,1	22,6	2,5	13,2	19,5	7,1	23,5	35,9	35,9
DM- Fabricação de material de transporte	5,42	5,4	-3,6	-6,6	-5,1	-6,2	-6,9	-7,6	-1,5	-5,0	-10,5	-6,8	2,1	-11,6	-14,8	7,9	-14,5	17,0	1,8	1,8
DN- Indústrias transformadoras, n.e.	3,75	6,4	1,1	0,2	0,5	-10,0	-4,5	-12,2	-5,1	-11,8	-10,8	-5,6	-13,9	-5,1	-12,5	1,8	-14,3	0,2	-21,0	-21,0
E- Produção e distribuição de electricidade, gás e água	11,83	8,7	-5,1	5,2	-16,2	15,9	-14,7	17,8	18,8	16,1	11,1	-1,5	4,6	-4,3	-4,5	4,3	19,8	12,5	-6,0	-6,0
EE- Produção e distribuição de electricidade, gás e água	11,83	8,7	-5,1	5,2	-16,2	15,9	-14,7	17,8	18,8	16,1	11,1	-1,5	4,6	-4,3	-4,5	4,3	19,8	12,5	-6,0	-6,0

Fonte: INE

Na **Construção** (*Quadro 3.5*), o índice de produção na construção e obras públicas registou em Maio (-4,4%, VM12M) um ligeiro desagrevamento face ao mês anterior (-4,6%). No entanto, o indicador encontra-se abaixo do nível verificado em Março (-4,3%). Os restantes indicadores revelam também uma evolução menos favorável na construção ao longo do segundo trimestre do ano. As vendas de cimento deterioraram-se significativamente no segundo trimestre, registando uma taxa de crescimento homóloga de -7,8%, que compara com -0,2% no primeiro trimestre. As perspectivas para a actividade de construção, nomeadamente quanto ao licenciamento de obras e à evolução da carteira de encomendas também não evidenciam, uma evolução mais favorável no segundo trimestre do que a registada no primeiro trimestre, apesar de este último indicador registar em Julho (-66,0) um ligeiro desagrevamento face a Junho. Em conformidade, os indicadores de confiança na construção, do INE e do Eurostat, sofreram uma deterioração em média do primeiro para o segundo trimestre de 2006. Em compensação, no mês de Julho o indicador de confiança publicado pelo Eurostat, evidencia uma melhoria assinalável (-35) face ao valor médio registado no segundo trimestre (-39,3), o mesmo acontecendo para o indicador de confiança do INE (-47,7 em Julho o que compara com -47,7 no segundo trimestre).

Ministério da Economia e Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 3.5 - Indicadores sectoriais para a Construção

Indicadores Trimestrais / Mensais	Fonte	Unidade	2005			2006		2006						
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Índice de produção na construção e obras públicas	INE	VH/MM12M	-6,2	-3,2	-4,0	-3,6		-4,8	-4,6	-4,3	-4,6	-4,4		
Vendas de cimento (1)	BP	VH	-0,9	-5,5	-1,7	-0,2	-7,8	3,4	-4,0	-0,2	-13,9	-0,1	-9,7	
Licenciamento de obras	INE	VH	-7,7	-7,0	-5,4	0,1		-3,1	-3,5	6,9	-23,2	0,5		
Indicador de Confiança na Construção	Eurostat	SRE-VE	-38,3	-41,3	-36,0	-35,7	-39,3	-35,0	-35,0	-37,0	-42,0	-40,0	-36,0	-35,0
Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas	INE	SRE-VE	-40,0	-41,7	-46,2	-46,0	-47,7	-46,5	-46,0	-45,5	-46,0	-48,5	-48,5	-47,5
Carteira de Encomendas (Conjunto do sector)	INE	SRE-VE	-57,7	-59,7	-62,3	-64,0	-66,0	-64,0	-67,0	-61,0	-63,0	-66,0	-68,0	-66,0
Perspectiva de Emprego - próximos 3 meses (Conjunto do sector)	INE	SRE-VE	-22,3	-23,7	-30,0	-28,0	-30,0	-29,0	-25,0	-30,0	-29,0	-31,0	-29,0	-29,0
Apreciação da actividade nos últimos 3 meses (Conjunto do sector)	INE	SRE-VE	-23,7	-22,3	-26,7	-33,0	-32,0	-36,0	-32,0	-31,0	-33,0	-32,0	-31,0	-24,0
Perspectiva de Preços - próximos 3 meses (Conjunto do sector)	INE	SRE-VE	-16,0	-18,7	-20,7	-19,0	-20,0	-20,0	-19,0	-18,0	-20,0	-20,0	-21,0	-25,0

(1) Vendas de cimento das empresas nacionais para o mercado interno excluindo importações de cimento.

No sector dos **Serviços**, todos os indicadores apontam para a preservação no segundo trimestre da trajectória ascendente evidenciada nas Contas Nacionais.

Com informação até Maio apenas, o índice de volume de negócios nos serviços recuperou para 0,6% no conjunto dos três últimos meses (VH, M3M), que compara com -0,8% no primeiro trimestre do ano. Para o conjunto do segundo trimestre, o indicador qualitativo Tendência actual do volume de vendas revela uma recuperação muito significativa (16,0, SRE) face ao valor médio do primeiro trimestre (1,0). Em conformidade, o indicador de confiança nos serviços do INE aumentou significativamente, de -2,7 (SRE) em média no primeiro trimestre para 6,6 no segundo trimestre (*Figura 3.1*), atingindo 7,0. O indicador correspondente da Comissão Europeia aumentou de -4,3 para 0,7 nos mesmos períodos, registando em Julho um valor positivo de 4,0.

Quadro 3.6 – Indicadores sectoriais para os Serviços e Comércio

Indicadores Trimestrais / Mensais	Fonte	Unidade	2005			2006		2006						
			II TR 05	III TR 05	IV TR 05	I TR 06	II TR 06	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Índice de volume de negócios nos Serviços	INE	VH,M3M	1,2	-0,7	-0,8	-0,8		-0,8	-1,5	-0,8	-2,5	0,6		
Tendência actual do volume de vendas	INE	SRE-VE	17,3	0,7	-1,0	1,0	16,0	-5,0	-12,0	19,0	17,0	15,0	16,0	
Perspectiva da procura	INE	SRE-VE	28,0	-5,7	-4,0	13,0		-4,0	20,0	23,0	27,0	28,0		
Indicador de confiança dos Serviços	Eurostat	SRE-VE	-2,0	-2,7	-0,7	-4,3	0,7	-5,0	-3,0	-5,0	-4,0	0,0	6,0	4,0
Indicador de confiança dos Serviços	INE	SRE-VE	2,6	-2,7	-6,0	-2,7	6,6	-6,0	-0,7	-1,3	1,3	4,7	13,7	7,0
Carteira de encomendas	INE	SRE-VE	-5,0	4,0	-6,0	-9,0	1,0	-8,0	-6,0	-12,0	-9,0	-2,0	15,0	11,0
Volume de Vendas do Comércio	INE	SRE-VE	-14,4	-12,2	-12,8	-14,7	-11,0	-9,1	-13,5	-21,6	-10,5	-19,7	-2,6	
Actividade no mês	INE	SRE-VE	-21,3	-25,1	-23,4	-19,8	-22,0	-15,0	-17,3	-27,2	-16,6	-27,4	-21,5	
Indicador de confiança no Comércio	INE	SRE-VE	-7,6	-13,2	-10,3	-8,3	-9,5	-5,9	-6,1	-13,1	-5,2	-12,5	-10,7	-5,8
Nível de existências	INE	SRE-VE	3,0	6,0	5,0	7,0	9,0	2,0	6,0	13,0	5,0	10,0	11,0	
Índice Volume Negócios Comércio a Retalho	INE	VH, M3M	3,9	0,4	1,4	1,4	0,4	1,8	1,8	1,4	1,2	1,9	0,4	
Índice de Volume de Vendas no Comércio a Retalho (1)	INE	SRE-VE	-16,0	-12,0	-9,0	-16,0	-15,0	-5,0	-15,0	-27,0	-13,0	-26,0	-5,0	
Indicador de Confiança no Comércio a Retalho	Eurostat	SRE-VE	-10,0	-18,3	-16,0	-13,3	-14,7	-6,0	-15,0	-19,0	-11,0	-20,0	-13,0	-10,0
Indicador de Confiança no Comércio a Retalho	INE	SRE-VE	-10,1	-18,6	-14,8	-12,1	-14,2	-6,5	-11,6	-18,1	-7,1	-20,3	-15,2	
Índice de Emprego Comércio a Retalho	INE	VH	1,1	1,2	1,0	0,7	0,9	0,6	0,8	0,8	0,7	0,6	1,3	
Bens alimentares	INE	VH	1,2	2,5	2,4	1,9	2,0	2,2	1,9	1,7	1,8	2,0	2,2	
Bens não alimentares	INE	VH	1,0	0,4	0,1	0,0	0,1	-0,4	0,2	0,3	0,1	-0,3	0,7	
Volume de Vendas no Comércio por Grosso	INE	SRE-VE	-13,0	-12,0	-16,0	-14,0	-8,0	-13,0	-13,0	-17,0	-9,0	-14,0	-1,0	
Indicador de Confiança no Comércio por Grosso	INE	SRE-VE	-5,6	-8,6	-6,5	-5,1	-5,5	-5,3	-1,4	-8,8	-3,6	-5,9	-7,1	

(1) Valor corrigido de sazonalidade e dias úteis

No que diz respeito ao **Comércio** (*Quadro 3.6*), os indicadores avançados não permitem detectar uma inversão já no segundo trimestre de 2006 da tendência de desaceleração que se vem registando desde o início de 2005. Por um lado, o indicador qualitativo referente ao **volume de vendas** registou uma melhoria no segundo trimestre (-11,0, SRE) face ao valor registado no primeiro trimestre (-14,7). No entanto, o indicador **actividade no mês** sofreu uma deterioração (de -19,8 para -22,0, SRE). Também o **indicador de confiança no comércio** do INE se deteriorou, registando no segundo trimestre um nível médio de -9,5 (SRE), que compara com -8,3 no primeiro trimestre. No entanto, no mês de Julho, a confiança do sector do comércio regista um desagravamento (-5,8 em Julho).

No subsector **Comércio a Retalho**, o **índice de volume de negócios** (*Figura 3.2*) apresentou um crescimento homólogo de 0,4% no segundo trimestre (VH, M3M), inferior ao registado no primeiro trimestre (1,4%). A deterioração foi extensiva aos **indicadores de confiança** do INE e da Comissão Europeia, não obstante este último registar uma ligeira recuperação no mês de Julho (-10, que compara com -14,7 no segundo trimestre e -13,3 no primeiro trimestre). De assinalar, a contra-ciclo, a evolução do **emprego** no Comércio a Retalho, que registou uma evolução positiva entre o primeiro (0,7%, VH) e o segundo trimestre (0,9%). Esse crescimento deveu-se ao bom comportamento do emprego no segmento de Bens Alimentares (1,9% no primeiro trimestre, 2,0% no segundo trimestre).

No subsector **Comércio por Grosso**, o indicador qualitativo relativo ao **volume de vendas** revelou uma melhoria (-8,0, SRE no segundo trimestre, que compara com -14,0 no primeiro trimestre), mas o **indicador de confiança** manteve uma tendência decrescente, registando no segundo trimestre um nível de -5,5 (-5,1, SRE, no primeiro trimestre).

Figura 3.1

Indicadores de Confiança

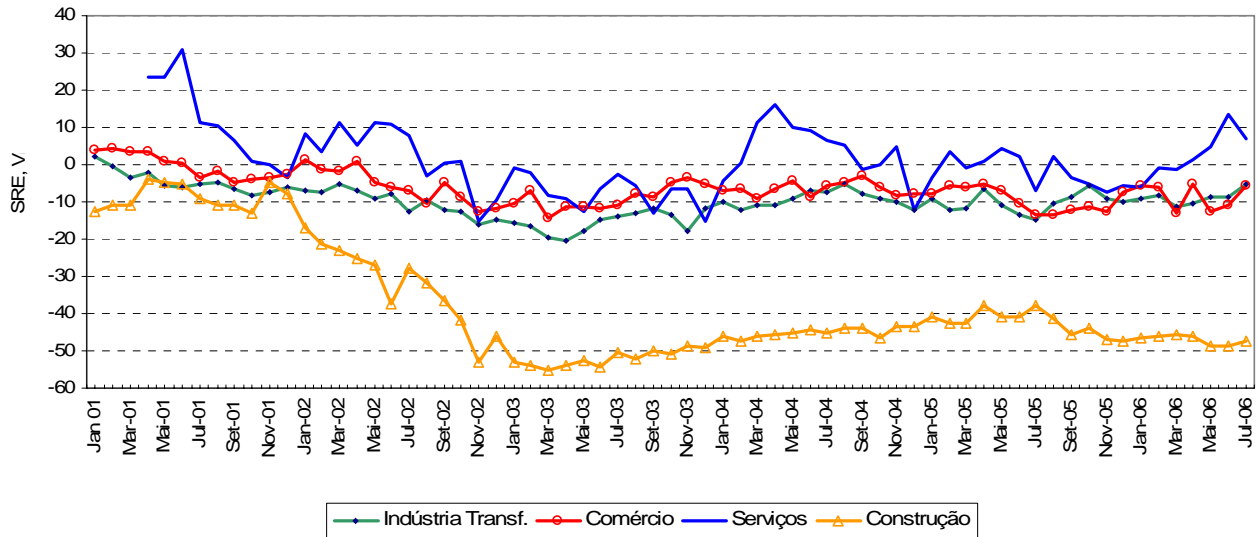
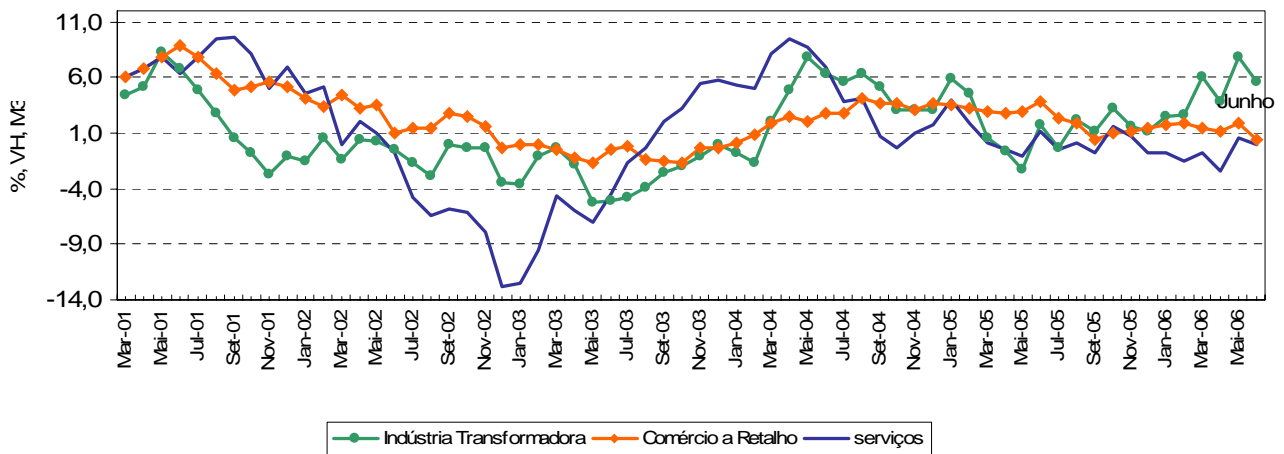


Figura 3.2

Índice de Volume de Negócios



#### 4. Perspectiva Regional: Desemprego e colocações por sector de actividade no primeiro semestre de 2006

O Quadro 4.1 descreve a dinâmica do desemprego e das colocações entre Janeiro e Junho de 2006, por região e por sector de actividade (dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP). A dinâmica do desemprego é medida pela média mensal de novos desempregados registados nos Centros de Emprego, ao longo do semestre. As Colocações são medidas pela média mensal das ofertas de emprego satisfeitas por candidatos apresentados pelos Centros de Emprego durante o semestre.

De acordo com aqueles dados, o número médio de novos desempregados no sector agrícola em Portugal reduziu-se entre o primeiro semestre de 2006 e o período homólogo do ano anterior (-2,2%). Para essa redução contribuíram de forma significativa a região de Lisboa (-15,4%) e do Alentejo (-4,7%). Nas restantes regiões, o desemprego no sector agrícola aumentou relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Também no sector da Indústria, Energia e Águas e Construção se verificou uma redução do número de novos desempregados entre o primeiro semestre de 2006 e o período homólogo do ano anterior (-6,1%). Essa evolução foi também regionalmente assimétrica, registando-se aumentos significativos do desemprego industrial nas regiões do Centro (6,7%) e da Madeira (14,4%), e reduções também significativas, nomeadamente na região Norte (-13,2%).

No sector dos Serviços, o número médio de novos desempregados aumentou a nível nacional durante o primeiro semestre de 2006 (5,4%). Esse aumento foi extensivo a todas as regiões, sendo mais significativo o incremento verificado nas regiões Centro (13,1%), Madeira (9,6%) e Açores (8,6%).

Os dados relativos ao número de colocações revelam aumentos muito significativos nos três sectores de actividade. No conjunto das regiões e dos sectores, apenas no Algarve (agricultura), no Alentejo (indústria) e na Madeira (todos os sectores) se verificaram reduções homólogas do número de colocações.

Quadro 4.1

#### Médias mensais dos novos desempregados e das colocações e respectiva taxa de variação homóloga por região e por sector de actividade no 1º Semestre de 2006

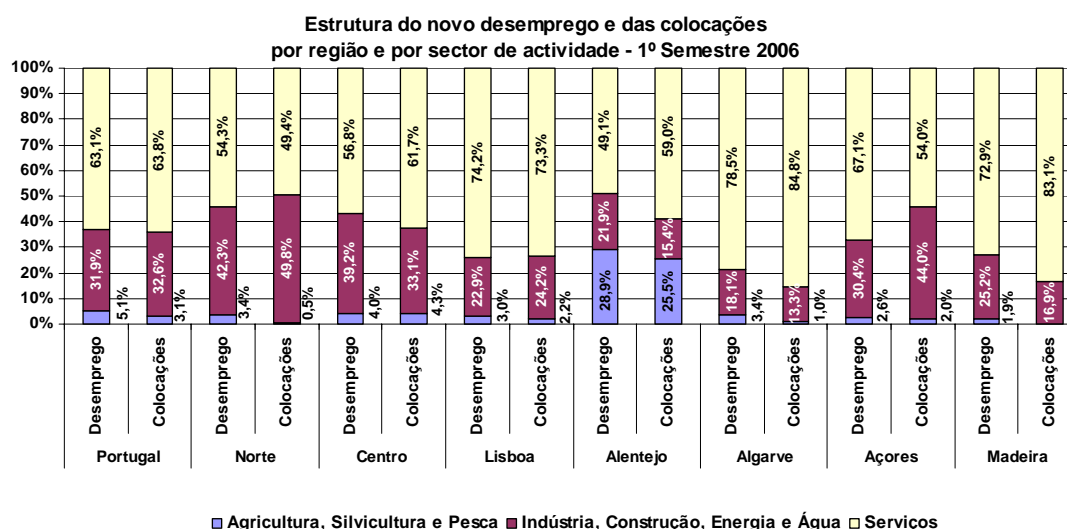
	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca				Indústria, energia e água, e construção				Serviços			
	Novos desempregados (média mensal)		Colocações (média mensal)		Novos desempregados (média mensal)		Colocações (média mensal)		Novos desempregados (média mensal)		Colocações (média mensal)	
	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)	Nº	TVH (%)
<b>Portugal</b>	<b>2061</b>	<b>-2,2</b>	<b>184</b>	<b>27,5</b>	<b>12969</b>	<b>-6,1</b>	<b>1921</b>	<b>20,9</b>	<b>25662</b>	<b>5,4</b>	<b>3735</b>	<b>17,9</b>
Norte	468	5,9	9	6,0	5817	-13,2	828	34,9	7479	7,4	820	17,2
Centro	264	15,6	71	27,7	2564	6,7	543	9,0	3717	13,1	1014	15,5
Lisboa	424	-15,4	33	42,3	3249	-3,4	363	20,7	10536	2,4	1100	30,4
Alentejo	806	-4,7	64	63,6	611	-5,4	39	-14,0	1370	2,5	149	29,3
Algarve	72	9,0	6	-65,7	382	1,7	75	23,4	1654	1,5	476	13,6
Açores	12	16,9	2	133,3	137	-4,3	50	34,2	302	8,6	62	7,2
Madeira	16	12,8	0	-100,0	209	14,4	24	-35,3	605	9,6	115	-35,0

Fonte IEFP

Nota: Colocações - ofertas de emprego satisfeitas pelos candidatos apresentados pelos Centros de Emprego; Novos desempregados - novos pedidos de emprego por parte de indivíduos que não têm emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

A Figura 4.1 descreve, para cada região, as estruturas sectoriais do novo desemprego registado e das colocações durante o 1º semestre de 2006. No conjunto do país, verificou-se uma razoável coincidência entre as duas estruturas. Tal foi também o caso da região de Lisboa. Em outras regiões, no entanto, podem detectar-se casos de divergência significativa entre a estrutura sectorial do novo desemprego e a estrutura sectorial das colocações. Na Região Norte, por exemplo, cerca de 50% das colocações ocorreram no sector da indústria, proporção essa superior à dos novos desempregados daquele sector (42,3%). Em contrapartida, as regiões Centro e Alentejo registaram níveis de colocações no sector dos serviços proporcionalmente superiores ao peso do sector na estrutura do novo desemprego.

Figura 4.1



Fonte: GEE com base em dados do IIEFP.

O Quadro 4.2 descreve as colocações médias registadas durante o primeiro semestre de 2006 por região e por sector de actividade, em número e em percentagem do número médio de novos desempregados no sector e na região correspondente (“taxa de cobertura<sup>1</sup>”).

No conjunto do país, as colocações verificadas durante o primeiro semestre de 2006 representaram 14,5% do novo desemprego. Por sectores, a Agricultura registou uma taxa de cobertura de apenas 9,0%, significativamente abaixo dessa média.

As regiões onde se verificou uma maior taxa de cobertura do novo desemprego pelas colocações foram a Região Centro (25,1%), o Algarve (26,6%) e os Açores (25,5%). Nos dois primeiros casos, as maiores taxas de cobertura verificaram-se no sector dos Serviços. O Alentejo (9,0%), Lisboa (10,6%) e a Região Norte (12,1%) registaram as taxas de cobertura mais baixas.

<sup>1</sup> Para uma análise correcta desta taxa é importante referir que o novo desemprego registado representa apenas uma parte do total dos novos pedidos de emprego. Nesta categoria, estão também incluídas as pessoas que têm um emprego mas que pretendem abandonar esse emprego, os trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego e os desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho, por motivos de saúde. Por outro lado, os desempregados são referenciados ao sector de origem e as colocações são referentes ao sector de destino.

Ministério da Economia e Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Na região Norte, onde a indústria tem um peso significativo, as colocações no sector representaram apenas 14,2% do novo desemprego registado. Em Lisboa, a taxa de cobertura na Indústria foi apenas de 11,2%. Ainda ao nível da indústria, pode referir-se a elevada taxa de cobertura verificada na região Centro (21,2%), com destaque para os subsectores da indústria metalúrgica de base (38,2%), indústria da madeira e da cortiça (37,1%) e fabrico de mobiliário e reciclagem (34%).

No sector dos serviços as maiores taxas de cobertura do novo desemprego pelas colocações verificaram-se nos subsectores da Actividade imobiliária, investigação e desenvolvimento e serviços prestados a empresas, no Algarve (55,4%), na região Centro (36,3%) e no Alentejo (25,5%), dos Hotéis e restaurantes, no Algarve (35,1%), nos Açores (29,9%), no Centro (27,5%) e na Madeira (25,4%).

Ministério da Economia e Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 4.2

Média mensal das colocações<sup>(1)</sup> e taxa de cobertura<sup>(2)</sup> (colocações / novo desemprego em %) por região e sector de actividade durante o 1º semestre de 2006

Actividade Económica	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Açores		Madeira	
	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)	Colocações	Colocações / Desemprego (%)
<b>Total</b>	<b>5.900,5</b>	<b>14,5</b>	<b>1.660,0</b>	<b>12,1</b>	<b>1.642,7</b>	<b>25,1</b>	<b>1.500,5</b>	<b>10,6</b>	<b>252,2</b>	<b>9,0</b>	<b>561,0</b>	<b>26,6</b>	<b>114,5</b>	<b>25,5</b>	<b>138,8</b>	<b>16,7</b>
<b>Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca</b>	<b>184,5</b>	<b>9,0</b>	<b>8,8</b>	<b>1,9</b>	<b>70,7</b>	<b>26,8</b>	<b>32,5</b>	<b>7,7</b>	<b>64,3</b>	<b>8,0</b>	<b>5,7</b>	<b>7,8</b>	<b>2,3</b>	<b>20,3</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>
<b>Indústria, energia e água e construção</b>	<b>1.925,3</b>	<b>14,8</b>	<b>827,5</b>	<b>14,2</b>	<b>543,0</b>	<b>21,2</b>	<b>363,2</b>	<b>11,2</b>	<b>38,8</b>	<b>6,4</b>	<b>74,7</b>	<b>19,5</b>	<b>50,3</b>	<b>36,8</b>	<b>23,5</b>	<b>11,2</b>
Indústrias extractivas	9,0	11,1	4,7	18,9	3,0	16,7	1,2	5,4	0,0	0,0	0,2	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	228,5	22,0	40,8	14,8	62,5	28,3	67,0	18,4	6,2	7,6	11,0	39,8	37,7	67,1	3,2	21,6
Fabricação de têxteis	76,2	10,1	53,5	10,1	19,3	11,2	2,5	7,3	0,3	5,3	0,0	0,0	0,3	40,0	0,2	3,3
Indústria do vestuário	309,3	17,9	244,2	18,2	53,0	19,5	10,3	10,9	0,0	0,0	0,3	18,2	0,8	125 *	0,5	30,0
Indústria do couro e de produtos do couro	125,5	18,8	120,7	22,1	1,7	1,7	3,2	13,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Indústria da madeira e da cortiça	69,3	20,0	22,3	13,9	30,8	37,1	12,5	15,4	1,7	13,3	1,0	17,6	0,5	100 *	0,3	10,0
Indústrias do papel, edição e impressão	39,0	11,3	11,3	10,1	7,3	13,2	19,3	11,6	0,0	0,0	0,2	4,5	0,7	36,4	0,2	10,0
Fab. produtos petrol., químicos, borracha e plástico	52,7	14,6	10,3	10,0	20,7	17,2	16,2	13,6	5,0	33,3	0,5	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Fabrico de outros minerais não metálicos	86,0	18,8	9,5	14,4	39,0	17,8	29,8	19,7	5,3	42,7	2,2	38,2	0,0	0,0	0,2	11,1
Indúst. metal. base e fabrico de maq. e equip. n. e.	213,7	24,1	71,7	21,5	89,0	38,2	45,7	17,4	2,7	7,9	2,2	18,1	0,2	5,3	2,0	27,3
Fabrico de máquinas electrónicas e eléctricas	32,0	6,5	11,5	5,4	13,0	9,3	7,0	6,3	0,5	1,7	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Fabrico de material de transporte	41,0	9,9	16,5	8,5	16,3	18,7	6,0	5,7	0,7	2,8	1,5	40,9	0,0	-	0,0	0,0
Fab. mobiliário, reciclagem, ind.transformadora n.e.	64,7	14,7	25,7	9,2	19,8	34,0	15,0	16,6	1,7	18,5	1,5	39,1	0,3	50,0	0,5	50,0
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	14,8	21,8	1,7	8,3	8,7	49,1	2,2	10,3	0,0	0,0	1,7	62,5	0,3	33,3	0,3	16,7
Construção	563,7	11,5	183,2	11,3	158,8	20,6	125,3	7,8	14,8	4,2	52,5	17,3	9,5	13,6	16,2	9,7
<b>Serviços</b>	<b>3.761,7</b>	<b>14,7</b>	<b>819,7</b>	<b>11,0</b>	<b>1.014,3</b>	<b>27,3</b>	<b>1.099,8</b>	<b>10,4</b>	<b>148,7</b>	<b>10,9</b>	<b>475,7</b>	<b>28,8</b>	<b>61,8</b>	<b>20,5</b>	<b>115,3</b>	<b>19,1</b>
Comércio e manutenção de automóveis e de comb.	132,7	17,3	36,5	13,7	42,5	29,6	36,5	13,3	4,5	12,1	5,8	22,0	2,8	34,7	3,3	27,4
Comércio por grosso e a retalho	927,0	16,2	248,2	13,7	269,3	29,3	269,2	12,9	20,0	7,2	85,0	22,7	16,3	21,2	15,7	9,2
Hotéis e restaurantes	970,5	20,2	163,2	13,1	216,3	27,5	217,5	14,6	38,0	13,4	254,0	35,1	19,3	29,9	51,0	25,4
Transportes e actividades conexas	90,0	10,4	18,8	8,4	24,2	15,4	33,3	8,5	1,2	4,8	8,8	22,2	1,5	18,0	1,2	5,2
Correios e telecomunicações	36,8	10,5	5,3	5,6	10,3	18,1	14,5	9,4	1,8	8,3	1,5	11,8	0,7	13,3	0,7	15,4
Intermediação financeira e seguros	10,7	5,4	3,7	6,4	2,7	9,5	3,3	3,6	0,0	0,0	0,3	5,7	0,3	14,3	0,3	33,3
Act. imob., invest. e desenv.,serv. prest. a empresas	847,5	13,8	203,0	12,3	216,3	36,3	277,7	8,0	51,2	25,5	71,2	55,4	5,5	20,0	19,8	29,5
Admin. pública, educação, saúde e acção social	375,0	11,8	68,3	6,8	116,0	18,5	135,5	13,4	19,8	6,1	18,3	15,5	7,5	12,0	8,2	28,2
Outras actividades de serviços	371,5	10,2	72,7	6,4	116,7	29,2	112,3	7,3	12,2	6,3	30,7	13,7	7,8	15,8	15,2	15,5
Sem classificação	29,0	2900 *	4,0	-	14,7	-	5,0	500 *	0,3	-	5,0	-	0,0	-	0,0	-

Fonte: GEE com base em dados do IEFP.

Notas: <sup>(1)</sup> Colocações (número de indivíduos que conseguiram emprego através dos Centros de Emprego): média do 1º semestre de 2006 (soma das colocações ao longo de cada mês a dividir por 6).

<sup>(2)</sup> Desemprego: média do 1º semestre de 2006 (soma do novo desemprego ao longo de cada mês a dividir por 6).

“-”: Situações onde o desemprego registado é zero.

“\*”: Taxas de cobertura  $\geq 100\%$  significam: a) uma redução do stock de desemprego no sector (o acréscimo de colocações é superior ao acréscimo de desempregados); b) são colocadas pessoas que não estavam classificadas no IEFP como desempregadas embora fossem incluídas na categoria “pedidos de emprego”; c) diferenças na classificação utilizada pelo IEFP quanto à categoria “desempregados” (classificados por sector de origem) e “colocações” (classificadas por sector de destino).

## 6. Agenda

### 6.1. Iniciativas

<b>Iniciativa</b>	<b>Sumário</b>
<b><i>Privatizações</i></b>	<p>O Conselho de Ministros, de 2006-07-13 aprovou, entre outros diplomas, os seguintes:</p> <p>1. Decreto-Lei que aprova a quarta fase de reprivatização da Galp Energia, SGPS, S. A., em execução do Programa de Reprivatizações para o biénio 2006-2007, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2006, de 28 de Fevereiro.</p>
<b><i>Simplificação Administrativa</i></b>	<p>2. Decreto-Lei que elimina o acto administrativo autónomo de registo obrigatório dos estabelecimentos industriais dispensando o industrial do fornecimento de informação que já consta do processo de licenciamento, dando-se mais um passo na desburocratização e simplificação de procedimentos administrativos.</p>
<b><i>Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE)</i></b>	<p>O Conselho de Ministros, de 2006-07-20, dando seguimento ao Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), aprovou as leis orgânicas dos diferentes Ministérios:</p> <p>As leis orgânicas agora aprovadas determinam uma redução de mais de 25% no número de cargos dirigentes previstos na estrutura da Administração Pública, através de operações de criação, extinção, fusão e reestruturação de serviços.</p> <p>Findo este processo, segue-se a segunda fase prevista no PRACE com a elaboração das novas leis orgânicas de cada um dos organismos e serviços da Administração Central do Estado.</p>
<b><i>Sector Empresarial Local</i></b>	<p>O Conselho de Ministros, de 2006-07-27, aprovou Proposta de Lei que estabelece o Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, revogando a Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto</p> <p>A presente proposta legislativa pretende regular toda a actividade dos municípios sob forma empresarial, incluindo participações em sociedades com entidades públicas ou privadas, adoptando, assim, um conceito amplo de sector empresarial local no qual se integram as empresas municipais, intermunicipais e metropolitanas.</p>

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

6.2. Selecção de medidas legislativas

Assunto Diploma	Sumário
<p>«<i>Empresa on-line</i>»</p> <p>Decreto-Lei n.º 125/2006 I Série A n.º 124, de 29/06</p>	<p>Cria a «empresa on-line», através de um regime especial de constituição on-line de sociedades comerciais e civis sob forma comercial (do tipo por quotas e anónima). Permite, portanto, a constituição on-line de sociedades e, no âmbito da «empresa na hora», a criação da «marca na hora». Estas iniciativas - «empresa on-line» e a «marca na hora» - concretizam medidas do Programa Simplex e contribuem para o desenvolvimento do Plano Tecnológico. O projecto «empresa on-line», que agora se aprova, permite: a) Constituir empresas por via electrónica, com utilização da Internet, sem necessidade de deslocações físicas; b) Criar empresas de forma rápida, pois a constituição será imediata ou no prazo de dois dias úteis após o pagamento dos encargos, consoante o pacto social adoptado tenha resultado de uma escolha de entre pactos pré-aprovados ou do envio de um pacto elaborado pelos interessados; c) Criar empresas de forma mais acessível, pois o custo será sempre inferior ao da constituição de sociedades comerciais pela via tradicional; d) Criar empresas de forma segura, pois estão asseguradas as comunicações electrónicas necessárias às entidades de controlo competentes; e) Que os interessados possam constituir empresas através da utilização de meios de certificação electrónica adequados ou solicitem os serviços de advogados, solicitadores ou notários para o fazer. Aproveitando o sucesso verificado na criação da «empresa na hora», dota-se esse regime especial de constituição imediata de sociedades de mais uma faculdade: a possibilidade de escolher uma marca associada à firma escolhida no âmbito desse procedimento, passando assim a ser possível obter também a «marca na hora». Este diploma altera ainda o regime do Registo Nacional de Pessoas Colectivas e o Regulamento Emolumentar dos Registos e do Notariado.</p>
<p><i>Regulamento do Registo Comercial</i></p> <p>Portaria n.º 657-A/2006 - I Série B n.º 124, de 29/06 (suplemento)</p>	<p>Aprova, na sequência da alteração do Código do Registo Comercial, uma nova regulamentação daquele Código. Este novo Regulamento entra em vigor a 30 de Junho de 2006.</p>
<p><i>Câmaras de Comércio e Indústria</i></p> <p>Portaria n.º 657-B/2006 I Série B n.º 124, de 29/06 (suplemento)</p>	<p>Estabelece a regulamentação relativa à competência atribuída às câmaras de comércio e indústria, aos advogados e aos solicitadores para a prática de reconhecimentos simples e com menções especiais, presenciais e por semelhança, bem como no que se refere à autenticação de documentos particulares e à certificação de traduções de documentos. Esta nova regulamentação entra em vigor a 30 de Junho de 2006.</p>
<p>«<i>Empresas on-line</i>»</p> <p>Portaria n.º 657-C/2006 I Série B n.º 124, de 29/06 (suplemento)</p>	<p>Regula a designação, o funcionamento e as funções do sítio na internet que permite a constituição on-line de sociedades, bem como a utilização dos meios de autenticação electrónica e de assinatura electrónica. Esta portaria entra em vigor a 30 de Junho de 2006.</p>
<p><i>Sistema Nacional de Gás Natural</i></p> <p>Resolução do Conselho de Ministros n.º 85/2006  (DR 125 Série I-B, 2006/06/30)</p>	<p>Autoriza a REN - Rede Eléctrica Nacional, S. A., a proceder à constituição de novas sociedades, cujo objecto visa assegurar o exercício das concessões do serviço público de transporte de gás natural em alta pressão, de armazenamento subterrâneo de gás natural e de recepção, armazenamento e regaseificação de gás natural na forma liquefeita, no âmbito do Sistema Nacional de Gás Natural.</p>

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Assunto Diploma	Sumário
<i>Mercado de Electricidade - Perfis de Consumo</i> Despacho n.º 15 709-A/2006 da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos II Série - Parte E n.º 141, 24/07	Define, no âmbito da abertura do mercado da electricidade que exige a caracterização horária do consumo de todos os clientes que exerçam o seu direito de escolha de fornecedor, três perfis de consumo destinados a obter a discriminação horária dos consumos de energia eléctrica das instalações em baixa tensão que não disponham de equipamentos de medição com registo horário. Pretende-se, desta forma, reduzir os custos de medição dos pequenos consumidores e viabilizar a sua participação no mercado.
<i>Sistema Nacional de Gás Natural</i> Decreto-Lei n.º 140/2006 I Série n.º 143, de 26/07	Desenvolve, em execução da Estratégia Nacional para a Energia, os princípios gerais relativos à organização e ao funcionamento do Sistema Nacional de Gás Natural, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 30/2006, de 15 de Fevereiro. Nesse sentido, regulamenta o regime jurídico aplicável ao exercício das actividades de transporte, armazenamento subterrâneo, recepção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito, à distribuição e comercialização de gás natural e à organização dos mercados de gás natural. Em matéria do mercado interno de gás natural, estabelece-se o calendário de abertura de mercado aos vários consumidores, iniciando-se a liberalização em Janeiro de 2007 para os produtores de electricidade em regime ordinário e completando-se em Janeiro de 2010 para todos os clientes. São alteradas as actuais regras de fixação de preços passando as tarifas de acesso e dos clientes finais a ser estabelecidas pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). Através do presente diploma fica completa a transposição da Directiva n.º 2003/55/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho.
<i>Parcerias Público-Privadas</i> Decreto-Lei n.º 141/2006 I Série n.º 144, de 27/07	Altera o regime jurídico aplicável à intervenção do Estado na definição, concepção, preparação, concurso, adjudicação, alteração, fiscalização e acompanhamento global de parcerias público-privada (Decreto-Lei n.º 86/2003, de 26 de Abri). Este Decreto-Lei tem como objectivo assegurar o rigor e a ponderação dos custos e benefícios das opções tomadas, bem como a respectiva articulação com as normas de enquadramento orçamental. Pretende-se, por um lado, reforçar o rigor financeiro e o controlo da despesa pública e promover a efectiva distribuição de riscos com o parceiro privado e, por outro lado, assegurar os direitos e interesses legítimos deste último, designadamente no que respeita à indemnização em resultado de alterações unilaterais pelo parceiro público. Com esta revisão procede-se, também, ao alargamento do âmbito de aplicação previsto no regime actual, altera-se o modo de funcionamento das comissões de acompanhamento das parcerias em preparação, institui-se a obrigatoriedade de se constituírem comissões de negociações quando estejam em causa alterações a contratos de parcerias público-privadas já celebrados ou quando haja lugar à reposição do equilíbrio financeiro dos mesmos e estabelecem-se os procedimentos a observar quando existam situações ou se pretendam tomar decisões susceptíveis de gerar novos encargos para o parceiro público.

### 6.3. Em agenda

<b>Evento</b>	<b>Local</b>	<b>Data prevista</b>
European Productivity Conference EPC 2006 – Competitiveness through Productivity	Espoo, Dipoli Congress Center	30 Ago – 01 Set 2006
6ª Cimeira ASEM (Asia-Europe Meeting)	Helsínquia	10 – 11 Set 2006





## ANEXO ESTATÍSTICO - ÍNDICE

### SELECÇÃO DE INDICADORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

#### PARTE I - ECONOMIA INTERNACIONAL

##### 1.1. PREVISÕES MACROECONÓMICAS

Principais indicadores - Portugal, EUA, Japão, Zona Euro	31
Principais indicadores - Espanha, Reino Unido, Alemanha, China	32

#### PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

##### 2.1. CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

Evolução real das componentes da Despesa	33
Estrutura da Despesa	34

##### 2.2. BALANÇA DE PAGAMENTOS

Principais componentes da Balança de Pagamentos	35
Balança de Bens e Serviços	36
Investimento Directo Estrangeiro	37

##### 2.3. ACTIVIDADE ECONÓMICA 38

##### 2.4. PROCURA INTERNA

Consumo Privado	39
Investimento	39

##### 2.5. MERCADO DE TRABALHO 40

##### 2.6. PREÇOS 41

#### PARTE III - DINÂMICA SECTORIAL

##### 3.1. CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - OFERTA

Evolução real do VAB por sectores	42
Emprego por sectores de actividade	42

##### 3.2. OFERTA

Indústria	43
Produção Industrial por subsectores	43
Serviços	44
Comércio	44
Construção	45
Turismo	46
Energia	46

##### SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS 47

##### FONTES 47

## PARTE I - ECONOMIA INTERNACIONAL

### 1.1. PREVISÕES MACROECONÓMICAS

#### Principais Indicadores Económicos

PORTUGAL	2005			2006			2007		
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06
<b>Crescimento real em %:</b>									
PIB	0,3	0,3	0,3	0,8	0,7	0,9	1,5	1,5	1,1
-Consumo privado	-	2,0	2,0	-	1,2	1,2	-	1,9	1,2
-Consumo Público	-	1,7	1,7	-	0,2	0,3	-	-0,4	-0,1
-FBCF	-	-2,9	-3,1	-	-0,7	-0,8	-	2,8	1,3
-Exportações Bens e Serviços	-	0,9	0,9	-	4,0	3,9	-	5,6	4,5
-Importações Bens e serviços	-	1,8	1,8	-	2,7	2,3	-	5,0	3,4
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-	-0,5	-0,4	-	0,1	0,2	-	-0,3	0,0
<b>Em percentagem:</b>									
IHPC (t.v.)	-	2,1	2,1	-	2,7	2,7	-	2,1	2,4
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	7,6	7,7	7,6	7,7	7,9	8,1	7,6	7,7	8,3
Saldo Global do SPA (% PIB)	-6,0	-6,0	-6,0	-4,6	-5,0	-5,0	-3,8	-4,5	-4,9
Balança Corrente (% PIB)	-9,2	-9,3	-9,5	-9,5	-9,6	-9,8	-9,4	-9,7	-9,6
EUA	2005			2006			2007		
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06
<b>Crescimento real em %:</b>									
PIB	3,5	3,5	3,5	3,4	3,6	3,2	3,3	3,1	2,7
-Consumo privado	3,6	3,5	3,5	2,8	3,6	2,9	2,7	3,3	2,1
-Consumo Público	1,5	1,5	1,5	2,2	1,8	1,9	2,6	1,0	2,2
-FBCF	7,3	7,2	7,3	5,3	5,4	5,3	4,5	3,9	3,7
-Exportações Bens e Serviços	7,0	6,9	6,9	8,2	7,7	9,2	9,0	8,3	8,4
-Importações Bens e serviços	6,4	6,3	6,4	6,0	7,3	8,1	5,4	6,7	4,7
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-0,3	-0,3	-0,3	-0,1	-0,4	-0,3	0,1	-0,2	0,1
<b>Em percentagem:</b>									
IPC (t.v.) <sup>(a)</sup>	3,4	3,4	2,8	3,2	3,3	2,3	2,5	2,4	1,5
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	5,1	5,1	5,1	4,9	4,7	4,8	5,1	4,7	5,1
Saldo Global do SPA (% PIB)	-4,1	-3,8	-3,8	-4,3	-3,6	-4,1	-4,0	-3,7	-4,4
Balança Corrente (% PIB)	-6,4	-6,4	-6,3	-6,5	-7,2	-7,0	-6,5	-7,6	-6,9
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses)	3,2	3,5	3,6	4,5	5,1	-	-	5,1	-
Japão	2005			2006			2007		
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06
<b>Crescimento real em %:</b>									
PIB	2,7	2,7	2,7	2,8	2,8	2,8	2,1	2,2	2,4
-Consumo privado	2,2	2,2	2,2	2,5	1,7	2,2	2,1	1,6	2,0
-Consumo Público	1,7	1,7	1,7	1,0	0,8	0,9	1,0	0,9	0,8
-FBCF	3,3	3,3	3,5	3,0	2,3	3,9	2,9	1,3	4,0
-Exportações Bens e Serviços	6,9	6,9	6,9	10,4	12,3	10,0	5,4	9,0	8,1
-Importações Bens e serviços	6,2	6,2	6,2	8,6	4,9	8,1	6,9	4,2	9,8
Contributo procura externa líquida p/ PIB	0,2	0,2	0,3	0,5	1,1	0,5	-	0,9	0,1
<b>Em percentagem:</b>									
IPC (t.v.) <sup>(a)</sup>	-0,3	-0,3	-0,8	0,3	0,7	0,5	0,6	0,8	0,7
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	4,4	4,4	4,4	4,1	4,0	4,3	4,0	3,5	4,3
Saldo Global do SPA (% PIB)	-5,8	-5,2	-6,5	-5,7	-5,2	-5,8	-5,4	-4,7	-5,4
Balança Corrente (% PIB)	3,6	3,6	3,6	3,2	4,3	3,6	3,9	5,5	3,4
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses)	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	-	-	0,7	-
Zona Euro	2005			2006			2007		
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06
<b>Crescimento real em %:</b>									
PIB	1,3	1,4	1,3	2,0	2,2	2,1	1,9	2,1	1,8
-Consumo privado	1,3	1,3	1,3	1,6	1,5	1,7	1,6	1,7	1,4
-Consumo Público	1,4	1,5	1,3	1,8	1,9	2	1,2	1,4	1,2
-FBCF	2,1	2,5	2,2	3,4	3,5	4,2	3,3	3,7	2,4
-Exportações Bens e Serviços	3,7	-	3,8	5,5	-	5,4	5,5	-	5,3
-Importações Bens e serviços	6,4	-	4,8	6,0	-	6,0	5,4	-	4,8
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-0,2	-0,3	-0,2	-	0,0	-0,1	0,1	0,1	0,2
<b>Em percentagem:</b>									
IHPC (t.v.)	3,4	2,2	2,2	3,2	2,1	2,2	2,5	2,0	2,2
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	8,6	8,6	8,6	8,3	8,2	8,4	8,1	7,9	8,2
Saldo Global do SPA (% PIB)	-2,3	-2,4	-2,4	-2,3	-2,3	-2,4	-2,1	-2,1	-2,3
Balança Corrente (% PIB)	-6,4	-0,2	0,1	-6,5	-0,4	-0,5	-6,5	-0,3	-0,3
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses)	2,2	2,2	2,2	2,7	2,7	-	-	3,4	-

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Abril 2006; OCDE, Economic Outlook nº79, Maio 2006;  
CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Spring 2006".

## PARTE I - ECONOMIA INTERNACIONAL

### 1.1. PREVISÕES MACROECONÓMICAS (continuação)

#### Principais Indicadores Económicos

ESPAÑA	2005			2006			2007		
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06
<b>Crescimento real em %:</b>									
PIB	3,5	4,4	3,4	3,2	3,7	3,1	3,2	3,6	2,8
-Consumo privado	4,4	4,4	4,4	3,7	3,8	3,7	3,6	3,5	3,1
-Consumo Público	4,5	4,5	4,5	5,1	4,1	4,3	3,8	3,7	4,1
-FBCF	7,3	7,2	7,2	5,8	6,3	5,3	4,4	5	4,1
-Exportações Bens e Serviços	6,9	1,0	1,0	10,4	3,6	2,0	5,4	4,8	2,3
-Importações Bens e serviços	7,1	7,1	7,1	5,8	7,4	6,0	5,8	7,3	4,9
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-2,2	-1,9	-1,9	-1,5	-1,4	-1,3	-1,0	-1,1	-1,0
<b>Em percentagem:</b>									
IHPC (t.v.)	3,4	3,4	3,4	3,4	3,6	3,6	3,1	2,7	3,1
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	9,2	9,2	9,2	8,6	8,7	8,7	8,5	8,6	8,3
Saldo Global do SPA (%PIB)	1,1	1,1	1,1	0,9	1,1	0,9	0,7	0,9	0,4
Balança Corrente (% PIB)	-7,6	-7,4	-7,4	-8,1	-8,9	-8,7	-8,5	-9,8	-9,2

REINO UNIDO	2005			2006			2007		
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06
<b>Crescimento real em %:</b>									
PIB	1,8	1,8	1,8	2,5	2,4	2,4	2,7	2,9	2,8
-Consumo privado	1,7	1,7	1,7	2,5	2,1	1,9	2,6	2,4	2,3
-Consumo Público	2,9	2,9	2,9	3,2	2,5	3,0	2,5	2,1	2,2
-FBCF	3,2	3,2	3,2	2,5	3,1	3,4	3,1	5,2	4,3
-Exportações Bens e Serviços	5,6	5,6	5,6	5,7	7,3	5,9	4,8	7,8	5,2
-Importações Bens e serviços	5,3	5,3	5,3	5,3	6,7	5,2	4,7	6,9	4,3
Contributo procura externa líquida p/ PIB	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	0,0	0,1
<b>Em percentagem:</b>									
IHPC (t.v.)	2,5	2,0	2,1	1,9	2,2	2,0	1,9	1,7	2,0
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	4,8	4,8	4,7	4,9	5,3	5,0	4,8	5,2	4,8
Saldo Global do SPA (%PIB)	-3,6	-3,2	-3,5	-3,1	-3,4	-3,0	-2,8	-3,2	-2,8
Balança Corrente (% PIB)	-2,6	-2,6	-2,6	-2,7	-2,4	-3,3	-2,8	-2,9	-3,2
Taxa de Juro de curto prazo (3 meses)	4,7	4,7		4,6	4,5		-	4,6	

ALEMANHA	2005			2006			2007		
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06
<b>Crescimento real em %:</b>									
PIB	0,9	1,1	0,9	1,3	1,8	1,7	1,0	1,6	1,0
-Consumo privado	-	0,2	0,0	0,6	0,6	1,2	-	0,6	-0,3
-Consumo Público	0,1	0,1	0,1	-0,4	0,5	0,3	-	0,6	0,1
-FBCF	-0,2	0,2	-0,2	3,3	2,9	6,1	3,3	3,4	-0,5
-Exportações Bens e Serviços	6,3	6,6	6,3	6,0	8,5	6,6	5,3	7,3	6,5
-Importações Bens e serviços	5,3	5,5	5,3	6,2	8,7	7,7	4,9	6,5	4,3
Contributo procura externa líquida p/ PIB	0,6	0,7	0,6	0,2	0,4	-0,1	0,4	0,6	1,1
<b>Em percentagem:</b>									
IHPC (t.v.)	1,9	1,9	1,9	1,8	1,6	1,7	2,5	2,1	2,3
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	9,1	9,1	9,5	8,7	8,5	9,4	8,8	8,1	9,2
Saldo Global do SPA (%PIB)	-3,3	-3,3	-3,3	-3,3	-3,1	-3,1	-2,4	-2,2	-2,5
Balança Corrente (% PIB)	4,1	4,1	3,9	3,6	4,0	3,3	4,3	4,6	4,1

CHINA	2005			2006			2007		
	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06	FMI Abr-06	OCDE Maio-06	CE Primav-06
<b>Crescimento real em %:</b>									
PIB	9,9	9,9	9,9	9,5	9,7	9,5	9,0	9,5	9,0
-Consumo privado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-Consumo Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-FBCF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-Exportações Bens e Serviços	-	-	20,2	-	-	16,9	-	-	15,4
-Importações Bens e serviços	-	-	8,3	-	-	18,0	-	-	16,4
<b>Em percentagem:</b>									
IPC (t.v.) <sup>(b)</sup>	1,8	3,8	1,8	2,0	3,4	2,3	2,2	3,4	2,5
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	-	-	4,2	-	-	4,1	-	-	4,1
Saldo Global do SPA (%PIB)	-	-	-1,6	-	-	-1,5	-	-	-1,4
Balança Corrente (% PIB)	-	6,3	6,5	-	5,9	5,7	-	5,8	5,2

(b) No caso da OCDE - deflador do PIB

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Abril 2006; OCDE, Economic Outlook nº79, Maio 2006;

CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Spring 2006".

## PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

### 2.1. CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS

#### Evolução real das componentes da Despesa

Atualizado em: 09.06.2006

Anos e Trimestres não acumulados	PRODUTO INTERNO BRUTO (a preços de 2000)		Consumo Final	Consumo Público	Consumo Privado	Consumo das Famílias	Consumo ISFLSF <sup>(3)</sup>	Formação Bruta de Capital	Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF-Construção	Variação de Existências	ACOV <sup>(3)</sup>	Exportação de Bens e Serviços	Exportação de Bens	Exportação de Serviços	Importação de Bens e Serviços	Importação de Bens	Importação de Serviços	Procura Externa Líquida	
	(1) = (2)+(7)+(18)	(2) = (3)+(4)	(3)	(4) = (5)+(6)	(5)	(6)	(7) = (8)+(10) + (11)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = (13)+(14)	(13)	(14)	(15) = (16)+(17)	(16)	(17)	(18) = (12)-(15)		
Fontes ->	INE		INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	
Unid./ Siglas ->	10 <sup>6</sup> Euros	TVH real	taxas de variação homóloga real (%)																TVH Real (%)	contributo p/ cresc. real do PIB (%)
2000	122 270	3,9	3,7	3,5	3,7	3,7	4,9	2,1	3,5	4,1	-42,5	9,2	8,4	8,3	8,6	5,3	5,2	5,8	-2,3	0,3
2001	124 735	2,0	1,8	3,3	1,3	1,2	4,6	1,2	1,0	3,4	16,3	-1,5	1,8	1,5	2,9	0,9	1,2	-1,1	-1,6	0,2
2002	125 687	0,8	1,6	2,6	1,3	1,3	2,1	-4,7	-3,5	-3,3	-69,9	-6,9	1,5	1,5	1,3	-0,7	-0,4	-2,6	-6,8	0,7
2003	124 279	-1,1	0,2	0,3	0,1	0,1	1,1	-9,7	-10,0	-11,9	48,2	-10,9	3,7	5,7	-3,3	-0,4	0,4	-6,0	-13,2	1,3
2004	125 748	1,2	2,4	2,5	2,4	2,4	2,6	1,8	0,9	-1,6	93,7	-2,6	4,5	4,5	4,8	6,8	7,3	3,9	15,3	-1,3
2005	126 218	0,4	2,0	1,8	2,0	2,0	2,9	-3,7	-3,0	-4,7	-34,4	-6,6	0,9	1,0	0,4	1,8	1,9	0,5	4,6	-0,4
I Trim 01	30 871	1,9	1,6	3,1	1,2	1,0	5,5	-5,1	-5,4	-4,8	9,4	-0,5	2,9	3,2	1,7	-2,7	-2,7	-3,0	-16,3	2,0
II Trim 01	31 140	3,0	2,4	3,3	2,2	2,1	5,0	2,8	2,5	4,7	16,0	-1,2	5,4	5,3	5,5	3,3	3,7	1,1	-1,9	0,2
III Trim 01	31 232	1,2	1,5	3,5	1,0	0,9	4,2	3,5	1,7	5,1	120,1	-1,7	0,0	-1,2	4,3	2,7	3,1	0,0	10,5	-1,1
IV Trim 01	31 493	2,0	1,6	3,6	1,0	0,9	3,5	4,0	5,4	8,8	-80,5	-2,5	-0,7	-1,0	0,2	0,4	0,9	-2,6	4,0	-0,4
I Trim 02	31 556	2,2	2,1	3,5	1,7	1,7	2,9	2,3	3,9	6,6	-64,0	-4,0	-1,0	-2,8	5,8	-0,3	-0,4	0,6	1,9	-0,2
II Trim 02	31 740	1,9	1,7	3,1	1,3	1,3	2,3	-2,0	-0,6	0,5	-73,8	-5,7	2,7	3,2	1,0	-0,6	-0,2	-2,8	-9,8	1,0
III Trim 02	31 370	0,4	1,9	2,4	1,7	1,7	1,8	-7,9	-6,1	-6,9	-62,5	-7,8	3,7	3,8	3,1	-0,1	0,4	-3,2	-9,7	1,1
IV Trim 02	31 020	-1,5	0,7	1,5	0,5	0,5	1,3	-11,0	-10,7	-12,5	-176,6	-10,2	0,6	2,1	-4,5	-1,9	-1,5	-4,8	-9,2	0,9
I Trim 03	31 088	-1,5	-0,3	0,6	-0,6	-0,7	1,1	-11,9	-12,0	-13,6	6,5	-11,6	5,1	8,1	-5,1	-1,3	-0,4	-7,0	-19,7	2,0
II Trim 03	31 044	-2,2	-0,3	0,1	-0,4	-0,4	1,0	-12,9	-13,0	-14,6	24,5	-12,2	0,6	2,3	-5,5	-3,3	-2,2	-10,6	-15,6	1,5
III Trim 03	31 065	-1,0	0,0	0,1	0,0	-0,1	1,0	-8,7	-8,3	-10,5	-28,6	-11,2	4,2	6,0	-2,0	-0,1	0,3	-3,0	-12,9	1,3
IV Trim 03	31 083	0,2	1,3	0,6	1,5	1,5	1,4	-4,9	-6,3	-8,5	607,9	-8,5	4,9	6,4	-0,5	2,9	3,8	-3,0	-3,6	0,3
I Trim 04	31 412	1,0	1,9	1,5	2,0	2,0	1,6	0,5	-0,3	-2,8	82,6	-5,3	5,0	5,0	4,9	5,6	6,4	-0,5	8,0	-0,7
II Trim 04	31 640	1,9	2,6	2,4	2,7	2,7	2,2	3,3	2,3	0,1	133,8	-2,4	8,4	7,6	11,2	9,4	10,1	4,2	13,2	-1,1
III Trim 04	31 382	1,0	2,5	2,9	2,4	2,4	2,9	1,8	0,8	-1,0	96,6	-0,9	2,8	3,4	0,2	6,0	6,3	4,1	17,7	-1,6
IV Trim 04	31 315	0,7	2,7	3,0	2,6	2,5	3,5	1,7	0,7	-2,6	76,5	-1,5	2,2	2,0	2,9	6,4	6,3	7,7	21,7	-1,9
I Trim 05	31 406	0,0	2,8	2,7	2,9	2,9	4,0	-1,1	-2,0	-3,5	46,0	-3,4	-1,5	-1,5	-1,4	4,1	4,4	1,5	24,8	-2,2
II Trim 05	31 774	0,4	2,8	2,1	3,0	3,0	3,6	-3,5	-2,1	-3,8	-82,0	-5,6	0,3	1,3	-3,4	2,9	2,8	3,7	12,6	-1,1
III Trim 05	31 471	0,3	1,2	1,5	1,1	1,1	2,7	-5,4	-4,6	-7,0	-40,5	-8,0	2,5	2,6	2,1	0,7	1,0	-2,1	-4,9	0,5
IV Trim 05	31 567	0,8	1,0	0,8	1,1	1,1	1,3	-4,7	-3,4	-4,5	-58,2	-9,4	2,4	1,8	4,8	-0,6	-0,5	-1,1	-9,7	1,0
I Trim 06	31 709	1,0	0,6	0,2	0,8	0,9	-0,6	-2,7	-2,0	-3,3	-25,6	-10,5	7,2	6,7	9,1	3,0	2,9	4,1	-9,3	1,0
II Trim 06																				
III Trim 06																				
IV Trim 06																				

(3) ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias ACOV - Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor

## PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

### 2.1. CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (continuação)

#### Estrutura da Despesa

Atualizado em: 09.06.2006

Anos e Trimestres não acumulados	PRODUTO INTERNO BRUTO (pr. correntes)	Consumo Final	Consumo Público	Consumo Privado	Consumo das Famílias	Consumo das ISFLSF <sup>(4)</sup>	Formação Bruta de Capital	Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF-Construção	Variação de Existências	ACOV <sup>(4)</sup>	Exportação de Bens e Serviços	Exportação de Bens	Exportação de Serviços	Importação de Bens e Serviços	Importação de Bens	Importação de Serviços	Procura Externa Líquida	
	(1) = (2)+(7)+(18)	(2) = (3)+(4)	(3)	(4) = (5)+(6)	(5)	(6)	(7) = (8)+(10)+(11)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = (13)+(14)	(13)	(14)	(15) = (16)+(17)	(16)	(17)	(18) = (12)-(15)	
Fontes ->	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE
Unid./ Siglas ->	10 <sup>6</sup> Euros	em % do PIB																contributo em % do PIB p/ cresc. nominal do PIB	
2000	122 270	83,2	19,3	63,9	61,9	2,0	27,7	27,1	13,8	0,5	0,1	29,8	23,1	6,6	40,6	35,2	5,5	-10,9	-1,5
2001	129 308	82,9	19,7	63,3	61,3	2,0	27,1	26,5	14,0	0,5	0,1	28,9	22,4	6,5	38,9	33,6	5,3	-10,0	0,3
2002	135 434	83,1	20,0	63,0	61,1	2,0	25,2	25,0	13,4	0,1	0,1	28,0	21,5	6,4	36,3	31,2	5,0	-8,3	1,3
2003	137 523	84,0	20,1	63,9	61,9	1,9	22,8	22,5	11,9	0,2	0,1	28,0	21,8	6,2	34,8	30,1	4,7	-6,8	1,4
2004	143 029	85,1	20,5	64,5	62,5	2,0	22,9	22,3	11,7	0,5	0,1	28,5	22,0	6,5	36,5	31,6	4,8	-8,0	-1,5
2005	147 395	86,5	21,1	65,5	63,4	2,0	22,3	21,6	11,2	0,6	0,1	28,5	22,0	6,5	37,4	32,5	4,9	-8,9	-1,2
I Trim 01	31 511	83,7	19,6	64,0	62,1	2,0	26,7	26,0	13,3	0,6	0,1	29,9	23,5	6,4	40,3	34,9	5,3	-10,3	1,3
II Trim 01	32 095	83,3	19,6	63,7	61,7	2,0	27,2	26,6	13,9	0,4	0,1	29,4	22,9	6,5	39,8	34,3	5,5	-10,4	-0,4
III Trim 01	32 498	83,0	19,7	63,2	61,3	2,0	27,8	26,7	14,3	0,9	0,1	28,1	21,7	6,4	38,8	33,6	5,1	-10,7	-0,9
IV Trim 01	33 204	81,9	19,7	62,1	60,2	1,9	26,8	26,5	14,3	0,1	0,1	28,3	21,6	6,6	36,9	31,7	5,2	-8,6	1,2
I Trim 02	33 388	83,0	20,0	63,0	61,0	2,0	26,0	25,8	13,9	0,1	0,1	27,6	21,1	6,5	36,7	31,6	5,1	-9,0	0,8
II Trim 02	33 988	82,5	19,9	62,6	60,6	2,0	25,6	25,5	13,8	0,0	0,1	28,2	21,8	6,4	36,3	31,1	5,2	-8,1	1,9
III Trim 02	34 080	83,4	20,1	63,3	61,4	2,0	25,0	24,6	13,2	0,2	0,1	28,0	21,5	6,5	36,4	31,5	4,9	-8,4	1,9
IV Trim 02	33 978	83,5	20,2	63,3	61,3	2,0	24,3	24,0	12,7	0,2	0,1	28,0	21,7	6,3	35,7	30,7	5,0	-7,8	0,7
I Trim 03	33 934	84,0	20,2	63,8	61,8	2,0	23,2	23,1	12,3	-0,1	0,1	28,6	22,3	6,3	35,8	31,0	4,8	-7,1	1,8
II Trim 03	34 254	83,6	20,0	63,6	61,6	1,9	22,5	22,5	12,0	-0,1	0,1	27,6	21,5	6,1	33,8	29,1	4,6	-6,1	1,9
III Trim 03	34 447	84,2	20,1	64,2	62,2	1,9	22,8	22,5	11,8	0,3	0,1	28,1	21,7	6,4	35,1	30,4	4,7	-7,0	1,3
IV Trim 03	34 889	84,1	20,1	64,0	62,1	1,9	22,7	22,0	11,4	0,6	0,1	27,8	21,6	6,2	34,6	29,9	4,7	-6,8	0,8
I Trim 04	35 116	84,6	20,3	64,3	62,3	2,0	22,6	22,4	11,7	0,1	0,1	28,5	22,1	6,5	35,7	31,0	4,7	-7,2	-0,3
II Trim 04	35 747	84,5	20,4	64,1	62,2	2,0	22,8	22,5	11,9	0,2	0,1	29,0	22,2	6,8	36,2	31,5	4,8	-7,3	-1,5
III Trim 04	35 892	85,4	20,7	64,8	62,8	2,0	23,2	22,4	11,8	0,7	0,1	28,3	22,0	6,4	36,9	32,0	4,9	-8,6	-1,9
IV Trim 04	36 274	85,7	20,8	64,9	62,9	2,0	23,1	22,1	11,3	1,0	0,1	28,2	21,8	6,4	37,1	32,0	5,0	-8,8	-2,4
I Trim 05	36 228	86,8	21,2	65,6	63,6	2,1	22,4	21,9	11,4	0,5	0,1	28,0	21,7	6,3	37,2	32,5	4,8	-9,2	-2,4
II Trim 05	36 792	86,7	21,1	65,7	63,6	2,0	22,0	21,8	11,5	0,1	0,1	28,3	21,9	6,4	37,0	32,1	4,9	-8,7	-1,7
III Trim 05	36 936	86,5	21,1	65,4	63,3	2,0	22,3	21,4	11,0	0,9	0,1	29,0	22,5	6,5	37,9	32,9	4,9	-8,8	-0,5
IV Trim 05	37 439	86,2	20,9	65,3	63,3	2,0	22,4	21,3	10,9	1,1	0,1	28,8	22,1	6,7	37,5	32,3	5,1	-8,6	-0,1
I Trim 06	37 442	87,1	20,9	66,2	64,2	2,0	22,3	21,3	11,2	0,9	0,1	30,2	23,1	7,0	39,5	34,4	5,1	-9,4	-0,5
II Trim 06																			
III Trim 06																			
IV Trim 06																			

(4) ISFLSF – Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias; ACOV - Aquisições Líquidas de Cessões de Objectos de Valor

## PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

### 2.2 - Balança de Pagamentos

#### Principais componentes

Atualizado em:

20-07-2006

Anos e Trimestres não acumulados	(Balança Corrente + Capital) / PIB	B. Corrente / PIB	1.1 - Bens	1.2 - Serviços	1.3 - Rendimentos	1.4 - Transferências Correntes	B. Capital / PIB	B. Financeira / PIB pm
<b>Saldos a preços correntes</b>								
Fontes ->	BP	BP	BP	BP	BP	BP	BP	BP
Unid./ Siglas ->	% PIB	% PIB	% PIB	% PIB	% PIB	% PIB	% PIB	% PIB
2000	<b>-9,0</b>	<b>-10,4</b>	-12,9	1,8	-2,2	3,0	<b>1,4</b>	<b>9,0</b>
2001	<b>-8,9</b>	<b>-9,8</b>	-12,0	2,2	-2,9	2,9	<b>0,9</b>	<b>8,5</b>
2002	<b>-6,4</b>	<b>-7,8</b>	-10,4	2,5	-2,1	2,2	<b>1,5</b>	<b>5,7</b>
2003	<b>-4,0</b>	<b>-5,9</b>	-9,1	2,6	-1,5	2,1	<b>1,9</b>	<b>4,5</b>
2004	<b>-5,7</b>	<b>-7,3</b>	-10,5	2,9	-1,7	2,0	<b>1,6</b>	<b>6,4</b>
2005	<b>-8,1</b>	<b>-9,3</b>	-11,4	2,8	-2,1	1,5	<b>1,2</b>	<b>8,7</b>
I Trim 02	<b>-8,1</b>	<b>-9,2</b>	-10,3	1,1	-1,8	1,8	<b>1,1</b>	<b>5,0</b>
II Trim 02	<b>-8,1</b>	<b>-9,4</b>	-10,5	2,1	-3,0	1,9	<b>1,4</b>	<b>9,6</b>
III Trim 02	<b>-4,1</b>	<b>-5,0</b>	-10,1	4,3	-1,9	2,7	<b>0,9</b>	<b>4,3</b>
IV Trim 02	<b>-5,3</b>	<b>-7,8</b>	-10,8	2,4	-1,6	2,3	<b>2,5</b>	<b>4,0</b>
I Trim 03	<b>-3,7</b>	<b>-5,7</b>	-8,2	1,2	-0,9	2,2	<b>2,1</b>	<b>5,9</b>
II Trim 03	<b>-6,4</b>	<b>-7,7</b>	-9,0	2,4	-2,2	1,1	<b>1,3</b>	<b>7,5</b>
III Trim 03	<b>-1,6</b>	<b>-3,2</b>	-9,0	4,5	-1,3	2,5	<b>1,7</b>	<b>2,4</b>
IV Trim 03	<b>-4,3</b>	<b>-6,9</b>	-10,2	2,3	-1,5	2,5	<b>2,6</b>	<b>2,3</b>
I Trim 04	<b>-4,6</b>	<b>-6,6</b>	-8,7	1,7	-1,3	1,7	<b>2,0</b>	<b>10,1</b>
II Trim 04	<b>-6,9</b>	<b>-7,5</b>	-10,8	3,4	-2,3	2,2	<b>0,6</b>	<b>3,8</b>
III Trim 04	<b>-4,7</b>	<b>-5,8</b>	-10,3	4,4	-1,5	1,6	<b>1,1</b>	<b>7,0</b>
IV Trim 04	<b>-6,7</b>	<b>-9,2</b>	-12,0	2,2	-1,6	2,3	<b>2,5</b>	<b>4,8</b>
I Trim 05	<b>-8,8</b>	<b>-9,6</b>	-10,7	1,4	-1,8	1,4	<b>0,9</b>	<b>11,5</b>
II Trim 05	<b>-9,7</b>	<b>-10,4</b>	-11,8	2,5	-2,8	1,6	<b>0,8</b>	<b>9,7</b>
III Trim 05	<b>-5,9</b>	<b>-6,9</b>	-10,9	4,6	-1,9	1,3	<b>1,0</b>	<b>8,3</b>
IV Trim 05	<b>-8,0</b>	<b>-10,1</b>	-12,1	2,5	-2,1	1,6	<b>2,1</b>	<b>5,5</b>
I Trim 06	<b>-8,7</b>	<b>-9,9</b>	-10,9	1,7	-2,2	1,4	<b>1,2</b>	<b>8,7</b>
II Trim 06								
III Trim 06								
IV Trim 06								

## PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

### 2.2 - Balança de Pagamentos

#### Balança de Bens e Serviços

Atualizado em: 20-07-2006

Anos Trimestres não acumulados e Meses	Balança de Bens e Serviços (saldo)	EXPORTAÇÕES (CRÉDITO)				IMPORTAÇÕES (DÉBITO)					
		Bens e Serviços	C.1 - Bens		C.2 - Serviços		Bens e Serviços	D.1 - Bens		D.2 - Serviços	
			BP	BP	BP	BP		BP	BP	BP	
Unid./ Siglas ->	% PIB	VH	10 <sup>6</sup> Euros	VH	10 <sup>6</sup> Euros	VH	10 <sup>6</sup> Euros	10 <sup>6</sup> Euros	VH	10 <sup>6</sup> Euros	VH
2000	-11,1	14,0	26 747	14,5	9 820	12,7	14,5	42 499	15,1	7 648	11,2
2001	-9,8	3,4	27 318	2,1	10 497	6,9	0,7	42 861	0,9	7 628	-0,3
2002	-7,9	1,6	27 526	0,8	10 910	3,9	-2,6	41 620	-2,9	7 571	-0,7
2003	-6,5	2,2	28 365	3,0	10 913	0,0	-2,0	40 871	-1,8	7 335	-3,1
2004	-7,6	6,5	29 875	5,3	11 965	9,6	9,2	44 860	9,8	7 791	6,2
2005	-8,6	2,4	30 663	2,6	12 182	1,8	5,5	47 437	5,7	8 088	3,8
I Trim 02	-9,2	-1,7	6 715	-4,5	2 203	7,7	-4,5	10 142	-5,2	1 841	-0,2
II Trim 02	-8,4	1,6	7 207	0,8	2 641	4,0	-3,2	10 762	-3,7	1 943	-0,4
III Trim 02	-5,7	4,7	6 546	4,5	3 427	5,1	-0,9	9 976	-1,0	1 948	0,0
IV Trim 02	-8,5	1,9	7 058	2,8	2 638	-0,5	-1,7	10 739	-1,6	1 839	-2,4
I Trim 03	-7,0	6,1	7 253	8,0	2 205	0,1	-1,3	10 039	-1,0	1 787	-3,0
II Trim 03	-6,7	-1,5	7 088	-1,7	2 614	-1,0	-5,7	10 179	-5,4	1 802	-7,2
III Trim 03	-4,5	2,8	6 813	4,1	3 435	0,2	-1,1	9 900	-0,8	1 887	-3,1
IV Trim 03	-7,9	1,8	7 211	2,2	2 659	0,8	0,3	10 753	0,1	1 859	1,1
I Trim 04	-7,0	3,8	7 419	2,3	2 394	8,6	3,8	10 487	4,5	1 790	0,2
II Trim 04	-7,4	11,5	7 718	8,9	3 099	18,5	12,5	11 576	13,7	1 899	5,4
III Trim 04	-5,9	4,5	7 115	4,4	3 597	4,7	8,8	10 808	9,2	2 012	6,6
IV Trim 04	-9,9	6,4	7 622	5,7	2 874	8,1	11,6	11 989	11,5	2 090	12,4
I Trim 05	-9,3	0,9	7 499	1,1	2 403	0,3	8,0	11 367	8,4	1 889	5,5
II Trim 05	-9,3	-0,9	7 773	0,7	2 943	-5,0	4,9	12 124	4,7	2 014	6,0
III Trim 05	-6,2	5,0	7 474	5,0	3 776	5,0	5,7	11 492	6,3	2 062	2,5
IV Trim 05	-9,6	4,6	7 917	3,9	3 060	6,5	3,5	12 454	3,9	2 123	1,6
I Trim 06	-9,1	12,4	8 339	11,2	2 791	16,2	9,8	12 417	9,2	2 138	13,2
II Trim 06											
Jan 05	:	1,3	2 438	2,8	756	-3,1	8,9	3 624	9,4	615	6,0
Jan-Fev 05	:	2,8	4 903	4,4	1 515	-2,1	8,0	7 171	8,4	1 218	5,9
Jan-Mar 05	-9,3	0,9	7 499	1,1	2 403	0,3	8,0	11 367	8,4	1 889	5,5
Jan-Abr 05	:	0,3	10 056	1,1	3 308	-2,0	6,4	15 343	6,7	2 551	4,2
Jan-Mai 05	:	0,0	12 617	0,3	4 304	-0,9	6,3	19 408	6,7	3 201	4,5
Jan-Jun 05	-9,3	-0,1	15 272	0,9	5 345	-2,7	6,4	23 491	6,5	3 902	5,8
Jan-Jul 05	:	-0,3	18 004	0,4	6 556	-2,1	5,8	27 326	5,9	4 562	4,9
Jan-Ago 05	:	0,8	19 949	1,5	7 943	-0,9	6,2	30 785	6,4	5 285	5,2
Jan-Set 05	-8,3	1,7	22 746	2,2	9 122	0,3	6,2	34 983	6,4	5 964	4,6
Jan-Out 05	:	1,7	25 435	2,1	10 213	1,0	6,2	39 279	6,4	6 680	5,0
Jan-Nov 05	:	2,1	28 255	2,3	11 150	1,5	5,8	43 453	6,1	7 353	4,2
Jan-Dez 05	-8,6	2,4	30 663	2,6	12 182	1,8	5,5	47 437	5,7	8 088	3,8
Jan 06	:	10,6	2 623	7,6	910	20,5	6,9	3 831	5,7	699	13,7
Jan-Fev 06	:	8,4	5 209	6,2	1 748	15,3	8,8	7 778	8,5	1 351	10,9
Jan-Mar 06	-9,1	12,4	8 339	11,2	2 791	16,2	9,8	12 417	9,2	2 138	13,2
Jan-Abr 06	:	10,1	10 859	8,0	3 858	16,6	7,2	16 351	6,6	2 826	10,8
Jan-Mai 06	:	12,4	13 942	10,5	5 070	17,8	8,0	20 846	7,4	3 575	11,7
Jan-Jun 06											
Jan-Jul 06	:										
Jan-05	:	1,3	2 438	2,8	756	-3,1	8,9	3 624	9,4	615	6,0
Fev-05	:	4,4	2 465	6,1	760	-1,0	7,1	3 548	7,3	603	5,9
Mar-05	:	-2,5	2 596	-4,7	887	4,7	7,9	4 195	8,4	671	4,8
Abr-05	:	-1,4	2 556	1,0	905	-7,6	2,0	3 977	2,2	662	0,6
Mai-05	:	-1,2	2 561	-2,7	996	2,8	6,3	4 064	6,4	650	5,8
Jun-05	:	-0,2	2 655	3,9	1 041	-9,4	6,5	4 083	5,6	701	12,0
Jul-05	:	-1,5	2 732	-2,5	1 210	0,9	2,3	3 835	2,8	659	-0,4
Ag 05	:	10,0	1 945	13,8	1 387	5,2	9,4	3 458	9,9	724	7,3
Set-05	:	7,9	2 797	7,4	1 179	9,3	5,9	4 199	6,8	679	0,5
Out-05	:	2,3	2 689	0,7	1 091	6,6	6,2	4 296	5,9	716	8,2
Nov-05	:	5,6	2 820	5,0	937	7,3	2,4	4 174	3,3	673	-2,9
Dez-05	:	6,1	2 407	6,3	1 032	5,5	2,0	3 984	2,4	735	-0,1
Jan 06	:	10,6	2 623	7,6	910	20,5	6,9	3 831	5,7	699	13,7
Fev-06	:	6,2	2 586	4,9	838	10,3	10,8	3 947	11,3	652	8,0
Mar-06	:	19,8	3 130	20,6	1 043	17,6	11,5	4 639	10,6	787	17,3
Abr-06	:	3,6	2 520	-1,4	1 067	17,9	-0,4	3 934	-1,1	688	3,9
Mai-06	:	20,7	3 083	20,4	1 212	21,7	11,2	4 495	10,6	749	15,2
Jun-06	:										
Jul-06	:										

2.2 - Balança de Pagamentos (continuação)

Investimento Directo Estrangeiro

Atualizado em: 20-07-2006

Anos Trimestres não acumulados e Meses	Investimento Directo (saldo)	IDEP - Investimento Directo do Exterior em Portugal									IDPE - Investimento Directo de Portugal no Exterior								
		Valores Líquidos (crédito-débito)			Investimento bruto (crédito)			Desinvestimento (débito)			Valores Líquidos (débito-crédito)			Investimento bruto (débito)			Desinvestimento (crédito)		
		Fontes ->	BP		BP			BP			BP			BP			BP		
Unid./ Siglas ->	% PIB	10 <sup>6</sup> Euros	% PIB	TVH	10 <sup>6</sup> Euros	% PIB	TVH	10 <sup>6</sup> Euros	% PIB	TVH	10 <sup>6</sup> Euros	% PIB	TVH	10 <sup>6</sup> Euros	% PIB	TVH	10 <sup>6</sup> Euros	% PIB	TVH
2000	-1,3	7 202	5,9	563,3	26 595	21,8	95,1	19 393	15,9	54,6	8 827	7,2	194,7	14 002	11,5	37,2	5 176	4,2	-28,2
2001	0,0	6 963	5,4	-3,3	27 866	21,6	4,8	20 904	16,2	7,8	6 997	5,4	-20,7	13 384	10,4	-4,4	6 387	4,9	23,4
2002	1,5	1 912	1,4	-72,5	21 707	16,0	-22,1	19 795	14,6	-5,3	- 158	-0,1	-102,3	11 612	8,6	-13,2	11 770	8,7	84,3
2003	0,4	7 614	5,5	298,2	32 224	23,4	48,5	24 611	17,9	24,3	7 113	5,2	4591,2	11 373	8,3	-2,1	4 260	3,1	-63,8
2004	-3,1	1 906	1,3	-75,0	27 026	18,9	-16,1	25 120	17,6	2,1	6 409	4,5	-9,9	12 340	8,6	8,5	5 931	4,1	39,2
2005	1,1	2 504	1,7	31,3	23 861	16,2	-11,7	21 358	14,5	-15,0	922	0,6	-85,6	5 214	3,5	-57,7	4 292	2,9	-27,6
I Trim 01	-1,8	1 115	3,5	-49,7	6 882	21,8	7,8	5 767	18,3	38,5	1 666	5,3	-53,3	2 830	9,0	-39,9	1 164	3,7	2,2
II Trim 01	1,3	3 822	11,9	203,2	8 052	25,1	18,3	4 229	13,2	-23,7	3 412	10,6	410,7	6 239	19,4	217,5	2 827	8,8	117,9
III Trim 01	-0,5	780	2,4	-66,1	5 192	16,0	-16,4	4 412	13,6	12,9	944	2,9	-34,7	2 250	6,9	-19,9	1 306	4,0	-4,2
IV Trim 01	0,8	1 246	3,8	-12,5	7 741	23,3	7,5	6 495	19,6	12,4	975	2,9	-69,0	2 064	6,2	-54,3	1 090	3,3	-20,7
I Trim 02	2,2	1 044	3,1	-6,3	5 981	17,6	-14,5	4 836	14,5	-16,1	300	0,9	-82,0	2 040	6,1	-27,9	1 740	5,2	49,5
II Trim 02	-0,1	231	0,7	-94,0	5 481	16,1	-31,9	5 250	15,4	24,1	947	2,8	-84,8	678	2,8	-64,8	678	2,0	-76,0
III Trim 02	2,6	511	1,5	-34,4	4 277	12,5	-17,6	3 765	11,0	-14,7	- 363	-1,1	-138,4	3 364	9,9	49,5	3 727	10,9	185,3
IV Trim 02	1,4	125	0,4	-90,0	6 069	17,9	-21,6	5 944	17,5	-8,5	- 365	-1,1	-137,5	5 260	15,5	154,8	5 625	16,6	416,1
I Trim 03	-4,2	-1 003	-3,0	-196,0	6 532	19,2	11,1	7 535	22,2	55,8	418	1,2	39,1	877	2,6	-57,0	459	1,4	-73,6
II Trim 03	0,9	6 244	18,2	2601,3	12 316	36,0	124,7	6 072	17,7	15,7	5 941	17,3	2108,2	6 952	20,3	634,2	1 011	3,0	49,1
III Trim 03	2,8	810	2,4	58,4	5 357	15,6	25,3	4 546	13,2	20,7	- 171	-0,5	52,9	616	1,8	-81,7	787	2,3	-78,9
IV Trim 03	1,8	1 562	4,5	1150,5	8 020	23,0	32,2	6 458	18,5	8,7	924	2,6	353,2	2 928	8,4	-44,3	2 003	5,7	-64,4
I Trim 04	-0,2	1 103	3,1	210,0	5 808	16,5	-11,1	4 705	13,4	-37,6	1 180	3,4	182,3	2 036	5,8	132,2	856	2,4	86,6
II Trim 04	-0,5	3 007	8,4	-51,8	8 815	24,7	-28,4	5 808	16,2	-4,3	3 176	8,9	-46,5	4 298	12,0	-38,2	1 122	3,1	11,0
III Trim 04	-0,8	622	1,7	-23,2	5 140	14,3	-4,0	4 518	12,6	-0,6	895	2,5	624,4	1 728	4,8	180,4	833	2,3	5,8
IV Trim 04	-11,0	-2 826	-7,8	-280,9	7 263	20,0	-9,4	10 090	27,8	56,2	1 158	3,2	25,3	4 278	11,8	46,1	3 120	8,6	55,7
I Trim 05	2,4	1 240	3,4	12,4	6 172	17,0	6,3	4 932	13,6	4,8	356	1,0	-69,8	653	1,8	-67,9	297	0,8	-65,3
II Trim 05	-0,2	786	2,1	-73,9	6 065	16,5	-31,2	5 279	14,3	-9,1	875	2,4	-72,5	1 600	4,3	-62,8	725	2,0	-35,4
III Trim 05	1,7	421	1,1	-32,4	5 640	15,3	9,7	5 219	14,1	15,5	- 219	-0,6	-124,4	1 178	3,2	-31,8	1 397	3,8	67,7
IV Trim 05	0,4	57	0,2	102,0	5 984	16,0	-17,6	5 928	15,8	-41,2	- 90	-0,2	-107,8	1 783	4,8	-58,3	1 873	5,0	-40,0
I Trim 06	0,8	686	1,8	-44,7	5 463	14,6	-11,5	4 777	12,8	-3,2	403	1,1	13,2	1 043	2,8	59,8	641	1,7	115,5
Jan 05		946		148,8	2 485		16,5	1 540		-12,2	196		-69,5	285		-69,9	89		-70,9
Jan-Fev 05		1 244		72,3	4 202		16,9	2 958		2,9	281		-63,2	478		-61,1	198		-57,5
Jan-Mar 05	2,4	1 240	3,4	12,4	6 172	17,0	6,3	4 932	13,6	4,8	356	1,0	-69,8	653	1,8	-67,9	297	0,8	-65,3
Jan-Abr 05		1 749		48,8	8 439		6,2	6 691		-1,2	848		12,2	1 549		-33,5	701		-55,5
Jan-Mai 05		1 893		-49,8	10 467		-13,6	8 574		2,8	951		-71,2	1 803		-65,0	852		-57,7
Jan-Jun 05	1,1	2 026	2,8	-50,7	12 236	16,8	-16,3	10 211	14,0	-2,9	1 231	1,7	-71,7	2 253	3,1	-64,4	1 022	1,4	-48,3
Jan-Jul 05		2 589		-43,0	14 273		-13,6	11 484		-2,4	1 646		-66,0	2 946		-59,4	1 300		-46,0
Jan-Ago 05		2 454		-45,3	16 102		-9,7	13 648		2,3	1 676		-65,4	3 190		-57,3	1 514		-42,3
Jan-Set 05	1,3	2 447	2,2	-48,3	17 877	16,3	-9,5	15 430	14,0	2,7	1 012	0,9	-80,7	3 431	3,1	-57,4	2 419	2,2	-13,9
Jan-Out 05		2 684		-45,9	19 613		-7,7	16 929		3,9	1 103		-79,3	3 731		-56,9	2 628		-21,1
Jan-Nov 05		2 659		-48,7	21 444		-7,4	18 785		4,5	1 662		-69,7	4 473		-50,6	2 812		-21,4
Jan-Dez 05	1,1	2 504	1,7	31,3	23 861	16,2	-11,7	21 358	14,5	-15,0	922	0,6	-85,6	5 214	3,5	-57,7	4 292	2,9	-27,6
Jan 06		581		-38,5	2 062		-17,0	1 480		-3,9	- 76		-138,9	257		-9,8	333		275,4
Jan-Fev 06		690		-44,5	3 945		-6,1	3 254		10,0	151		-46,2	707		47,8	556		181,1
Jan-Mar 06	0,8	686	1,8	-44,7	5 463	14,6	-11,5	4 777	12,8	-3,2	403	1,1	13,2	1 043	2,8	59,8	641	1,7	115,5
Jan-Abr 06		1 334		-23,7	7 485		-11,3	6 151		-8,1	470		-44,7	1 305		-15,8	835		19,2
Jan-Mai 06		1 928		1,9	9 613		-8,2	7 685		-10,4	488		-48,7	1 492		-17,2	1 005		17,9
Jan-Jun 06																			
Jan-Jul 06																			
Jan-05		946		148,8	2 485		16,5	1 540		-12,2	196		-69,5	285		-69,9	89		-70,9
Fev-05		299		-12,7	1 717		17,5	1 418		26,7	85		-30,5	194		-31,4	109		-32,0
Mar-05		- 4		-101,2	1 970		-11,0	1 974		7,8	75		-82,0	175		-78,4	100		-74,5
Abr-05		509		605,9	2 268		5,8	1 759		-15,0	493		216,2	896		205,1	404		-43,8
Mai-05		144		-94,4	2 027		-51,3	1 883		20,2	102		-96,0	254		-91,0	151		-43,4
Jun-05		133		-60,8	1 770		-29,5	1 637		-24,6	280		-73,4	450		-62,1	170		24,6
Jul-05		563		30,2	2 036		7,7	1 473		1,0	416		-14,6	694		-24,3	278		-35,4
Ago 05		- 135		-131,7	1 829		38,9	1 964		42,8	30		886,8	243		12,5	213		0,0
Set-05		- 7		-102,8	1 775		-8,1	1 782		5,9	- 665		-263,7	241		-59,5	906		378,1
Out-05		237		2,2	1 736		16,6	1 499		19,3	91		17,6	300		-49,7	209		-59,7
Nov-05		- 24		-110,9	1 831		-3,9	1 855		10,2	559		274,4	743		86,4	184		-26,2
Dez-05		- 156		95,2	2 417		-37,5	2 573		-64,0	- 740		-179,4	741		-77,4	1 481		-37,1
Jan 06		581		-38,5	2 062		-17,0	1 480		-3,9	- 76		-138,9	257		-9,8	333		275,4
Fev-06		109		-63,5	1 883		9,7	1 774		25,1	227		168,5	450		132,4	223		104,3
Mar-06		- 4		2,6	1 518		-22,9	1 523		-22,9	252		235,2	337		92,7	85		-14,7
Abr-06		648		27,3	2 022		-10,8	1 375		-21,8									

## PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

### 2.3 - Actividade Económica

#### Indicadores compósitos

Actualizado em: 02.08.2006

Anos Trimestres e Meses não acumulados	ACTIVIDADE ECONÓMICA					
	Indicador Clima Económico	Indicador de Actividade Económica	Indicador Coincidente Mensal	Indicador Compósito Avançado	Indicador do Sentimento Económico	
					Portugal	Zona Euro
Fontes ->	INE	INE	BP	OCDE	Eurostat	
Unid./ Siglas ->	SRE, M3M	M3M	TVH	N/(M12M) N-12	Índice (1990-2003) = 100	
2001	2,0	1,5	:	-4,9	:	:
2002	0,2	-0,3	0,3	-3,5	:	:
2003	-1,2	-1,2	-1,2	1,0	:	:
2004	0,0	2,1	1,3	1,3	:	:
2005	-0,4	1,2	0,2	1,3	:	:
I Trim 01	3,1	:	:	-0,7	:	:
II Trim 01	3,4	:	:	-5,0	:	:
III Trim 01	2,2	1,3	:	-5,4	:	:
IV Trim 01	1,9	1,1	:	-4,9	:	:
I Trim 02	2,0	0,9	:	-4,1	:	:
II Trim 02	1,5	-0,5	:	-2,5	:	:
III Trim 02	0,2	-1,2	0,0	-2,9	:	:
IV Trim 02	-1,1	-1,5	-0,8	-3,5	:	:
I Trim 03	-1,6	-1,9	-1,5	-3,6	:	:
II Trim 03	-1,9	-1,2	-1,8	-1,7	:	:
III Trim 03	-0,9	0,2	-1,2	0,5	:	:
IV Trim 03	-0,6	0,6	-0,1	1,0	:	:
I Trim 04	-0,6	1,3	0,9	0,5	:	:
II Trim 04	0,4	2,5	1,5	1,8	:	:
III Trim 04	0,6	2,7	1,5	0,8	:	:
IV Trim 04	-0,2	1,7	1,2	1,3	:	:
I Trim 05	0,0	1,2	0,8	2,3	:	:
II Trim 05	-0,3	1,3	0,3	0,3	:	:
III Trim 05	-0,8	0,8	0,0	0,5	:	:
IV Trim 05	-0,5	1,3	-0,1	1,3	:	:
I Trim 06	-0,6	1,1	0,2	2,8	:	:
II Trim 06	0,0		0,6	6,0	:	:
Jan 05	-0,2	1,4	0,9	1,4	90,2	100,5
Fev 05	-0,2	1,8	0,7	1,8	92,0	98,4
Mar 05	0,0	1,2	0,5	2,3	91,2	97,1
Abr 05	-0,1	1,2	0,4	2,1	95,1	96,1
Mai 05	-0,1	1,4	0,3	1,4	93,2	96,0
Jun 05	-0,3	1,3	0,2	0,3	86,7	96,1
Jul 05	-0,7	1,1	0,1	0,0	83,3	97,2
Ago 05	-0,8	1,0	0,0	0,3	88,2	97,5
Set 05	-0,8	0,8	-0,1	0,5	88,6	98,5
Out 05	-0,6	1,2	-0,1	0,9	90,7	100,2
Nov 05	-0,6	1,2	-0,1	1,1	89,5	99,7
Dez 05	-0,5	1,3	0,0	1,3	90,8	100,5
Jan 06	-0,6	1,0	0,1	2,1	88,1	101,5
Fev 06	-0,3	1,1	0,2	2,5	89,3	102,7
Mar 06	-0,6	1,1	0,3	2,8	87,5	103,6
Abr 06	-0,4	1,0	0,4	3,3	88,5	105,7
Mai 06	-0,5	0,8	0,6	4,6	89,8	106,7
Jun 06	0,0		0,7	6,0	92,5	107,1
Jul 06	0,2				94,0	107,7

PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

2.4 - Procura Interna

Consumo Privado

Atualizado em: 02.08.2006

Investimento

Atualizado em: 02.08.2006

Anos Trimestres e Meses não acumulados	Indicador de Confiança dos Consumidores <sup>(5)</sup>			Opinião dos Consumidores sobre a Situação Financeira do Agregado Familiar		Volume de Vendas no Comércio a Retalho Total <sup>(6)</sup>	Anos Trimestres não acumulados e Meses acumulados	Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho <sup>(6)</sup>	Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros (inclui todo-o-terreno)		Anos Trimestres e Meses não acumulados	Indicador de FBCF	Vendas de Cimento	Índice de Prod. Industrial Bens de Investimento (2000=100)	Índice de Prod. Industrial Maq. e Equipamento n.e. (2000=100)	Índice de Novas Encomendas na Indústria de Bens de Investimento para o Mercado Nacional	Anos Trimestres não acumulados e Meses acumulados	Vendas de Viaturas Comerciais									
	Últimos 12 Meses		Próximos 12 Meses		INE				ACAP	ACAP								INE	M3M	VH-M3M	VH-VCS	VH/VCS	VH	Ligeiras		Pesadas (inclui autocarros)	
	INE	INE	INE	INE																				ACAP	ACAP	ACAP	ACAP
Unid./ Siglas ->	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE		VH/VHA	Nº	VH/VHA									Nº	VH/VHA	Nº	VH/VHA							
2001	-23,7	-12	-12	2	2001	6,2	255 221	-12,0	2001	2,2	1,0	4,9	-0,9	17,2	2001	98 679	-18,2	7 572	-9,3								
2002	-34,0	-18	-17	-10	2002	1,9	226 092	-11,4	2002	-8,3	-3,4	-5,0	-0,1	-4,9	2002	79 295	-19,6	5 436	-28,2								
2003	-40,6	-25	-20	-22	2003	-0,7	189 792	-16,1	2003	-9,9	-14,4	-8,2	-4,7	-6,9	2003	69 068	-12,9	4 294	-21,0								
2004	-34,9	-21	-16	-11	2004	3,0	197 584	4,1	2004	0,5	-3,0	-4,4	-4,6	0,7	2004	71 291	3,2	5 320	23,9								
2005	-37,7	-22	-19	-12	2005	2,1	203 443	3,0	2005	-2,8	-7,1	-3,1	-2,3	-2,4	2005	69 753	-2,2	5 344	0,5								
I Trim 01	-21,2	-13	-10	-2	I Trim 01	6,1	67 972	-17,3	I Trim 01	:	:	5,0	-1,6	33,2	I Trim 01	20 310	-32,0	2 397	-1,7								
II Trim 01	-21,9	-12	-11	9	II Trim 01	8,9	75 541	-2,2	II Trim 01	:	:	9,6	-0,7	37,7	II Trim 01	24 502	-12,0	2 133	-2,4								
III Trim 01	-24,7	-12	-12	-4	III Trim 01	4,8	58 489	-8,7	III Trim 01	:	:	3,0	-1,1	-1,2	III Trim 01	22 730	-5,6	1 627	-12,3								
IV Trim 01	-27,0	-12	-14	5	IV Trim 01	5,1	53 219	-19,9	IV Trim 01	:	:	2,2	0,0	3,8	IV Trim 01	31 137	-19,7	1 415	-24,4								
I Trim 02	-26,0	-13	-13	-8	I Trim 02	4,4	62 269	-8,4	I Trim 02	:	:	-5,0	-1,2	3,1	I Trim 02	24 105	18,7	1 722	-28,2								
II Trim 02	-31,7	-16	-16	-2	II Trim 02	1,0	68 895	-8,8	II Trim 02	:	:	-2,8	0,2	-17,6	II Trim 02	19 428	-20,7	1 364	-36,1								
III Trim 02	-36,3	-20	-18	-14	III Trim 02	2,8	52 724	-9,9	III Trim 02	:	:	-7,4	0,3	-9,2	III Trim 02	15 675	-31,0	1 135	-30,2								
IV Trim 02	-42,1	-24	-23	-16	IV Trim 02	-0,4	42 204	-20,7	IV Trim 02	:	:	-4,8	0,4	5,4	IV Trim 02	20 087	-35,5	1 215	-14,1								
I Trim 03	-45,5	-26	-24	-27	I Trim 03	-0,4	47 770	-23,3	I Trim 03	:	-16,4	-5,9	-1,8	3,8	I Trim 03	17 465	-27,5	1 104	-35,9								
II Trim 03	-43,4	-26	-22	-28	II Trim 03	-0,5	51 895	-24,7	II Trim 03	:	-20,9	-11,4	-5,3	-19,7	II Trim 03	16 932	-12,8	1 168	-14,4								
III Trim 03	-38,8	-23	-20	-17	III Trim 03	-1,6	45 464	-13,8	III Trim 03	:	-11,6	-7,3	-4,5	3,9	III Trim 03	15 392	-1,8	912	-19,6								
IV Trim 03	-34,5	-26	-16	-15	IV Trim 03	-0,3	44 663	5,8	IV Trim 03	:	-12,7	-8,1	-7,1	-12,9	IV Trim 03	19 279	-4,0	1 110	-8,6								
I Trim 04	-36,3	-23	-16	-21	I Trim 04	2,0	50 080	4,8	I Trim 04	:	-4,4	-4,5	-3,8	-6,5	I Trim 04	18 061	3,4	1 302	17,9								
II Trim 04	-35,3	-21	-15	-12	II Trim 04	2,8	55 824	7,6	II Trim 04	:	-0,1	-3,0	-2,4	18,6	II Trim 04	18 745	10,7	1 485	27,1								
III Trim 04	-31,9	-19	-15	-6	III Trim 04	3,7	44 938	-1,2	III Trim 04	0,3	-2,5	-3,6	-5,2	0,7	III Trim 04	15 617	1,5	1 094	20,0								
IV Trim 04	-36,2	-21	-17	-4	IV Trim 04	3,6	46 742	4,7	IV Trim 04	0,2	-4,3	-6,5	-6,9	-5,8	IV Trim 04	18 868	-2,1	1 439	29,6								
I Trim 05	-34,2	-22	-17	-9	I Trim 05	2,9	53 178	6,2	I Trim 05	-1,1	-5,5	-5,3	-6,3	-2,8	I Trim 05	17 148	-5,1	1 390	6,8								
II Trim 05	-33,6	-21	-16	-16	II Trim 05	3,9	63 568	13,9	II Trim 05	-3,9	-6,4	-2,9	-4,6	0,6	II Trim 05	18 047	-3,7	1 376	-7,3								
III Trim 05	-41,9	-24	-23	-12	III Trim 05	0,4	41 545	-7,6	III Trim 05	-3,1	-9,8	-2,1	-1,7	-8,5	III Trim 05	16 455	5,4	1 208	10,4								
IV Trim 05	-41,0	-23	-21	-9	IV Trim 05	1,4	45 152	-3,4	IV Trim 05	-3,1	-6,8	-2,1	3,7	0,3	IV Trim 05	18 103	-4,1	1 370	-4,8								
I Trim 06	-37,8	-21	-19	-16	I Trim 06	1,4	51 965	-2,3	I Trim 06	-2,8	-5,0	-3,2	-1,0	-8,5	I Trim 06	16 839	-1,8	1 518	9,2								
II Trim 06	-36,2	-21	-19	-15	II Trim 06	0,4	57 715	-9,2	II Trim 06	:	:	-1,3	-4,4	1,3	II Trim 06	15 926	-11,8	1 717	24,8								
Jan 05	-36,9	-22	-17	-6	Jan 05	2,9	16 524	14,6	Jan 05	:	3,4	-0,9	-1,3	-20,0	Jan 05	5 640	1,0	530	3,1								
Fev 05	-35,0	-22	-18	-13	Jan-Fev 05	2,5	32 061	10,8	Fev 05	:	2,5	-2,8	-7,1	18,0	Jan-Fev 05	10 982	-1,1	935	11,3								
Mar 05	-30,8	-21	-15	-8	Jan-Mar 05	2,9	53 178	6,2	Mar 05	-1,1	-5,5	-11,8	-10,2	-0,2	Jan-Mar 05	17 148	-5,1	1 390	6,8								
Abr 05	-29,2	-20	-13	-20	Jan-Abr 05	2,8	69 906	4,7	Abr 05	-4,0	-7,7	0,8	-4,6	11,0	Jan-Abr 05	22 670	-6,8	1 770	-1,0								
Mai 05	-31,2	-20	-14	-15	Jan-Mai 05	2,8	90 194	4,7	Mai 05	-4,3	-9,9	-9,7	-7,5	-11,4	Jan-Mai 05	28 260	-7,3	2 213	-4,8								
Jun 05	-40,5	-22	-22	-13	Jan-Jun 05	3,4	116 746	10,2	Jun 05	-3,9	-6,4	0,5	-1,7	3,7	Jan-Jun 05	35 195	-4,4	2 766	-0,8								
Jul 05	-42,5	-24	-24	-7	Jan-Jul 05	2,6	135 948	9,1	Jul 05	-3,0	-7,5	-7,4	-2,7	3,2	Jan-Jul 05	40 264	-5,5	3 183	-0,3								
Ago 05	-42,1	-24	-23	-8	Jan-Ago 05	2,5	145 013	5,7	Ago 05	-3,3	-8,8	6,2	-1,6	-18,2	Jan-Ago 05	46 157	-1,6	3 499	0,8								
Set 05	-41,1	-24	-23	-21	Jan-Set 05	2,4	158 291	4,9	Set 05	-3,2	-9,8	-4,2	-0,8	-10,3	Jan-Set 05	51 650	-1,5	3 974	2,4								
Out 05	-40,6	-24	-22	-17	Jan-Out 05	2,1	172 250	4,2	Out 05	-2,7	-6,2	-1,1	4,2	-4,5	Jan-Out 05	57 191	-2,3	4 383	2,9								
Nov 05	-41,2	-23	-22	-21	Jan-Nov 05	2,1	188 043	3,0	Nov 05	-2,7	-4,7	-5,1	4,0	-0,8	Jan-Nov 05	63 179	-2,4	4 906	3,7								
Dez 05	-41,0	-22	-21	9	Jan-Dez 05	2,1	203 443	3,0	Dez 05	-3,1	-6,8	0,2	3,0	6,1	Jan-Dez 05	69 753	-2,2	5 344	0,5								
Jan 06	-41,3	-22	-21	-5	Jan 06	1,0	15 629	-5,4	Jan 06	-4,0	-6,1	-5,8	-2,3	-0,8	Jan 06	5 358	-5,0	603	13,8								
Fev 06	-37,9	-22	-18	-15	Jan-Fev 06	1,4	31 052	-3,1	Fev 06	-3,4	-6,9	-6,9	-1,4	15,8	Jan-Fev 06	10 612	-3,4	996	6,5								
Mar 06	-34,3	-20	-17	-27	Jan-Mar 06	1,4	51 965	-2,3	Mar 06	-2,8	-5,0	3,5	0,8	-28,9	Jan-Mar 06	16 839	-1,8	1 518	9,2								
Abr 06	-36,3	-21	-18	-13	Jan-Abr 06	1,2	69 028	-1,3	Abr 06	-2,1	-10,6	-8,5	-6,6	-0,2	Jan-Abr 06	21 828	-3,7	2 708	53,0								
Mai 06	-36,9	-21	-20	-26	Jan-Mai 06	1,7	88 067	-2,4	Mai 06	-3,3		6,7	-2,1	3,6	Jan-Mai 06	27 377	-3,1	2 919	31,9								
Jun 06	-35,4	-21	-20	-5	Jan-Jun 06	0,9	109 680	-6,1	Jun 06			-1,7	-4,5	0,7	Jan-Jun 06	32 765	-6,9	3 235	17,0								
Jul 06	-35,1	-21	-19	-18	Jan-Jul 06		128 080	-5,8	Jul 06						Jan-Jul 06	37 522	-6,8	3 593	12,9								

Notas: (5) Média do período indicado; (6) Corrigido dos dias úteis e da sazonalidade

## PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

### 2.5 - Mercado de Trabalho

Atualizado em: 14-06-2006

Anos Trimestres não acumulados e Meses acumulados	Emprego Total	Emprego Total	Desemprego Total	Taxa de Desemprego	Taxa de Desemprego Zona Euro	Novos Desempregados Registrados	Remunerações por trabalhador nos Serviços	Remunerações por trabalhador na Indústria	Remunerações por trabalhador no Comércio a Retalho	Remunerações por trabalhador na Construção e Obras Públicas	Índice de Custo de Trabalho (excl. Admín. Pública)	Índice de Custo de Trabalho (Zona Euro)	Anos Trimestres não acumulados e Meses	Desemprego Registrado (fim de período) <sup>(7)</sup>	Ofertas de Emprego (fim de período) <sup>(7)</sup>
Unid./ Siglas ->	10 <sup>3</sup>	VH	10 <sup>3</sup>	%	%	VHA	VHA	VHA	VHA	VHA	VH	VH		Nº	VH
2001	5 112	1,8	214	4,0	7,8	3,0	8,1	5,1	5,8	5,7	5,5	3,9	2001	324 288	-19,4
2002	5 137	0,5	271	5,0	8,3	17,5	2,7	4,4	3,6	3,8	5,3	3,5	2002	380 303	-8,3
2003	5 118	-0,4	342	6,3	8,7	10,4	3,2	2,9	4,0	5,0	2,5	3,1	2003	452 542	14,1
2004	5 123	0,1	365	6,7	8,9	3,3	2,9	2,9	4,4	6,1	3,4	2,4	2004	468 852	-27,1
2005	5 123	0,0	422	7,6	8,6	3,6	2,2	3,4	1,8	5,4	1,9	2,4	2005	479 373	8,3
I Trim 01	5 085	2,3	220	4,1	7,8	:	9,7	5,6	6,5	5,2	3,7	4,1	I Trim 01	:	:
II Trim 01	5 101	2,0	203	3,8	7,8	:	8,3	6,2	6,8	6,9	1,4	3,7	II Trim 01	:	:
III Trim 01	5 122	1,5	211	4,0	7,8	:	8,5	4,1	6,9	5,0	6,8	3,9	III Trim 01	:	:
IV Trim 01	5 139	1,5	221	4,1	7,9	:	6,7	4,7	3,6	5,4	9,0	3,7	IV Trim 01	:	:
I Trim 02	5 132	0,9	236	4,4	8,0	:	5,1	4,6	5,2	4,7	3,2	3,6	I Trim 02	339 622	-29,3
II Trim 02	5 158	1,1	243	4,5	8,2	:	4,3	4,0	4,0	4,2	6,2	3,5	II Trim 02	322 729	-19,5
III Trim 02	5 164	0,8	274	5,0	8,4	:	2,9	4,1	3,7	3,6	5,6	3,4	III Trim 02	350 804	-20,5
IV Trim 02	5 096	-0,8	330	6,1	8,5	:	-0,5	5,1	2,1	3,7	5,8	3,5	IV Trim 02	380 303	-8,3
I Trim 03	5 105	-0,5	345	6,3	8,6	:	3,4	3,9	3,8	5,4	3,2	3,0	I Trim 03	421 058	-9,7
II Trim 03	5 118	-0,8	333	6,1	8,7	:	2,5	3,9	4,9	4,8	2,4	3,8	II Trim 03	414 145	14,4
III Trim 03	5 131	-0,7	335	6,1	8,7	:	4,1	2,2	3,4	4,5	2,3	3,0	III Trim 03	440 668	18,2
IV Trim 03	5 118	0,4	356	6,5	8,9	:	2,8	1,9	4,0	5,2	2,3	2,5	IV Trim 03	452 542	14,1
I Trim 04	5 107	0,0	347	6,4	8,9	-1,7	2,8	3,9	3,7	6,0	2,7	2,8	I Trim 04	471 089	11,3
II Trim 04	5 125	0,1	347	6,3	8,9	-0,9	3,2	3,0	4,3	6,8	4,5	2,2	II Trim 04	444 679	-6,4
III Trim 04	5 126	-0,1	376	6,8	8,9	11,3	2,5	2,5	4,6	5,7	4,0	2,3	III Trim 04	466 529	-15,4
IV Trim 04	5 134	0,3	390	7,1	8,8	3,8	3,2	2,5	5,0	6,0	2,4	2,4	IV Trim 04	468 852	-27,1
I Trim 05	5 094	-0,3	413	7,5	8,8	3,5	3,0	1,9	1,8	5,7	1,9	3,1	I Trim 05	484 487	-12,3
II Trim 05	5 132	0,1	399	7,2	8,7	11,6	2,3	2,9	1,9	6,6	2,6	2,5	II Trim 05	463 676	3,3
III Trim 05	5 130	0,1	430	7,7	8,5	-2,0	2,2	3,8	1,5	5,2	2,7	2,0	III Trim 05	482 548	0,2
IV Trim 05	5 134	0,0	447	8,0	8,3	3,4	1,5	4,9	1,9	4,2	0,5	2,1	IV Trim 05	479 373	8,3
I Trim 06	5 127	0,6	430	7,7	8,1	5,9	-0,8	5,1	4,8	6,5	4,2	2,1	I Trim 06	480 164	-2,7
II Trim 06	:	:	:	:	7,9	-2,8	:	4,4	4,8	:	:	:	II Trim 06	442 499	12,7
Jan 05	:	:	:	:	:	6,2	3,9	2,5	2,0	6,8	:	:	Jan 05	483 447	-19,5
Jan-Fev 05	:	:	:	:	:	5,0	3,0	2,5	2,0	5,8	:	:	Fev 05	487 623	-16,6
Jan-Mar 05	:	:	:	:	:	3,5	3,0	1,9	1,8	5,7	:	:	Mar 05	484 487	-12,3
Jan-Abr 05	:	:	:	:	:	4,8	2,7	2,2	2,0	6,1	:	:	Abr 05	478 608	-13,1
Jan-Mai 05	:	:	:	:	:	5,7	2,6	2,0	2,0	6,1	:	:	Mai 05	470 274	-10,1
Jan-Jun 05	:	:	:	:	:	7,1	2,6	2,4	1,8	6,1	:	:	Jun 05	463 676	3,3
Jan-Jul 05	:	:	:	:	:	5,7	2,7	2,4	1,8	6,0	:	:	Jul 05	460 412	-1,5
Jan-Ago 05	:	:	:	:	:	5,3	2,6	2,8	1,8	6,1	:	:	Ago 05	464 888	-3,3
Jan-Set 05	:	:	:	:	:	3,7	2,5	2,9	1,7	5,8	:	:	Set 05	482 548	0,2
Jan-Out 05	:	:	:	:	:	3,6	2,4	3,1	1,7	5,8	:	:	Out 05	484 730	1,4
Jan-Nov 05	:	:	:	:	:	3,3	2,4	3,4	1,8	5,9	:	:	Nov 05	486 311	-0,7
Jan-Dez 05	:	:	:	:	:	3,6	2,2	3,4	1,8	5,4	:	:	Dez 05	479 373	8,3
Jan 06	:	:	:	:	:	7,8	-0,5	6,3	5,3	6,8	:	:	Jan 06	491 184	0,1
Jan-Fev 06	:	:	:	:	:	3,9	-0,6	5,4	4,5	6,5	:	:	Fev 06	487 936	-5,3
Jan-Mar 06	:	:	:	:	:	5,9	-0,8	5,1	4,8	6,5	:	:	Mar 06	480 164	-2,7
Jan-Abr 06	:	:	:	:	:	1,7	-0,9	4,8	4,5	6,2	:	:	Abr 06	469 253	0,4
Jan-Mai 06	:	:	:	:	:	2,2	-0,6	4,8	4,9	6,4	:	:	Mai 06	457 009	11,3
Jan-Jun 06	:	:	:	:	:	1,9	:	4,7	4,8	:	:	:	Jun 06	442 499	12,7
Jan-Jul 06	:	:	:	:	:	:	:	:	:	:	:	:	Jul 06	:	:

Nota: (7) Os valores trimestrais correspondem ao último mês de cada trimestre

## PARTE II - CONJUNTURA NACIONAL

### 2.6 - Preços

Atualizado em 24.06.2006

Anos Trimestres e Meses não acumulados	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) <sup>(8)</sup>	Índice de Preços no Consumidor (IPC) <sup>(9)</sup>	Índice de Preços no Consumidor (IPC) <sup>(9)</sup>	IPC Bens <sup>(9)</sup>	IPC Serviços <sup>(9)</sup>
Fontes ->	INE	INE	INE	INE	INE
Unid./ Siglas ->	VM12	VM12	VH	VH	VH
2001	4,4	4,4	4,4	4,2	4,7
2002	3,7	3,6	3,6	2,4	6,0
2003	3,3	3,3	3,3	2,7	4,4
2004	2,5	2,4	2,4	1,6	3,8
2005	2,1	2,3	2,3	1,9	3,0
I Trim 01	3,6	3,6	4,8	:	:
II Trim 01	4,2	4,1	4,6	:	:
III Trim 01	4,3	4,3	4,1	4,0	4,4
IV Trim 01	4,4	4,4	3,9	3,6	4,7
I Trim 02	4,1	4,0	3,3	2,5	5,1
II Trim 02	3,8	3,7	3,4	2,3	5,6
III Trim 02	3,7	3,6	3,6	2,2	6,5
IV Trim 02	3,7	3,6	4,0	2,6	6,8
I Trim 03	3,8	3,8	4,0	3,3	5,4
II Trim 03	3,8	3,8	3,6	3,1	4,6
III Trim 03	3,6	3,6	2,9	2,5	3,8
IV Trim 03	3,3	3,3	2,6	1,9	3,9
I Trim 04	2,8	2,8	2,2	1,3	3,9
II Trim 04	2,6	2,5	2,5	1,7	3,9
III Trim 04	2,5	2,4	2,4	1,6	3,9
IV Trim 04	2,5	2,4	2,4	1,8	3,5
I Trim 05	2,5	2,4	2,1	1,7	2,9
II Trim 05	2,1	2,2	1,8	1,3	2,9
III Trim 05	2,1	2,2	2,6	2,2	3,1
IV Trim 05	2,1	2,3	2,7	2,4	3,0
I Trim 06	2,3	2,5	2,8	2,7	3,1
II Trim 06	2,7	2,7		2,8	3,1
Jan 05	2,5	2,3	2,0	1,5	3,0
Fev 05	2,5	2,4	2,2	1,8	2,8
Mar 05	2,5	2,4	2,2	1,8	3,1
Abr 05	2,5	2,3	2,1	1,6	3,0
Mai 05	2,4	2,3	1,8	1,1	3,1
Jun 05	2,1	2,2	1,6	1,1	2,5
Jul 05	2,1	2,1	2,2	1,7	3,0
Ago 05	2,1	2,2	2,6	2,3	3,2
Set 05	2,1	2,2	2,8	2,8	3,1
Out 05	2,1	2,3	2,7	2,6	2,9
Nov 05	2,1	2,3	2,6	2,3	3,0
Dez 05	2,1	2,3	2,6	2,3	3,0
Jan 06	2,2	2,3	2,6	2,3	3,2
Fev 06	2,2	2,4	2,8	2,8	3,1
Mar 06	2,3	2,5	3,1	3,1	3,1
Abr 06	2,4	2,5	2,9	2,7	3,3
Mai 06	2,5	2,6	3,0	2,9	3,1
Jun 06	2,7	2,7	2,9	2,8	3,0
Jul 06					

Notas: (8) Os valores trimestrais correspondem à variação móvel de 12 meses que termina no último mês de cada trimestre; (9) Com base no IPC 100=1997 até Dezembro de 2002, com base no IPC 100=2002 a partir de Janeiro de 2003.

### PARTE III - DINÂMICA SECTORIAL

#### 3.1. CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS - OFERTA

Evolução real do VAB por sectores

Atualizado em: 09-06-2006

Emprego por Sectores de Actividade

Atualizado em: 10-06-2006

Anos e Trimestres	VAB pb - Valor Acrescentado Bruto a preços de base										Emprego por Sectores de Actividade									
	Total (a preços de 2000)		Agricultura, Silvicultura e Pescas	Electricidade, Gás e Água	Indústria	Construção	Comércio, Restaurantes e Hóteis	Transportes e Comunicações	Actividades Financeiras e Imobiliárias	Outros Serviços	Total	Agricultura, Silvicultura e Pescas	Electricidade, Gás e Água <sup>(10)</sup>	Indústria transformadora	Construção	Comércio, Restaurantes e Hóteis	Transportes e Comunicações	Actividades Financeiras e Imobiliárias	Outros Serviços	
Fontes ->	INE		INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	
Unid./ Siglas ->	10 <sup>6</sup> Euros	VH real	VH real							10 <sup>3</sup>	VH	VH	VH	VH	VH	VH	VH	VH	VH	VH
2000	106 545	3,9	-4,2	9,5	2,1	6,3	4,4	9,7	4,0	3,5	5 021	2,3	2,2	-2,3	-1,0	10,5	3,3	6,8	2,2	-3,7
2001	109 133	2,4	-3,2	3,6	1,5	2,8	0,8	8,5	5,5	1,7	5 112	1,8	2,7	17,8	0,2	-2,5	2,9	8,4	6,0	1,3
2002	109 954	0,8	2,4	0,3	-0,7	-4,0	-1,1	2,8	2,7	2,3	5 137	0,5	-2,4	5,6	-4,0	6,8	1,0	1,0	0,9	2,3
2003	109 172	-0,7	-3,1	6,5	-0,7	-12,7	-2,6	0,3	3,2	0,7	5 118	-0,4	0,8	-11,9	-3,2	-5,6	-0,7	4,4	6,8	2,2
2004	110 504	1,2	0,8	5,5	0,2	-1,3	1,7	4,7	-0,4	1,7	5 123	0,1	-3,7	-9,2	-1,6	-6,1	1,3	0,4	11,4	2,6
2005	110 332	-0,2	-8,4	2,1	-1,6	-4,0	1,8	-1,2	0,8	0,9	5 123	0,0	-1,9	-4,1	-3,4	1,1	0,1	3,0	-2,6	3,4
I Trim 01	27 045	2,7	-5,5	6,3	2,8	-3,5	1,5	7,1	9,0	2,0	5 085	2,3	6,3	8,2	2,4	0,1	0,5	5,5	6,1	1,0
II Trim 01	27 330	3,2	-4,1	4,4	3,0	3,8	1,8	10,6	7,0	1,6	5 101	2,0	6,5	9,3	0,5	-4,4	5,0	11,1	3,1	-0,5
III Trim 01	27 274	1,8	-2,7	2,6	-0,2	4,0	0,1	8,8	3,8	1,4	5 122	1,5	0,5	24,5	1,5	-4,8	2,2	6,0	8,1	1,4
IV Trim 01	27 485	2,1	-0,5	1,4	0,7	7,2	-0,3	7,6	2,6	1,8	5 139	1,5	-2,0	30,2	-3,5	-0,9	4,1	10,9	6,7	3,3
I Trim 02	27 538	1,8	2,2	-0,3	-0,2	5,4	0,5	4,8	1,6	2,4	5 132	0,9	-3,7	16,6	-4,7	4,2	4,3	8,6	2,9	1,9
II Trim 02	27 645	1,2	3,4	-0,3	0,6	0,4	-1,4	3,4	0,5	2,7	5 158	1,1	-3,3	6,2	-3,1	8,4	0,8	2,0	4,6	3,0
III Trim 02	27 505	0,8	2,9	0,3	-0,8	-7,7	-0,8	2,1	5,1	2,4	5 164	0,8	-1,2	5,5	-4,6	9,5	2,0	0,4	-2,4	2,6
IV Trim 02	27 266	-0,8	0,9	1,5	-2,2	-13,3	-2,8	0,8	3,5	1,6	5 096	-0,8	-1,4	-4,4	-3,4	5,4	-2,9	-5,9	-1,3	1,7
I Trim 03	27 308	-0,8	-2,5	4,4	-1,1	-14,5	-3,7	-1,2	6,1	0,9	5 105	-0,5	2,0	-12,7	-2,8	-2,3	-2,5	2,3	0,9	2,5
II Trim 03	27 243	-1,5	-4,1	6,3	-3,1	-15,4	-2,7	-1,2	4,5	0,5	5 118	-0,8	1,8	-7,8	-2,5	-2,3	-2,3	3,6	1,2	0,5
III Trim 03	27 290	-0,8	-3,7	7,5	0,8	-11,5	-2,5	1,4	-0,1	0,6	5 131	-0,7	0,1	-13,5	-4,6	-8,7	-0,7	3,1	11,4	3,4
IV Trim 03	27 332	0,2	-2,0	7,7	0,7	-8,8	-1,2	2,4	2,3	1,0	5 118	0,4	-0,7	-13,5	-2,6	-9,1	2,7	8,8	13,9	2,4
I Trim 04	27 580	1,0	1,4	6,8	1,7	-3,5	0,6	4,9	-1,0	1,4	5 107	0,0	-3,5	-6,3	-3,6	-6,2	2,8	1,0	19,2	0,6
II Trim 04	27 776	2,0	2,6	6,1	1,6	-0,1	1,5	7,8	0,5	1,8	5 125	0,1	-5,8	-11,4	-2,4	-7,5	2,5	-1,7	16,0	3,8
III Trim 04	27 619	1,2	1,3	5,0	-0,2	-0,2	1,9	3,7	-0,4	1,8	5 126	-0,1	-4,0	-15,2	-0,7	-4,7	0,7	2,5	6,9	2,1
IV Trim 04	27 529	0,7	-2,1	4,2	-2,2	-1,5	3,0	2,6	-0,5	1,7	5 134	0,3	-1,6	-3,9	0,3	-5,9	-0,8	-0,4	4,8	4,0
I Trim 05	27 571	0,0	-7,8	2,8	-3,3	-2,7	2,4	0,3	0,5	1,3	5 094	-0,3	-2,6	-11,5	-0,8	-3,1	-1,3	1,6	-2,3	4,3
II Trim 05	27 762	-0,1	-10,2	2,5	-1,9	-3,0	2,1	-1,6	1,3	1,1	5 132	0,1	-2,3	-4,0	-3,0	-0,6	0,8	3,5	-0,7	3,6
III Trim 05	27 516	-0,4	-9,7	1,7	-1,7	-6,3	1,5	-1,9	1,8	0,8	5 130	0,1	-1,0	1,7	-4,0	3,2	-0,4	4,5	-2,7	2,9
IV Trim 05	27 483	-0,2	-5,8	1,5	0,3	-4,0	1,3	-1,6	-0,5	0,5	5 134	0,0	-1,8	-1,7	-5,5	5,1	1,5	2,2	-4,6	3,0
I Trim 06	27 827	0,9	1,9	3,8	1,5	-2,7	0,7	-1,2	3,0	0,6	5 127	0,6	-1,0	-4,2	-1,1	1,5	-0,6	5,4	-4,5	4,3
II Trim 06																				
Por memória:	preços correntes	em % do VAB									10 <sup>3</sup>	em % do Emprego Total								
2000	106 545	100	3,8	2,4	17,5	7,6	17,5	6,6	13,8	30,8	5 021	100	12,7	0,9	21,8	11,8	20,0	3,7	6,1	23,1
2001	112 817	100	3,6	2,4	17,1	7,8	17,6	6,8	13,8	30,8	5 112	100	12,8	1,1	21,4	11,3	20,2	4,0	6,3	22,9
2002	117 751	100	3,3	2,5	16,7	7,6	17,6	6,8	13,8	31,7	5 137	100	12,4	1,1	20,5	12,0	20,3	4,0	6,4	23,3
2003	119 429	100	3,4	2,5	16,2	6,7	17,5	7,0	14,2	32,5	5 118	100	12,5	1,0	19,9	11,4	20,2	4,2	6,8	24,0
2004	124 254	100	3,3	2,6	16,0	6,5	17,5	7,0	14,1	33,1	5 123	100	12,1	0,9	19,6	10,7	20,4	4,2	7,6	24,6
2005	127 299	100	2,9	2,5	15,8	6,3	17,8	6,9	14,1	33,8	5 123	100	11,8	0,9	18,9	10,8	20,5	4,3	7,4	25,4
I Trim 06	32 653	100	2,9	2,6	15,9	6,3	17,7	6,7	14,4	33,5	5 127	100	11,6	0,8	18,9	10,7	20,1	4,4	7,2	26,2
II Trim 06																				

PARTE III - DINÂMICA SECTORIAL

3.2 Oferta

Indústria

Atualizado em: 02.08.2006

Produção Industrial por subsectores

Atualizado em: 01-08-2006

Anos Trimestres e Meses não acumulados	Inquérito de Conjuntura à Indústria Transformadora <sup>(11)</sup>						Índice Volume Negócios na Indústria					Índice de Novas Encomendas na Indústria					IPI - Índice de Produção Industrial <sup>(12)</sup>													
	Indicador de Confiança de Indústria Transformadora	Produção Actual	Procura Global	Procura Externa	Carteira de Encomendas Global (Tendência)	Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva	Total	Indústria Transformadora	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo	Total <sup>(13)</sup>	Ind. extractivas	Ind. Transformadoras	Alimentares, das bebidas e do tabaco	Têxteis	Couro e calçado	Madeira e cortiça	Pasta, papel, cartão e seus artigos: edição e impressão	Coque, produtos petrolíferos refinados	Produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais	Artigos de borracha e de matérias plásticas	Outros produtos metálicos	Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	Máquinas e equipamentos, n.e.	Equipamento eléctrico e de óptica	Material de transporte	Indústrias transformadoras, n.e.	Produção e distribuição de electricidade, gás e água	
																														INE
Fontes ->	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	%	VH	VH	VH	VH	VH	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	VH/VCS	
Unid./Siglas ->																														
Pesos ->	100																													
2001	-4,5	2	-15	-18	-7	81	2,6	2,5	7,2	14,8	-1,7	3,0	1,9	2,3	2,0	1,5	-1,7	-4,2	6,4	3,8	-6,2	6,0	-1,1	1,5	-0,9	10,6	5,4	6,4	8,7	
2002	-10,1	-2	-21	-21	-20	80	-1,4	-1,3	5,6	9,2	0,8	-0,4	-5,4	0,3	3,2	-4,9	-9,2	2,0	4,0	-0,6	5,8	8,3	-2,2	5,1	-0,1	-1,9	-3,6	1,1	-5,1	
2003	-15,5	-9	-34	-27	-19	80	-2,1	-2,0	1,7	-0,5	5,0	0,1	-9,3	-0,4	-0,3	-6,1	-12,8	2,4	8,7	3,5	4,1	-0,3	-6,2	-1,3	-4,7	-11,1	-6,6	0,2	5,2	
2004	-9,3	-7	-22	-19	-6	81	4,3	4,2	-0,5	3,2	-5,9	-2,7	4,2	-0,8	2,4	-7,4	-7,9	-3,0	1,5	0,2	-1,0	2,9	0,6	1,0	-4,6	3,1	-5,1	0,5	-16,2	
2005	-10,2	-6	-24	-30	-16	79	1,2	1,2	1,6	-0,9	5,5	0,3	-2,3	-1,6	-0,4	-9,1	-10,2	0,2	0,9	2,9	-0,7	11,0	-2,8	-2,4	-2,3	7,2	-6,2	-10,0	15,9	
I Trim 01	-0,7	6	-11	-14	1	82	:	4,3	21	27	14	4,2	-8,9	2,1	1,9	5,4	-1,0	-5,4	7,7	12,8	-7,1	8,6	-5,0	-0,1	-1,6	5,3	7,9	1,1	23,3	
II Trim 01	-4,6	4	-14	-15	-11	83	:	6,8	20	27	11	5,1	0,7	5,1	2,2	3,7	-0,6	-2,9	12,1	43,7	-8,2	9,6	1,3	-1,4	-0,7	12,5	19,5	7,4	6,0	
III Trim 01	-5,6	1	-15	-24	-8	80	:	0,6	0	6	-7	0,8	2,3	0,3	-2,4	0,4	-0,2	-4,1	5,1	-22,6	-2,2	5,5	-2,3	1,1	-1,1	13,1	-3,3	9,1	4,1	
IV Trim 01	-7,1	-2	-18	-19	-10	79	:	-1,1	-8	2	-20	2,1	15,0	1,7	6,5	-3,4	-4,8	-4,4	1,1	-1,5	-6,9	0,6	1,9	6,2	0,0	11,7	0,1	8,3	3,1	
I Trim 02	-6,6	1	-19	-28	-12	80	-1,3	-1,4	1,3	10,8	-10,9	-0,7	7,3	0,8	4,0	-6,7	-4,3	3,0	4,5	-2,3	1,5	2,7	3,8	5,7	-1,2	3,0	-7,9	3,9	-11,4	
II Trim 02	-7,9	4	-17	-14	-13	81	-0,5	-0,4	1,8	0,5	3,4	1,3	-3,2	1,7	4,0	-6,9	-8,1	0,5	2,9	3,7	9,4	3,4	-0,7	13,4	0,2	6,6	-3,4	2,1	-1,3	
III Trim 02	-11,5	-6	-24	-16	-21	82	-0,1	0,0	10,1	12,0	7,5	-0,1	-8,2	0,2	5,4	-4,6	-10,4	2,7	3,9	1,4	7,3	9,3	-3,8	7,6	0,3	-8,7	-3,4	-1,7	-0,9	
IV Trim 02	-14,4	-8	-25	-24	-32	77	-3,6	-3,4	10,5	14,0	5,2	-2,2	-16,0	-1,3	-0,3	-1,2	-14,1	2,0	4,6	-5,3	5,2	17,8	-7,9	-5,3	0,4	-8,0	0,5	0,1	-6,1	
I Trim 03	-17,3	-11	-39	-31	-28	77	-0,4	-0,3	4,9	-3,4	18,0	0,0	-13,0	-0,8	-0,1	-3,0	-19,9	-0,8	8,1	0,6	5,9	3,2	-10,1	-3,3	-1,8	6,8	-2,4	0,3	8,4	
II Trim 03	-17,6	-12	-35	-28	-17	77	-5,2	-5,1	-2,2	-4,3	0,6	-2,3	-13,5	-3,0	-2,7	-6,2	-14,1	1,4	6,5	-5,9	2,3	4,7	-9,3	-7,9	-5,3	2,4	-8,8	0,9	4,8	
III Trim 03	-12,9	-5	-31	-27	-18	86	-2,6	-2,6	2,3	5,7	-2,4	0,9	-10,0	1,1	2,1	-5,9	-9,3	1,6	8,8	13,7	3,8	-2,5	-4,0	-3,4	-4,5	23,5	-6,6	0,5	0,6	
IV Trim 03	-14,3	-5	-31	-22	-13	80	0,0	0,0	2,1	0,8	4,1	1,9	0,4	1,1	-0,3	-9,2	-6,6	7,3	11,5	7,0	4,4	-5,6	-0,8	10,3	-7,1	12,8	-8,7	-1,0	7,4	
I Trim 04	-11,0	-9	-25	-21	-16	78	2,2	2,0	-2,2	3,8	-10,1	-1,2	4,1	1,0	4,3	-8,3	-1,9	0,8	3,0	-24,7	2,4	5,6	1,8	4,4	-3,8	13,3	-2,9	3,7	-16,6	
II Trim 04	-9,0	-4	-21	-19	5	81	6,5	6,3	5,2	13,3	-5,2	-1,1	8,0	1,4	5,9	-5,6	-4,8	-2,3	3,3	13,2	0,5	2,5	3,7	6,1	-2,4	2,7	-6,9	1,2	-19,4	
III Trim 04	-6,8	-3	-19	-20	-3	82	5,2	5,2	1,7	3,9	-1,7	-3,5	2,2	-2,1	0,3	-8,6	-12,1	-2,5	2,7	3,4	-4,3	2,3	-0,5	2,3	-5,2	-6,6	-3,9	1,6	-14,3	
IV Trim 04	-10,3	-12	-24	-17	-10	81	3,3	3,2	-6,3	-6,7	-5,6	-4,8	2,6	-3,5	-0,6	-7,1	-13,1	-7,6	-2,9	6,1	-2,6	1,3	-8,1	-6,9	4,0	-6,9	-4,5	-14,7		
I Trim 05	-11,0	-6	-23	-25	-21	78	0,5	0,6	3,2	-0,7	9,1	-1,5	-2,5	-3,9	-2,2	-7,9	-11,9	-6,1	-1,6	41,3	-2,7	3,0	-3,5	-5,8	-6,3	-4,2	-7,6	-12,2	17,8	
II Trim 05	-10,2	-10	-28	-28	-17	80	1,8	1,7	-0,9	-1,2	-4,0	-0,3	-4,4	-2,4	-0,4	-9,8	-14,3	4,5	1,3	-12,0	-2,9	11,5	-2,5	-5,5	-4,6	3,3	-1,5	-5,1	18,8	
III Trim 05	-11,2	-6	-26	-24	-8	82	1,3	1,2	-2,1	-7,1	5,7	0,8	2,3	-1,1	-0,7	-9,5	-7,1	-2,3	-2,1	0,7	2,3	16,2	-1,8	-2,3	-1,7	13,6	-5,0	-11,8	16,1	
IV Trim 05	-8,2	-3	-19	-17	-17	78	1,3	1,1	6,2	5,3	7,5	2,2	-4,2	1,2	1,8	-9,0	-6,7	5,1	6,2	-3,4	0,7	13,5	-3,4	4,5	3,7	17,2	-10,5	-10,8	11,1	
I Trim 06	-9,6	-11	-20	-19	-16	76	6,2	6,1	1,6	-1,5	5,9	1,3	-6,1	1,8	0,7	-6,3	-6,9	8,1	1,1	6,7	4,9	7,1	2,3	7,9	-1,0	12,1	-6,8	-5,6	-1,5	
II Trim 06	-9,2	2	-21	-14	-9	79	6,0	5,6	6,9	-1,3	19,5	1,0	-5,2	0,6	-2,7	-4,8	-12,0	-2,7	-0,2	6,2	2,2	0,5	-2,3	5,1	-4,4	22,6	2,1	-13,9	4,6	
Jan 05	-9,3	0	-14	-24	:	:	4,6	4,7	-5,3	-6,3	-4,0	0,4	0,9	-1,7	-3,0	-3,1	-7,5	-3,4	1,9	5,1	2,2	1,6	0,9	4,2	-1,3	-9,8	-3,3	-7,7	17,3	
Fev 05	-12,0	-7	-27	-22	:	:	3,5	3,5	6,8	3,5	11,7	-0,5	-5,2	-2,5	-1,0	-6,7	-15,0	-3,2	-5,0	130,5	-3,1	6,9	-4,0	-8,8	-7,1	-1,9	-0,3	-6,5	16,5	
Mar 05	-11,7	-10	-29	-29	:	:	-5,2	-5,2	8,0	0,9	19,0	-4,3	-2,9	-7,2	-2,6	-13,7	-13,3	-11,4	-1,8	36,5	-7,1	0,6	-7,0	-11,6	-10,2	-0,9	-18,7	-21,7	19,6	
Abr 05	-6,3	-18	-28	-26	:	:	0,8	0,9	-1,8	1,5	-6,3	0,7	-6,9	-1,7	-1,4	-8,2	-13,8	2,5	2,4	-4,8	-0,9	9,0	-4,4	-8,3	-4,6	8,4	8,3	-5,4	23,2	
Mai 05	-10,7	-6	-29	-29	:	:	-1,9	-2,0	-6,1	-7,4	-4,0	-3,7	-6,3	-5,4	-2,6	-15,8	-16,6	-2,3	2,2	-19,2	-6,8	10,7	-5,2	-8,1	-7,5	17,9	-16,5	-16,7	10,9	
Jun 05	-13,7	-7	-27	-29	:	:	6,4	6,3	5,6	2,8	10,2	2,1	0,4	-0,3	2,8	-5,2	-12,3	13,4	-0,6	-10,7	-0,7	14,9	2,2	0,1	-1,7	-9,9	5,2	7,4	22,6	
Jul 05	-14,7	-8	-28	-25	:	:	-4,7	-4,8	-8,2	-14,6	3,4	-0,8	0,2	-3,3	2,8	-10,6	-12,8	-4,7	-7,9	-6,1	-3,6	7,6	-0,4	-2,1	-2,7	16,1	-14,1	-16,3	19,6	
Ago 05	-10,3	-6	-27	-27	:	:	7,1	7,0	-0,4	-3,9	5,6	2,8	-2,8	0,3	-1,0	-9,4	-5,3	-0,9	0,7	1,9	7,9	23,4	-4,4	-3,9	-1,6	8,5	15,5	-7,1	24,3	
Set 05	-8,7	-3	-22	-21	:	:	3,3	3,2	2,5	-1,3	7,8	0,4	10,1	-0,4	-3,7	-8,5	-2,9	-1,3	0,9	7,2	3,1	18,1	-0,7	-10,1	-0,8	16,6	-12,2	-11,4	5,4	
Out 05	-5,7	0	-18	-16	:	:	0,7	0,4	3,0	3,1	2,9	1,2	-4,8	0,5	-3,6	-7,2	-5,0	6,8	7,7	-7,3	-2,0	17,8	-2,0	2,8	4,2	13,7	-9,6	-13,0	8,1	
Nov 05	-9,0	-4	-18	-19	:	:	0,9	1,2	8,4	6,7	11,0	0,2	-8,1	-0,2	3,3	-11,0	-7,9	3,0	3,3	0,0	9,5	11,2	-5,7	2,8	4,0	14,8	-15,8	-19,5	4,8	
Dez 05	-10,0	-5	-21	-17	:	:	2,3	1,9	7,1	6,1	8,6	5,3	0,7	3,4	5,5	-8,7	-7,2	5,6	7,9	-2,5	-4,7	11,6	-2,3	8,1	3,0	22,9	-6,0	1,2	20,7	
Jan 06	-9,0	-12	-18	-16	:	:	4,6	4,4	3,5	5,0	1,3	-0,5	-4,5	0,1	1,0	-9,3	-12,4	7,0	1,4	3,6	3,0	10,2	4,9	6,5	-2,3	2,5	-11,6	-5,1	-4,3	
Fev 06	-8,3	-7	-18	-20	:	:	1,9	1,8	4,2	0,0	10,1	-1,4	-7,0	-0,9	-2,1	-8,9	-6,8	6,4	3,2	-2,9	0,6	3,6	-1,2	3,1	-1,4	13,2	-14,8	-12,5	-4,5	
Mar 06	-11,3	-13	-24	-22	:	:	11,5	11,5	-1,9	-8,0	6,0	5,8	-6,9	6,3	3,2	-0,2	-1,1	11,2	-1,2	19,9	11,4	7,5	3,1	14,2	0,8	19,5	7,9	1,8	4,3	
Abr 06	-10,3	-2	-28	-18	:	:	-2,3	-2,3	2,9	-5,9	15,8	-5,3	-15,0	-7,1	-13,7	-16,5	-25,3	-3,8	-8,0	7,1	2,6	-3,4	-5,6	-6,6	6,7	-10,9	-17,9	8,5		
Mai 06	-8,7	-1	-23	-22	:	:	14,8	14,3	15,6	8,6	26,7	6,8	-6,2	6,3	8,5	2,1	-4,8	5,3	3,1	5,3	4,0	4,6	0,8	9,3	-2,1	23,1	17,2	-1,2	12,5	
Jun 06	-8,7	9	-13	-2	:	:	5,3	4,9	2,5	-6,4	16,3	1,7	5,7	2,8	-2,9	0,5	-5,4	-8,8	4,8	6,1	0,2	0,4	-2,1	6,5	-4,5	35,9	1,8	-21,0	-6,0	

PARTE III - DINÂMICA SECTORIAL

3.2 Oferta (continuação)

Comércio - Inquérito de Conjuntura ao Comércio <sup>(14)</sup>

Atualizado em: 02-08-2006

Serviços

Atualizado em: 02.08.2006

Anos Trimestres não acumulados e Meses acumulados	1. Total do Comércio					1.1 - Comércio por Grosso					1.2 - Comércio a retalho					Anos Trimestres e Meses não acumulados	SERVIÇOS <sup>(14)</sup> <sup>(15)</sup>					
	Indicador de Confiança do Comércio	Volume de Vendas	Actividade no Mês	Nível de Existências	Pregos de Venda	Indicador de Confiança do Comércio por Grosso	Volume de Vendas	Actividade no Mês	Nível de Existências	Pregos de Venda	Indicador de Confiança do Comércio a retalho	Volume de Vendas	Actividade no Mês	Nível de Existências	Pregos de Venda		Indicador de Confiança dos Serviços	Índice Volume de Negócios nos Serviços	Tendência Actual	Volume de Vendas	Carteira de Encomendas	Perspectiva da Procura
	Fontes ->	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE		INE	INE	INE	INE	INE	INE
Unid./ Siglas ->	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	VH, M3M	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE		
2001	-0,3	3	-7	10	9	0,3	4	-7	5	6	-1,0	2	-7	17	11	2001	:	7,2	:	:	:	
2002	-5,6	-6	-14	10	8	-3,7	-3	-12	6	6	-7,8	-10	-16	15	12	2002	2,7	-5,2	6	-5	11	
2003	-8,9	-19	-23	5	4	-6,8	-17	-21	2	1	-11,6	-22	-26	9	7	2003	-7,4	-0,3	-1	-16	5	
2004	-6,4	-8	-21	4	5	-4,0	-6	-14	3	6	-9,3	-11	-29	5	4	2004	3,8	4,2	5	5	13	
2005	-9,4	-13	-23	5	5	-6,5	-13	-18	2	2	-12,8	-12	-29	7	8	2005	-1,6	-0,1	4	-4	8	
I Trim 01	3,9	1	-3	7	18	4,7	5	-4	2	1	2,7	-2	-3	14	20	I Trim 01	:	6,0	:	:	:	
II Trim 01	1,5	10	-6	11	8	2,4	10	-7	4	4	-0,1	9	-6	19	13	II Trim 01	26,1	6,3	33	23	37	
III Trim 01	-3,2	-2	-10	11	4	-3,3	0	-10	7	3	-2,8	-4	-11	15	5	III Trim 01	9,4	9,6	7	10	6	
IV Trim 01	-3,3	2	-8	12	5	-2,7	0	-9	7	2	-3,6	5	-7	20	7	IV Trim 01	-1,0	7,0	-1	-6	-8	
I Trim 02	-0,6	0	-9	11	11	1,7	7	-6	6	8	-3,7	-8	-13	16	15	I Trim 02	7,8	0,0	9	-9	23	
II Trim 02	-3,4	0	-12	11	14	-2,0	3	-11	8	10	-5,1	-2	-13	15	19	II Trim 02	9,2	-0,8	18	1	28	
III Trim 02	-7,4	-11	-17	9	3	-5,1	-8	-15	5	0	-10,1	-14	-19	14	8	III Trim 02	1,7	-5,8	3	-1	0	
IV Trim 02	-11,0	-15	-18	11	5	-9,6	-13	-16	7	4	-12,2	-16	-20	15	6	IV Trim 02	-8,0	-12,8	-8	-12	-8	
I Trim 03	-10,6	-20	-21	8	15	-7,5	-15	-19	4	13	-14,5	-27	-25	15	18	I Trim 03	-3,8	-4,7	-5	-22	18	
II Trim 03	-11,5	-25	-26	6	-1	-8,6	-22	-23	4	-2	-15,1	-28	-29	9	0	II Trim 03	-9,3	-4,6	6	-23	15	
III Trim 03	-9,1	-18	-26	5	-2	-7,6	-19	-26	0	-5	-11,0	-17	-28	10	2	III Trim 03	-7,1	2,0	-2	-2	-9	
IV Trim 03	-4,5	-13	-19	0	3	-3,5	-11	-15	0	-1	-5,7	-15	-23	1	8	IV Trim 03	-9,3	5,8	-3	-17	-5	
I Trim 04	-7,5	-20	-24	3	9	-4,3	-18	-19	0	8	-11,2	-21	-30	7	9	I Trim 04	2,4	8,2	-3	2	20	
II Trim 04	-6,4	-6	-23	3	5	-3,4	-2	-16	2	10	-10,1	-12	-31	5	-2	II Trim 04	11,8	7,0	28	11	32	
III Trim 04	-4,5	-3	-17	4	3	-2,4	0	-10	5	3	-6,9	-6	-26	3	3	III Trim 04	3,4	0,7	4	10	0	
IV Trim 04	-7,2	-4	-19	5	5	-5,7	-5	-12	5	3	-9,2	-4	-28	5	7	IV Trim 04	-2,3	1,7	-7	-2	2	
I Trim 05	-6,6	-11	-21	4	8	-5,5	-13	-15	4	5	-7,8	-9	-28	3	12	I Trim 05	-0,3	0,1	-1	-8	12	
II Trim 05	-7,6	-14	-21	3	2	-5,6	-13	-19	1	-1	-10,1	-16	-24	5	6	II Trim 05	2,6	1,2	17	-5	28	
III Trim 05	-13,2	-12	-25	6	8	-8,6	-12	-19	3	3	-18,6	-12	-32	9	13	III Trim 05	-2,7	-0,7	1	4	-6	
IV Trim 05	-10,3	-13	-23	5	1	-6,5	-16	-18	1	0	-14,8	-9	-30	10	2	IV Trim 05	-6,0	-0,8	-1	-6	-4	
I Trim 06	-8,3	-15	-20	7	18	-5,1	-14	-14	1	12	-12,1	-16	-26	14	19	I Trim 06	-2,7	-0,8	1	-9	13	
II Trim 06	-9,5	-11	-22	9	11	-5,5	-8	-16	5	7	-14,2	-15	-29	14	15	II Trim 06	6,6		18	1	29	
Jan 05	-8,0	-5	-19	6	11	-6,2	-4	-13	5	5	-10,1	-6	-26	7	18	Jan 05	-3,7	3,9	-14	-3	-12	
Jan-Fev 05	-5,7	-15	-21	2	11	-4,0	-17	-13	1	9	-7,6	-13	-30	2	14	Fev 05	3,7	1,8	-10	-7	26	
Jan-Mar 05	-6,0	-13	-23	4	2	-6,2	-17	-19	5	1	-5,8	-8	-27	2	4	Mar 05	-1,0	0,1	20	-13	22	
Jan-Abr 05	-5,4	-17	-19	2	3	-5,6	-14	-16	3	1	-5,1	-20	-22	2	6	Abr 05	1,0	-0,5	20	-11	29	
Jan-Mai 05	-6,8	-13	-23	3	-5	-4,0	-11	-20	1	-6	-10,2	-15	-26	6	-4	Mai 05	4,3	-1,0	18	-2	31	
Jan-Jun 05	-10,6	-14	-23	4	9	-7,1	-14	-20	1	3	-15,0	-13	-25	7	16	Jun 05	2,3	1,2	14	-1	24	
Jan-Jul 05	-13,6	-11	-25	4	17	-10,3	-14	-18	5	7	-17,7	-7	-33	3	28	Jul 05	-7,0	-0,5	10	-1	-8	
Jan-Ago 05	-13,5	-8	-24	9	1	-7,9	-9	-19	4	-1	-20,3	-8	-31	14	3	Ago 05	2,3	0,2	4	14	-4	
Jan-Set 05	-12,4	-18	-26	5	5	-7,7	-15	-21	1	2	-17,9	-21	-32	11	9	Set 05	-3,3	-0,7	-12	-1	-5	
Jan-Out 05	-11,1	-18	-25	7	1	-7,8	-20	-18	6	2	-14,9	-17	-32	9	-1	Out 05	-5,0	1,5	-14	-1	-9	
Jan-Nov 05	-12,5	-14	-27	7	3	-6,0	-9	-17	0	1	-20,6	-21	-39	15	5	Nov 05	-7,3	0,6	-10	-4	-8	
Jan-Dez 05	-7,2	-6	-19	2	-2	-5,8	-18	-19	-2	-3	-8,9	9	-19	7	1	Dez 05	-5,7	-0,8	21	-12	5	
Jan 06	-5,9	-9	-15	2	22	-5,3	-13	-14	-2	12	-6,5	-5	-16	7	34	Jan 06	-6,0	-0,8	-5	-8	-4	
Jan-Fev 06	-6,1	-14	-17	6	22	-1,4	-13	-10	0	12	-11,6	-15	-26	14	10	Fev 06	-0,7	-1,5	-12	-6	20	
Jan-Mar 06	-13,1	-22	-27	13	11	-8,8	-17	-19	7	10	-18,1	-27	-37	21	12	Mar 06	-1,3	-0,8	19	-12	23	
Jan-Abr 06	-5,2	-11	-17	5	7	-3,6	-9	-15	4	2	-7,1	-13	-18	6	13	Abr 06	1,3	-2,4	17	-9	27	
Jan-Mai 06	-12,5	-20	-27	10	16	-5,9	-14	-19	2	13	-20,3	-26	-38	19	20	Mai 06	4,7	0,6	15	-2	28	
Jan-Jun 06	-10,7	-3	-22	11	9	-7,1	-1	-15	8	7	-15,2	-5	-30	15	11	Jun 06	13,7		23	15	31	
Jan-Jul 06	-5,8	-11	-15	5	12	-2,8	-4	-11	3	11	-9,5	-18	-20	8	13	Jul 06	7,0		18	11	10	

Nota: (14) Média do período indicado; (15) Inclui apenas as CAE rev.2 - 55 a 64, 70 a 74 e 90

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

3.2 Oferta (continuação)

Construção

Atualizado em: 02-08-2006

Anos Trimestres e Meses não acumulados	Inquérito de Conjuntura à Construção <sup>(16)</sup>													CONSTRUÇÃO				
	Indicador de Confiança da Construção	Apreciação da Actividade nos últimos 3 meses			Carteira de Encomendas - Situação Actual			Perspectiva de Emprego - próximos 3 meses			Perspectiva de Preços - próximos 3 meses			Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação		Adjudicação de Obras Públicas	Anos Trimestres não acumulados e Meses acumulados	Licença de Construção - Novas habitações
		Conjunto do Sector	Construção de Edifícios	Obras Públicas	Conjunto do Sector	Construção de Edifícios	Obras Públicas	Conjunto do Sector	Construção de Edifícios	Obras Públicas	Conjunto do Sector	Construção de Edifícios	Obras Públicas	Todos os Contratos	Novos Contratos			
	Fontes ->	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	INE	
Unid. /Siglas ->	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	SRE-VE	%	%	VH Acum12M	VH/VHA	
2001	-8,8	-3	-5	3	-21	-26	-16	4	3	4	-3	-4	-4	:	:	23,7	2001	-3,4
2002	-32,3	-23	-19	-26	-44	-43	-45	-21	-17	-27	-16	-14	-21	:	:	-25,9	2002	-3,7
2003	-52,0	-35	-39	-27	-68	-69	-66	-36	-37	-35	-22	-21	-28	3,9	3,4	-23,0	2003	-11,3
2004	-45,1	-29	-33	-22	-64	-67	-59	-26	-27	-25	-18	-18	-19	3,7	3,4	54,5	2004	-8,5
2005	-42,5	-25	-28	-18	-60	-64	-51	-25	-26	-22	-18	-17	-19	3,6	3,2	-32,2	2005	-3,1
I Trim 01	-11,4	-10	-8	-9	-27	-28	-26	4	6	3	0	-1	-3	:	:	:	I Trim 01	:
II Trim 01	-4,8	1	-3	13	-20	-27	-10	10	7	15	-2	-5	-3	:	:	:	II Trim 01	:
III Trim 01	-10,3	2	-6	16	-23	-34	-9	2	-1	9	-2	-4	-3	:	:	:	III Trim 01	:
IV Trim 01	-8,6	-7	-4	-7	-15	-14	-18	-3	2	-10	-6	-7	-7	:	:	:	IV Trim 01	:
I Trim 02	-20,4	-16	-17	-13	-36	-35	-37	-5	0	-12	-6	-6	-9	:	:	:	I Trim 02	:
II Trim 02	-29,9	-15	-10	-20	-43	-41	-45	-17	-8	-30	-12	-10	-20	:	:	:	II Trim 02	:
III Trim 02	-32,1	-23	-15	-31	-44	-44	-44	-20	-18	-24	-19	-17	-25	:	:	:	III Trim 02	:
IV Trim 02	-46,9	-38	-34	-40	-53	-51	-54	-41	-40	-42	-25	-24	-29	:	:	:	IV Trim 02	:
I Trim 03	-54,0	-42	-43	-39	-68	-68	-66	-40	-40	-41	-22	-19	-31	:	:	-50,1	I Trim 03	-11,0
II Trim 03	-53,7	-36	-39	-30	-71	-72	-69	-36	-36	-36	-25	-23	-29	:	:	-56,4	II Trim 03	-13,0
III Trim 03	-50,8	-33	-39	-19	-68	-69	-66	-34	-36	-32	-22	-21	-26	:	:	-46,8	III Trim 03	-19,4
IV Trim 03	-49,5	-30	-35	-18	-66	-68	-64	-33	-34	-33	-22	-22	-24	:	:	-23,0	IV Trim 03	-0,1
I Trim 04	-46,5	-37	-39	-34	-67	-68	-66	-26	-27	-27	-20	-18	-24	:	:	51,4	I Trim 04	-4,5
II Trim 04	-45,0	-31	-35	-24	-66	-69	-63	-24	-25	-22	-19	-19	-22	:	:	109,0	II Trim 04	-8,0
III Trim 04	-44,3	-24	-29	-12	-64	-68	-57	-24	-27	-21	-18	-20	-15	:	:	103,4	III Trim 04	-8,8
IV Trim 04	-44,5	-25	-30	-16	-60	-64	-51	-29	-29	-28	-15	-16	-17	:	:	54,5	IV Trim 04	-12,4
I Trim 05	-42,0	-26	-28	-20	-60	-65	-47	-24	-27	-15	-15	-16	-12	:	:	9,5	I Trim 05	0,9
II Trim 05	-40,0	-24	-27	-17	-58	-61	-47	-22	-24	-18	-16	-16	-18	:	:	-23,2	II Trim 05	-4,8
III Trim 05	-41,7	-22	-27	-12	-60	-64	-52	-24	-24	-22	-19	-18	-21	:	:	-27,3	III Trim 05	-5,1
IV Trim 05	-46,2	-27	-28	-22	-62	-64	-59	-30	-30	-31	-21	-19	-25	:	:	-32,2	IV Trim 05	-3,4
I Trim 06	-46,0	-33	-31	-40	-64	-63	-66	-28	-27	-33	-19	-17	-24	:	:	-43,6	I Trim 06	0,3
II Trim 06	-47,7	-32	-31	-37	-66	-66	-68	-30	-28	-35	-20	-17	-29	:	:	-41,1	II Trim 06	:
Jan 05	-41,0	-26	-28	-20	-60	-66	-44	-22	-28	-9	-11	-12	-9	3,7	3,4	52,8	Jan 05	23,4
Fev 05	-42,5	-23	-26	-16	-68	-64	-42	-27	-30	-17	-16	-18	-11	3,7	3,4	15,4	Jan-Fev 05	15,1
Mar 05	-42,5	-28	-31	-23	-62	-66	-54	-23	-24	-19	-17	-18	-15	3,7	3,4	9,5	Jan-Mar 05	0,9
Abr 05	-38,0	-27	-30	-25	-55	-58	-46	-21	-21	-18	-18	-17	-23	3,7	3,4	0,4	Jan-Abr 05	-1,4
Mai 05	-41,0	-21	-24	-15	-59	-63	-47	-23	-27	-15	-17	-18	-15	3,7	3,4	-7,6	Jan-Mai 05	-1,8
Jun 05	-41,0	-23	-28	-10	-59	-63	-48	-23	-23	-20	-13	-12	-17	3,7	3,3	-23,2	Jan-Jun 05	-2,1
Jul 05	-38,0	-18	-22	-7	-57	-62	-44	-19	-20	-15	-18	-17	-19	3,7	3,3	-22,7	Jan-Jul 05	-3,8
Ago 05	-41,5	-21	-25	-10	-59	-62	-55	-24	-25	-19	-19	-18	-21	3,7	3,3	-24,3	Jan-Ago 05	-3,4
Set 05	-45,5	-28	-33	-20	-63	-67	-57	-28	-28	-32	-19	-19	-22	3,6	3,2	-27,3	Jan-Set 05	-3,1
Out 05	-44,0	-23	-26	-14	-64	-67	-57	-24	-25	-21	-18	-18	-17	3,6	3,2	-22,6	Jan-Out 05	-4,0
Nov 05	-47,0	-25	-25	-24	-61	-63	-60	-33	-32	-38	-20	-18	-26	3,6	3,2	-31,0	Jan-Nov 05	-3,6
Dez 05	-47,5	-32	-32	-29	-62	-63	-61	-33	-33	-35	-24	-21	-33	3,6	3,2	-32,2	Jan-Dez 05	-3,1
Jan 06	-46,5	-36	-34	-43	-64	-61	-70	-29	-27	-36	-20	-19	-26	3,7	3,4	-45,0	Jan 06	2,0
Fev 06	-46,0	-32	-30	-38	-67	-65	-70	-25	-25	-27	-19	-18	-22	3,7	3,5	-40,9	Jan-Fev 06	0,0
Mar 06	-45,5	-31	-28	-40	-61	-64	-59	-30	-29	-35	-18	-15	-25	3,8	3,6	-43,6	Jan-Mar 06	0,3
Abr 06	-46,0	-33	-30	-43	-63	-65	-63	-29	-28	-34	-20	-18	-27	3,9	3,7	-47,4	Jan-Abr 06	:
Mai 06	-48,5	-32	-33	-32	-66	-66	-67	-31	-28	-37	-20	-17	-29	4,0	3,7	-44,2	Jan-Mai 06	:
Jun 06	-48,5	-31	-31	-35	-68	-67	-73	-29	-28	-34	-21	-17	-32	4,1	3,8	-41,1	Jan-Jun 06	:
Jul 06	-47,5	-24	-25	-22	-66	-67	-66	-29	-28	-34	-25	-23	-34	:	:	:	Jan-Jul 06	:

Nota: (16) Média do período indicado

## PARTE III - DINÂMICA SEC

### 3.2 Oferta (continuação)

#### Turismo e Energia

Anos Trimestres não acumulados e Meses acumulados	TURISMO						
	Dormidas de Estrangeiros na Hotelaria (17)	Dormidas de Nacionais na Hotelaria (17)	Receitas na Hotelaria (17)	Taxa de Ocupação Quarto	Taxa de Ocupação Cama	Viagens e Turismo - Receitas	Viagens e Turismo - Receitas
	INE	INE	INE	DGT	DGT	BP	BP
	Unid./ Siglas ->	VHA	VHA	VHA	%	%	10 <sup>6</sup> Euro
2001	-2,4	0,2	-0,8	62,5	51,7	6 125	7,1
2002	1,6	12,1	3,2	58,6	49,7	6 094	-0,5
2003	-1,5	0,1	1,7	55,8	47,5	5 849	-4,0
2004	-0,9	4,5	5,5	54,0	45,1	6 307	7,8
2005	3,9	4,0	2,0	55,1	46,6	6 375	1,1
I Trim 01	:	:	:	:	:	1 049	5,7
II Trim 01	:	:	:	:	:	1 463	2,8
III Trim 01	:	:	:	:	:	2 180	0,3
IV Trim 01	:	:	:	:	:	1 432	-1,7
I Trim 02	:	:	:	:	:	1 099	4,7
II Trim 02	:	:	:	:	:	1 463	-2,8
III Trim 02	:	:	:	:	:	1 731	-1,6
IV Trim 02	:	:	:	:	:	2 031	-0,2
I Trim 03	:	:	:	:	:	1 021	-7,2
II Trim 03	:	:	:	:	:	1 405	1,8
III Trim 03	:	:	:	:	:	2 120	0,6
IV Trim 03	:	:	:	:	:	1 303	0,6
I Trim 04	-2,7	7,0	0,5	:	:	1 054	3,2
II Trim 04	-1,2	0,1	12,1	:	:	1 629	7,4
III Trim 04	-3,2	6,3	5,0	:	:	2 200	-3,2
IV Trim 04	5,8	4,6	1,4	:	:	1 424	0,4
I Trim 05	6,0	4,3	3,5	:	:	1 105	4,9
II Trim 05	0,2	2,9	-9,1	:	:	1 512	-7,3
III Trim 05	8,6	3,1	5,8	:	:	2 288	2,9
IV Trim 05	-1,0	7,3	11,0	:	:	1 471	0,6
I Trim 06	-0,3	-3,2	0,9	:	:	1 150	4,1
II Trim 06	:	:	:	:	:	:	:
III Trim 06	:	:	:	:	:	:	:
IV Trim 06	:	:	:	:	:	:	:
Jan 05	8,6	1,3	7,2	37,8	27,9	328	2,8
Jan-Fev 05	3,8	-2,9	2,3	41,8	31,6	666	1,9
Jan-Mar 05	6,0	4,3	3,5	46,2	35,7	1 105	4,9
Jan-Abr 05	1,7	0,3	1,1	48,7	37,5	1 557	1,8
Jan-Mai 05	2,8	1,7	1,0	50,9	40,0	2 089	2,2
Jan-Jun 05	2,4	3,5	-4,7	52,8	42,1	2 617	-2,5
Jan-Jul 05	3,7	3,5	-4,0	53,8	44,4	3 336	-2,0
Jan-Ago 05	4,8	3,4	-2,6	56,4	48,2	4 248	-0,4
Jan-Set 05	5,0	3,3	-0,2	57,5	49,0	4 904	0,4
Jan-Out 05	4,5	3,1	0,1	57,5	49,3	5 503	1,0
Jan-Nov 05	4,6	3,3	0,7	56,4	47,8	5 926	1,3
Jan-Dez 05	3,9	4,0	2,0	55,1	46,6	6 375	1,1
Jan 06	1,5	3,1	1,0	36,7	26,7	352	7,1
Jan-Fev 06	1,3	4,7	2,4	40,8	30,6	710	6,6
Jan-Mar 06	-0,3	-3,2	0,9	44,6	33,7	1 150	4,1
Jan-Abr 06	7,1	5,3	5,9	49,7	39,2	1 682	8,0
Jan-Mai 06	6,6	4,7	6,8	:	:	2 285	9,4
Jan-Jun 06	:	:	:	:	:	:	:
Jan-Jul 06	:	:	:	:	:	:	:

Nota: (17) Os dados anuais referem-se a valores definitivos e os trimestrais a valores estimados de não respostas)

## SIGLAS E SINAIS CONVENCIONAIS

<b>SRE</b>	Saldo de respostas extremas
<b>VCS</b>	Valor corrigido de sazonalidade
<b>VE</b>	Valor efectivo
<b>VH</b>	Varição homóloga
<b>VHA</b>	Varição homóloga acumulada (calculada sobre valores acumulados desde o início do ano)
<b>VM12</b>	Varição média dos últimos 12 meses
<b>N/M12M</b>	Valor do mês N, dividido pela média móvel de 12 meses, centrada em N-12
<b>M3M</b>	Média móvel de 3 meses
<b>M12M</b>	Média móvel de 12 meses
<b>:</b>	Dado não disponível

## FONTES

<b>ACAP</b>	Associação do Comércio Automóvel de Portugal
<b>ANEOP</b>	Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas
<b>BM</b>	Banco Mundial
<b>BP</b>	Banco de Portugal
<b>CE</b>	Comissão Europeia
<b>CI</b>	Confidencial Imobiliário
<b>DGT</b>	Direcção-Geral do Turismo
<b>DG Tesouro</b>	Direcção-Geral do Tesouro
<b>EUROSTAT</b>	Gabinete de Estatística das Comunidades Europeias
<b>FMI</b>	Fundo Monetário Internacional
<b>IEFP</b>	Instituto de Emprego e Formação Profissional
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>OCDE</b>	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>REN</b>	Rede Eléctrica Nacional